

• ESCUDO ADMIRAVEL
PARA OS MALES DA VIDA,
Torre fortissima para o instante da
morte , e Patrocinio efficaz no Di-
vino Tribunal ,

*Proposto em hum fervoroso Exercicio , ou
Novena para os nove dias antes da
Festa da Beatissima Trindade da Ter-
ra , os Santissimos Peregrinos*

JESUS, MARIA, JOZE'
NO TERNISSIMO ,
E AFFECTUOSO MYSTERIO
DO SEU DESTERRO ,

*Que para maior honra , gloria , e culto seu
lhe dedica , e consagra o mais humilde
escravo dos mesmos Santos.*

O P.º MANOEL JOZE'
Da Congregaçao do Oratorio do Porto.

TERCEIRA EDIÇAO.



P O R T O ,
Na Offic. de ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO
Anno de 1803.
Com licença da Mesa do Desembargo do
Paço.

**Vende-se na Portaria da Congregação do
Oratório , &c.**

DEDICATORIA.

HE proprio das que necessitado,
Senhorissimos Peregrinos, o reconhe-
cerem a Protectores, que os favore-
çaõ. Bem necessitado me prostro eu
agora diante de Vós; porque sei que

ten-

tendes nas vossas maõs o remedio da
minha necessidade. Espero por tanto,
que benévolos me haveis de conceder
o qne vou bumildemente a supplicar-
vos. Intentei, amabilissimos Santos,
propagar pelos Fieis a devoçao ao
Ternissimo Mysterio do vosso Dester-
ro; olhei para mim, e vi-me falto de
talento, e daquella luz, e fogo, em
que se illuminaõ, e abrazaõ os cera-
goens das Almas verdadeiramente
devotas: quasi estava para desistir
de meus intentos; mas sem desmaiar
ainda de todo voltei os olhos para
Vós, e de repente me vi fortalecido
de huma nova confiança, crendo que
Vós, para cujo objecto se encaminha,
- podieis servir-vos dos instrumentos
- mais inuteis para os vossos intentos,
e resolvi-me a pegar da penna, e a
delinear esta obra, que reverente-
mente

mente consagro a vossos pés. Sabio imperfeita? bem o sei: está destituída daquella unção, e daquella graça, que he preciza para suave, e efficazmente conduzir os Leitores ao fim desejado? eu o reconheço; porque em fim he obra minha; porém pôde servir aos mesmos gloriosos fins, a que a destino; porque espero, que há de ter a vossa Protecção. Eu vos entrego tudo, quanto escrevi neste livrò, não só o que he em obsequio voso, e de outros Santos, mas tudo o mais que pude fabricar com o fim de dirigir as Almas devotas pelo caminho da Salvação. Agora pertence-vos comunicar huma nova alma a estes mal concertados periodos: pertence-vos dar-lhes a eficacia, que lhes falta. Peço-vos isto, meu amabilissimo Jesus, para que sejaõ

sejaõ vossaõ Pais glorificados na terra;
peço-vos tambem a Vós, Maria,
e Jozé, para que vossa Filho seja
na terra adorado, e seja servido,
em memoria do Deserto, em que
elle, e Vós tanto padecestes. Ob! e
que ventura a minha, se conseguir
o augmentar por este meio o vosso
culto, e dos mais Santos, que com-
vosco reinaõ lá no Empyreo! Então
ficará de todo completo o meu desejo,
já que tive a dita de ser

Vosso indigno escravo

Manoel Jozé.

Quem mil bens na alma produz ?
J E S U S.

Quem nos dá toda a alegria ?
M A R I A.

Quem melhor Protector he ?
J O Z E.'

Logo com amor , e fé ,
Quem na gloria quer entrar ,
Não tem mais que procurar ,
J E S U S , M A R I A , J O Z E' .

Quem he para Deos valia ?
M A R I A.

Quem seguro amparo he ?
J O Z E.'

Quem he toda a nossa Luz ?
J E S U S.

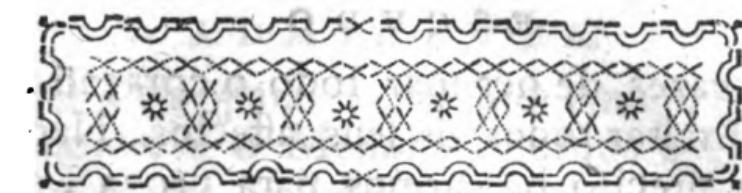
Ó quanto Deos nos conduz
Para todo o nosso bem ;
Pois he dito so quem tem
M A R I A , J O Z E' , J E S U S.

**Almas quem he vossa luz ?
J E S U S.**

**E quem a vossa alegria ?
M A R I A.**

**Quem valido de Deos he ?
J O Z E ?**

**Buscai-os com viva fé ,
Se quereis ter boa sorte ,
Porque entao tereis na morte
J E S U S , M A R I A , J O Z E .**



ESTIMULO
PARA
AFFERVORAR OS FIEIS
A DEVOÇAO DO DESTERRO
DE
JESUS, MARIA, JOZE'.

O QUE se acha verdadeiramente penetrado do espirito do Christianismo , naõ necessita de estimulos estranhos ; que o excitem á devoçao dos Mysterios da noſſa Religiao ; basta que medite no mesmo , que servira de agradavel objecto á ſua fé , para fe ſentir motivado á veneraçao , amor , e respeito ; porque a meſma Atribulidade infinita de Deos , e os mais attributos , que nos Mysterios Sagrados resplendecem , por ſi ſós , faço

A

ca-

capazes de ocupar todo o coraçāo , e excitar todos os seus affectos. Não he preciso buscarmos para prova , e exemplo mais , que o objecto principal d'este Livro : quem poderá considerar attentamente no Desterro de JESUS , MARIA , Joze' , sem que o coraçāo lhe faça no peito huma doce violencia , como parecendo , que quer sahir fóra , para se pôr em acção de fugir apôs taõ amaveis Peregrinos ? Ternura , compaixaõ , amor , piedade , todos os afectos devotos se excitão n' huma alma , que medita socegadamente na fugida , que JESUS , MARIA , Joze' fizeraõ para o Egypto.

Sem nos lembrarmos agora de muitas particularidades , que se podiaõ referir deste Desterro , chamemos á consideração só , o que achamos escripto no Evangelho. Socegando dormia S. Jozé em huma misteriosa noite ; eis-que de repente lhe apparece em sonhos o Anjo do Senhor ; e , como Enviado do Omnipotente , lhe ordena , que se levante , e que

que fujá para o Egypto com a Senhora , e o Menino ; porque a este procurava o impio Herodes , para lhe tirar a vida. Que abalho fariaõ estas palavras no Coraçao de Jozé ! Que perturbaçao ! Que susto ! Que angustia ! Que dor ! Abraham naõ sentiria mais vivamente a ordem , de que sahisse a sacrificar ao seu Isaac , do que Jozé a de que fugisse para defender a vida de seu Filho Santissimo ; porque em fim aquelle era puro homem , e este era juntamente Deos , hum na Essencia com o mesmo Pai Eterno. A hum tempo se lhe fariaõ presentes no pensamento os incómmodos da jornada , a falta de Viatico para huma tão dilatada peregrinaçao , os desertos , por onde haviaõ de passar , as poucas forças da Senhora , o Egypto , lugar do Desterro , entaõ terra barbara , e de gente idólatra ; todas estas consideraçoes concorreriaõ a fazer-lhe mais horroroso o Desterro , e mais arduo o preceito. Mas elle sem demora prompto obedece , ouve , levanta-se ,

e parte a comunicar á Senhora os Divinos Decretos. Vós , que isto ides lendo , considerai-vos presentes a tão triste espetáculo. E se hei , que não conservais hum coração de pedra dentro de hum peito de carne , vede se podeis conter as lagrimas ! O Espóso mais terno , e amorofo se encaminha com apressados ; mas remorosos passos , para dar tão triste nova á sua Espola , Esposa a mais perfeita de todas , quantas víraõ as Idades ; e com mais suspiros , do que vozes , lhe expõem o Decreto dô seu Destetro : a Senhora ouve atenta a triste noticia , e reparando no perigo , a que vê exposta a vida do seu Bemdicto Filho ; amorosamente o apetaria nos seus braços , como temendo , que ahi mesino lhe fizesssem algum sacrilego furto : logo confortando-se mutuamente Jozé , e MARIA , se apressariaõ a tomar algumas pobres alfaias , e sem cuidarem em outra alguma preparaçao , sahiriaõ a peregrinar entregues de todo aos designios da Providencia.

Ó Almas devotas , que ideis reflectindo neste Mysterio , accompanhai tambem a estes afflictos Peregrinos com a lembrança das suas penas : que susto , que afflicçao , e que fadiga a daquelle amantes Pais ! nem a pressa dava lugar ao descanso , nem sem elle poderia dormir o Menino : quantas vezes o acordariaõ as lagrimas improvizas da Senhora , que lhe cahiaõ sobre o seu rosto ? Quantas o coraçaõ sobresaltado com o susto o despertaria , quando esta-va docemente recostado sobre o peito ? Com quanta violencia supri-miria a Senhora os anciosos suspiros , temendo com elles perturbar o seu sonno ? Entre tanto os delicados pés trilhados do caminho , e o calor do Sol , para o que naõ havia reparo , os obrigariaõ a retirar-se para alguma fresca sombra : mas que susto teriaõ na demora ? Affligia-se o coraçaõ temendo a cada momento os Soldados , receando em tudo perigos , perigos da vida de seu Filho , que só considerados fariaõ naquelle

quelle terno coraçāo huma dōr in-explicavel. Ora se no vosso animo naō causa sentimento taō grande aflicçāo , como vedes padecer a estes Santos , mais que de pedra ferá , mais que de bronze o vosso coraçāo. Dizei-me , se sucedesse , que fossem para hum penoso desterro os vossos mais apaixonados amigos , se além de amigos fossem parentes , e se além de parentes fossem vossos proprios Pais , que muito vos amassem , naō vos choraria o coraçāo com pena ? Naō desejarieis ir ao seu lado , para de algum modo lhes suavizar os trabalhos do seu desterro ? Se podesseis , naō obsequiarieis do modo , que lhes fosse mais acceito , e agradavel ? Pois os vossos mais apaixonados amigos saõ JESUS , MARIA , JOZE'. JESUS tanto vos quer , que tem as suas maiores delicias em assistir convosco. Elle veio lá do alto dos Ceos á terra só para vos visitar com entradas de Misericordia , como disse Zacharias : além de amigo , he nosso verdadeiro Pai , e o segundo

do Adão , que veio a revestir-se da nossa carne mortal , para nos soltar os laços do peccado , em que tínhamos cahido pela culpa do primeiro Adão. MARIA Santíssima he nossa Mãe verdadeira , e JOZÉ he aquele homem justo , que foi escolhido entre muitos para Pai Putativo de JESU Christo. Pois entaõ que muito fazemos em fugir espiritualmente com JESUS , MARIA , JOZÉ para o Egyp-
to , isto he , em acompanhá-los sempre com huma terna considera-
çāo ? Que muito he determinamo-
nos a suavizar-lhes as penas do seu Desterro por meio dos nossos obse-
quios ? Oh ! naõ queiramos ser in-
gratos com quem tanto nos merece.

Mas se o vosso coraçāo ainda pre-
siste empedrenido , busquemo-lo por outro lado. Lembrai-vos da peregrinação , em que andais , e talvez , que esta lembrança vos excite a con-
doer-vos na Peregrinação de JESUS , MARIA , JOZÉ para o Egyp-
to. Bem pôde ser , que tenhais hum coraçāo tão insensível , que se naõ move á
com-

compaixaõ de quem padece ; mas hẽ difficultosíssimo , que vos naõ enternecaõ as afflicçoens alheias , quando estas mesmas vos fazem lembrar as proprias. Ora os trabalhos da vossa peregrinaçaõ , em que vaõ envolvidas as saudades da Patria , os perigos da jornada , os inimigos , que por toda a parte vos rodéaõ , e mil incómmodos , que a cada passo vos occorrem , saõ huma imagem , ainda que imperfeita , das cruelissimas penas , que martyrizáraõ os coraçoens dos vossos Santos Desterrados. Por tanto naõ vos podeis isentar de sentirdes estas penas , sem que incorrais na nota de barbaros , e deshumanos : considerai , que se vos compadecerdes dos trabalhos , que estes Santos padeceraõ na sua Peregrinaçaõ ; tambem elles se haõ de compadecer dos trabalhos , que vós padeceis na vossa. Vós naõ podeis negar sem injustiça , que assim como naõ houve , nem há de haver Santos mais Santos , que JESUS , MARIA , JOZE' ; tambem naõ houve , nem há de ha-
ver ,

ver, quem se mostre mais agradecido a qualquer obsequio. Boa confirmação temos desta verdade, no que sucedeu á B. Margarida de Castro da Ordem de S. Domingos. Era tão fervorosa a devoção, que esta Serva de Deos tinha a JESUS, MARIA, JOZE', que inflammando-se algumas vezes em seu amor, clamava em altas vozes: *Oh! si scires, quid ego in corde meo gesto, o retineo!* *Oh! se soubesseis, o que no meu coração se deposita!* *Oh! se gozasseis todos os relicários do meu amor!* Isto dizia tantas vezes, que fazia grande reparo as Religiosas; até que depois de a levar Deos para si, se resolvêra de curiosidade a ver, o que naquelle peito se encerrava: chamárao hum destro Cirurgião, o qual abrindo o peito, e extra-hindo-lhe o coração, se achárao nelle, com pasmo admiração de todas as Religiosas, tres pedras preciosíssimas, e nelas gravadas pelo Supremo Artifice tres prodigiosíssimas Imagens: na primeira a de hum tenro

Infante, na segunda a de huma formosíssima Virgem, e na terceira a de hum respeitavel Varaõ; que vinhaõ a ser a Beatíssima Trindade da terra JESUS, MARIA, JOZE', como lhes chama Lobecio : *Est Trinitas in Cœlis, Pater, Filius, & Spiritus Sanctus : est, & Trinitas in terris, Jesus, Maria, Joseph, quibus secunda post augustissimam Triadem debetur veneratio.* (Lobet. tom. 4. in Fest. S. Joseph.) Deste modo se mostráraõ os Santos Peregrinos agradecidos ao affecto daquelle sua Devota, e agradeceráõ tambem o vosso, se na devoçao a imitardes.

Animai-vos já a serdes devotos do Santíssimo Desterro de JESUS, MARIA, JOZE'; porque esta vossa devoçao terá huma recompensa exuberantíssima da parte dos Santíssimos Peregrinos; se vos lembrardes obsequiosamente da sua Peregrinaçao, elles haõ de suavizar os trabalhos da vossa. Sabei, que quanto maior for a vossa devoçao para com estes Santos, tanto mais vos haõ elles de

soccorrer , e patrocinar ; e vindes a adquirir hum Santo direito , para os obrigar a que vós amem , e que se lembrem de vós : bem lhes podeis dizer com toda a efficacia , o que Moisés repetia ao pôvo : *Amate peregrinos ; quia , & ipsi fuistis avenæ in terra Ægypti.* (Deuter. c. 10. v. 19.) Amai-nos , que somos peregrinos , porque vós também o fostes na terra do Egypto. Já que tocamos neste ponto da nossa conveniencia (que talvez he o mais agradavel ao nosso amor proprio) não o ponderemos tão ligeiramente ; vamos mais adiante , porque saõ inexplicáveis os nossos lucros nesta devoçãõ. Nella temos hum Escudo admiravel para os males da vida , huma Torre fortissima para o instante da morte , e hum Patrocinio efficaz no Divino Tribunal. Que maior pôde ser a conveniencia , sendo isto o resumo de toda a felicidade , porque suspiramos , os que também andamos desterrados , e peregrinos neste mundo ? Porque primeiramente saõ inumeraveis os

ma-

males , a que todo o homem vive sujeito neste miseravel mundo , deſde que lhe amanhece a luz da vida , ate que o cercao as trévas da morte ; e dahi veremos quaõ admiravel , e digno de estimaçao ferá hum Escudo , que nos possa defender de todos elles. A pobreza , a doença , o desamparo , as perſeguiçoens , as demandas , as nossas proprias paixoes , tudo nos afflige ; os demonios , os homens , a carne , a honra , os genios , tudo nos perſegue : por toda a parte encontramos inimigos , que nos accomettem ; inimigos da alma , e do corpo , inimigos da paz , e da honra , inimigos dos bens da fortuna , e dos da natureza ; tudo ſão despenhadeiros , tudo precipicios , e tudo perigos , como diz S. Paulo ; perigos na terra , perigos no mar , perigos na Cidade , perigos na ſoldaõ , perigos nos caminhos , perigos nas aguas , perigos nos Nacionaes , perigos nos parentes , perigos nos estranhos , perigos em tudo ; cercados de males , de miserias , e de afflicçoens , como quem

quem vive no mundo peregrino , e
desterrado em hum valle de lagrimas.

Oh ! e quanto deras tu, miseravel ,
se achasses hum meio efficaz , para
escapares de tantos males , e para fa-
zeres suaves todos os trabalhos , que
te pódem acontecer. Pois alegra-te ,
que o tens. A devoçao a JESUS , MA-
RIA , JOZE' he hum meio efficacissi-
mo , para evitares muitos , e suavi-
fares todos : o ponto está , em que
tu os veneres com coraçao limpo de
iniquidades , e com affecto sincero
lhe faças companhia no seu Desterro.

Para nos convencermos desta ver-
dade , havemos de saber , que todos
estes males , que padecemos , saõ gol-
pes da maõ de Deos ; ora inda que
o Senhor esteja justamente irado con-
tra nós , temos nesta devoçao hum
forte escudo ; porque temos os me-
recimentos de JESUS , as lagrimas de
MARIA , e os trabalhos de JOZE'. Je-
su Christo , bem sabemos nós , que
he o nosso principal , e mais forte
Escudo , o qual tomando sobre si as
nossas maldades , tambem tomou so-

bre

bre si os castigos , que por ellas mereciamos ; quiz metter-se no meio entre Deos , e nós , como quem nos queria defender , recebendo em si proprio os golpes da Justiça de Deos, para que nós ficassemos illezos. A Virgem Senhora tambem he nossa Medianeira , interpondo-se entre nós, e Deos , não só para interceder por nós , mas para offerecer os seus trabalhos , dores , e afflicçoens , como JESU Christo offerecia as suas chagas em satisfaçao de nossos delictos. S. Jozé , a quem pela communicaçao se pegava o santo ardor da Caridade , todos os seus suores , desgostos , e sustos offerece tambem a Deos pelos seus devotos ; de sorte , que para Deos ferir com a espada de sua Justiça a hum verdadeiro devoto de JESUS , MARIA , JOZE' ha de , deixai-me assim dizer , primeiro ferir a JESUS , seu Filho muito amado , em que tanto se compraz ; há de ferir a Maria , sua Filha especiosissima , sua Esposa sem mancha , a Mãe do seu Unigenito ; e há de ferir a S. Jozé ,

ze , Pai Putativo do seu proprio Filho ; há de desfattender a todos estes Advogados , e Protectores. Naõ te parece isto incrivel , alma minha ? Tens razão ; pois ahi já vês , como he fortissimo Escudo a devoçao de JESUS , MARIA , JOSE'. Por isso David fallando em espirito com JESU Christo , dizia : Vós sois o meu Escudo , o meu Refugio , e o meu Salvador , que me haveis de defender de todo o mal : *Scutum meum . . . refugium meum, Salvator meus . . . liberabis me.* Eis-aqui a razão , porque Ricardo de S. Lourenço chamou á Senhora Escudo de ouro , que protege os Fieis : *Clypeus aureus protegens Fideles* : e por esta mesma causa Isolano dá a S. Jozé o titulo de Escudo inexpugnável : *Joseph fuit scutum inexpugnabile.*

Isto supposto , vendo-te defendido com esta fervorosa devoçao dos tres Santos Peregrinos , bem podes descansar , ainda que te vejas metido neste valle de lagrimas , e cercado por toda a parte de adversidades ,

dades , e miserias , que os teus Protec-
tores te haõ de defender. Se te vi-
res , como em hum deserto , despro-
vido de tudo , o que he preciso para
o teu alimento , confia nos teus Pere-
grinos , que lembrados do que elles
passáraõ neste Desterro , se compade-
ceráõ de ti , como tu delles te com-
padeces. Se te vires rodeado de ini-
migos , naõ desconfies , que o Omni-
potente te livrará a pezar de toda
a sua vigilancia , e cruidade , como
livrou aos Santissimos Peregrinos de
todos os guardas , e espias do cruel
Heródes. Se te vires quasi perdido ,
sem atinar com o caminho , que hás
de seguir , pede a Deos , que por
amor de Jesus ; MARIA , Joze' to en-
fine , e logo vo descubrirás , como
elles o descubriráõ. Em todos os suc-
cessos , e acontecimentos ora ao Se-
nhor , interpondo-lhe o valimento
dos tres Santos Desterrados , e sem-
pre acharás prompto o socorro , e
o remedio ; porque elle he Escudo
de todos , os que nelle esperaõ : *Scu-
tum est omnium sperantium in Ies.*

Ora

Ora ouve , e lê os seguintes exemplos , que pôde ser te persuadão ainda mais , do que as razoens.

De hum Religioso de S. Bento refere o nosso Padre Consciencia , que costumava muitas vezes meditar os grandes trabalhos , que JESUS , MARIA , Joze' padeceraõ no seu Desterro , excitando esta consideraõ em sua alma affectos mui ternos de compaixaõ : indo huma occasião de jornada , se perdeo em hum monte , sem que jamais soubesse o caminho , que tomaria ; sendo escura noite , e vendo-se nele desamparo se começo a affligir , sendo maior incentivo para as afflicçoes as muitas feras , e salteadores , que habitavaõ naquella estancia : mas (caso prodigioso !) no maior auge da sua pena lhe sahio ao encontro hum homem guiando hum jumentinho , sobre o qual hia sentada huma graciosissima Donzella com hum formosissimo Menino em seus braços ; e pedindo-lhe o Religioso , que lhe quizesse ensinar o caminho , respondeo-lhe o

homem, que o seguiria, porque tinha para a mesma parte. Caminhou o Religioso na sua companhia, até chegar perto do Convento, onde desapareceria dos Conductores, ficando mui saudoso do bom Religioso de haver perdido da sua Santa Companhia, conhecendo então perfeitamente a rem JESUS, MARIA, JOSE, o que já suspeitava pela grande consolação, e excessivo júbilo, que em seu coração causavam suas dulcissimas palavras (*Mocid. tom. 5. na devocão da S. José*)

Não foi só esta a vez, nem que serviria de guia estes Santíssimos Peregrinos: o que entre outros innumeráveis corrobora o seguinte caso: Referem as Chronicas dos Capuchinhos, que o Veneravel Fr. Jeronymo de Pystoia era devotissimo destes Santos, e em seu obsequio sofreu grandes trabalhos com invicta paciencia, alcançando por meio delles a virtude da caridade, e misericordia com os pobres, e atribulados. Este pois caminhando com o seu companionhei-

panheiro de Roma para Candia , se perdeu no caminho , e anoitecendo-lhes em hum intrincado bosque , ao cansaço do caminho se lhes acrescentou o aperto da fome , e temor de perder alli a vida aos rigores do tempo : entre estas afflicções se lembrou o Santo dos seus Advogados , e Santissimos Peregrinos JESUS , MARIA , JOZE' , implorando o seu Patrocínio ; quando logo viu , que ao longe resplendecia huma luz , e dirigindo para ella os passos , que também seguia o seu companheiro , chegaram ambos a huma casa , em que achárao hum venerando Velho , huma graciosíssima Donzella , e hum bellíssimo Menino : pediram : agazalho , e com inexplicavel agrado fôrão recebidos : pôz-se a mesa , á qual servirão os proprios Moradores , administrando-lhes saborosíssimos mares ; logo lhes accommodarão as camas ; e recolhendo-se os Religiosos , estavão admirados da belleza , agrado , e caridade , que naquellas pessoas viao resplandecer : adormecê-

raõ em fim, e dormindo conheceo o Servo de Deos Fr. Jeronymo , o que acordado naõ pôde decifrar; porque lhe revelou o Senhor , que aquelles ; por quem fôraõ holpedados , eraõ a Santissima Trindade da Terra JESUS , MARIA , JOZE . Despertáraõ ao rômper da Alva , e se acháraõ em hum amieno prado , sem que lhes fosse possivel divisar a casa , em que tinhaõ sido recebidos ; e reconhecendo o beneficio , deraõ com grande júbilo de suas almas graças a JESUS , MARIA , JOZE , (Tom. 3. 2. part. cap. 10. n. 85.)

Eis-aqui como JESUS , MARIA , JOZE amparaõ , e defendem dos males da vida aos que saõ seus verdadeiros devotos ; e assim te defendaráõ a ti , ó Alma , que isto lês , ou ouves ter , se nas tuas necessidades , e afflicçõens recorreres a elles com coraçao sincero. Por tanto quando tiveres attribulada na vida , ou com a doença , ou com a pobreza , ou com qualquer outro trabalho , clama , e pede a estes Santissimos Peregrinos ,

que

que te valhab. Dize com o coraçāo
a todos tres , o que a Deos dizia o
Santo Rei David , quando se viu
mais afflito , e attribulado : Tomai
as armas , e o escudo , e sahi a cam-
po , a defender-me : *Aprehende ar-
mas, & scutam, & exurge in ad-
jutorium mibi :* e descança , que te
haõ de accudir , e soccorrer , como
a estes seus devotos.

Chegado o tempo terrivel da mor-
te , entaõ he , que mais que nunca
has de experimentar , que esta devo-
çaõ he Escudo admiravel , e Torre
fortissima , para te defender de teus
inimigos. Entaõ qualquer socorro
he muito para estimar , quanto mais
hum socorro taõ poderoso. Entaõ
quando a fraqueza dos membros au-
gmenta a do espirito ; quando os sen-
tidos perturbados nada ajudaõ á re-
sistência ; quando a memoria do passa-
do , a afflicaõ do presente , o susto do
futuro , tudo inclina á desesperaçāo ;
quando os amigos naõ valem , os bens
da fortuna naõ consolaõ , o mundo naõ
diverte ; quando todas as nossas mal-
dades ,

dades , tirada a feia mascara , com que se disfarçavaõ , nos accommetteim , e horrorisaõ ; quando o mundo nos desampara , os amigos fógem , os demonios se chegaõ , a consciencia accusa ; entaõ , quando as paixoens antigas , como hum relogio , que se desmancha , se soltaõ , e cada qual desanda sem governo , porque já naõ obra a razaõ , nem os sentidos ; entaõ , quando desamparados de todos , e até de nós mesmos , estamos para ser desgraçada preza de nossos contrarios ; que felicidade naõ será , ser defendido por JESUS , defendido por MARIA , e defendido por JOZE ? David dizia , que só o Nome do Senhor era huma Torre fortissima : *Turris fortissima nomen Domini :* e como estará defendido quem naquella hora pronunciar os Nomes de JESUS , de MARIA , e de JOZE ! Taõ forte he esta mystica Torre , que em se pronunciando estes Santissimos Nomes , fógem os demonios , como os inimigos fógem das Torres mais bastecidas de petrechos militares.

Eis-

Eis-aqui a razão , porque a Igreja tanto nos recommenda , o pronunciar estes Nomes Santissimos naquelle hora , concedendo a quem o faz muitas Indulgencias.

Mas sempre as experienças convencem mais ; que o discurso. Refere S. Vicente Ferrer , que considerando certo homem , o quanto lhe importava a devoção destes Santos Peregrinos , lhes tomou notavel affecto , e lhes fez muitos serviços , dedicando-lhes fervorosos obsequios , e hum destes foi hospedar no seu dia em sua casa tres pobres , huma mulher , hum homem , e hum menino , e dar-lhes hum jantar do modo , que suas posses permittiaõ ; considerando , que naquelles tres pobres tinha JESUS MARIA , Joze' em sua casa : continuou por muitos tempos esta pia devoção , recommendando-se todos os dias a elles : chegada a hora da sua morte lhe apparecerão os Santissimos Peregrinos , e fallando com o devoto Varaõ , com amorosa ternura lhe disserão estas suavissimas palavras :

lavras: *Eia, fiel servo noſſo; já que com tanto affeçō nos ſeruifte até agora, aqui te vimos pagar teus religiosos obsequios, para que tu, e os mais conbeçaõ, como ſabemos favorecer aos que nos veneraõ, e amaõ: já que tu tantas vezes te lembraſte de nós nos tres pobres, que remediavas, razaõ be, que de ti agora nos lembremos, levando tua alma para as Moradas eternas: por tanto vem comnosco, e entra no gozo do teu Senhor.* Ditas estas ame- roſas palavras, ſoltou as priſoens do corpo aquella ditosa Alma, e em tão doce compagnia partio logo pa- ra o Ceo. (*Noster. Jacob. Bern. in fest. Jef. Mar., & Jof. Conſcienc. tom. I. & alii.*)

Bem podia este affortunado de- voto dizer a cada hum dos seus Pro- tectores, o que David dizia a Deos: *Faetus es ſpes mea, turris fortitu- dinis à facie inimici.* Vós fostes a minha esperança, e a torre da minha fortaleza na preſença do meu inimigo. Ora ſe JESUS, MARIA, JOZE' affim fa-

favorecem os seus devotos na vida ,
e na morte , claro fica , que tambem
vos haõ de favorecer no Divino Tri-
bunal perante o Supremo Juiz dos
vivos , e dos mortos : quem toma á
sua conta o defender a outrem , en-
taõ mostra mais cuidado , e diligen-
cia , quando a necessidade he maior ;
e quando da sua protecção depende
toda a ventura , ou desgraça do affi-
lhado. E que maior necessidade , que
occaſião mais apertada , que tempo
mais perigoſo , em que nos seja tão
preciso o valimento , e patrocínio de
JESUS , MARIA , JOZE' , do que quan-
do havemos de ser severamente ju-
gados do bem , e mal , que tiver-
mos feito , e quando se nos há de
pronunciar naquelle Rectíſſimo , e
Supremo Tribunal a sentença defini-
tiva da nossa felicidade eterna , ou
eterna infelicidade ? Eis-aqui o lance
apertado , para o qual nós mais , que
para nenhum outro , desejamos a
protecção dos Santos ; e onde fica ,
ou inutil , ou efficaz o valimento dos
nossos Santos Protectores. JESUS ,
esse

esse mesmo , de cuja Peregrinaçāo nós tanto nos compadecemos , he , e há de ser o nosso Juiz. MARIA , cujas lagrimas , afflicioens , e fadigas neste Desterro tanto lamentamos , ha de ser como Accessora daquelle Tribunal. JOSE' , a quem acompanhamos no susto ; e na ancia por causa do Menino , e da Senhora , há de ser testemunha. Quem , tendo sido seu verdadeiro devoto , deixará de esperar boa sentença ? Haõ de desterrar para sempre da sua verdadeira Patria a huma alma , que tanta pena tomará de os ver por sette annos desterrados da sua ? Há de JESU Christo excluir do Paraíso , e pronunciar sentença de morte eterna contra quem tanto se affligia com a impia sentença de morte , que Heródes tinha pronunciado no seu coraçāo contra o mesmo Senhor , sendo Menino ? He crivel finalmente , que aquelles Santos Peregrinos naõ recebaõ amorosamente huma alma , que se acha estranha , e peregrina pela Região da Eternidade , quando essa mesma os dese-

delejava muitas vezes recolher dentro do coração, e quando os considerava Peregrinos pelo Deserto ? Ah ! que este não he o carácter de Jesus , MARIA , JOZE' ; antes qualquer obsequio , que se lhes faz , he agradecido com grande vantagem : vêde-o no que succedeo ao Bom Ladrão chamado *Dimas*. Deste referem S. Agostinho , S. Antelmo , e outros , que andando no seu costumado exercicio de roubar , e matar , por ser salteador de estradas , encontrou os nossos Santos , quando hiaõ Desterrados para o Egypto ; e não obstante ser o seu animo tão ferino , nesta occasião se compadeceo de sorte , que deposita a crueldade , tractou os Santos com notavel agrado , e hospedou com tal benignidade , que os levou á sua cova , onde depois de lhes dar de comer do que tinha , os foi acompanhando pelas estradas , para que fossem mais seguros : e esta caritativa demonstração foi a causa , porque Christo delle se compadeceo , promettendo-lhe na mesma Cruz o

Paraíso : *Hodie mecum eris in Paradiso.* (Luc. cap. 43. v. 23. Colar. tom. I. do Cabo da Enganoſa Esper. Alvar. Lustr. I. &c alii.)

Agora fazendo huma séria reflexão sobre tudo , o que fica ponderado , quem haverá , que não quiesça ser devoto do Desterro de JESUS , MARIA , JOZE' , lucrando-se tanto com tão pouco ? Que Christão deixará de interessar em tal negocio ? Quem não comprará por preço tão limitado huma felicidade tão grande ; felicidade para a vida , e felicidade para depois da morte ? Oh ! quem me dera , que o brado da minha voz se estendesse até ás extremidades da terra , para convidar a todos , que viesssem alistar-se debaixo das bandeiras de tão Santa devoção ! hum brado , que ferisse , e rendesse os corações , e os rendesse de modo , que chegasse a fazer delles huma agradavel vítima , para offerecer ao amor dos amabilissimos Peregrinos ! Almas , que ainda resistis ao meu convite , sabei , que ainda depois

pois de alcançardes boa sentença no Divino Tribunal , tendes necessidade do Patrocinio destes Santos , para a diminuiçāo das penas do Purgatorio : razaō , porque a Igreja tem aberto os seus thesouros para maior veneraçāo destes Santos. Só por cada vez , que devotamente nomeardes os suavissimos nomes de JESUS , MARIA , JOZE' tendes sette dias de Indulgencia concedida por S. Pio V. , e por cada vez , que differdes com devogaçāo no fim da Ave Maria *Amen* *Jesus , Maria , Jozé ,* alcançais sette annos , e cincuenta quarentenas concedidas por Innocencio VIII. Passo em silencio outras varias Indulgencias , e Graças , que estaō concedidas por abaixar a cabeça , e pronunciar estes Santissimos nomes ; para referir algumas concessoens mais proximas a este tempo.

O Eminentissimo Senhor Cardial Tempi , Nuncio , que foi neste Reino , concedeo cem dias de Indulgencia a toda a pessoa , que ao levantar da cama fizer diante dos Santos hum

Acto

Acto de Contrição , rezando-lhe hum
Padre nosso , e *Ave Maria* ; e aos
Mordomos , e *Mordomas* trezentos
dias naquelles , em que communga-
rem , rezando tres *Ave Marias* em
louvor dos seus puríssimos coraçoens :
consta do seu despacho de 30. de
Março de 1752. O Excellentíssimo ,
e Reverendíssimo Senhor Bispo do
Porto D. Fr. Jozé Maria de Affan-
ceca e Evora por despacho de 17. de
Novembro de 1750. concedeo qua-
renta dias de Indulgencia a quem ao
levantar , e deitar , tomar a bençaõ
aos mesmos Santos ; e aos *Mordos-
mos* , e *Mordomas* outros quarenta
dias , em que commungarem ,
rezando as tres *Ave Marias* na fór-
ma sobredita. Finalmente o Eminen-
tissimo Senhor Cardial Patriarca em
4. de Fevereiro do mesmo anno con-
cedeо cincoenta dias de Indulgencia
a quem na mesma fórmā tomar a
bençaõ a S. Jcze'. Outras mais estão
concedidas a esta acção , que por não
vermos os seus despachos , se não ex-
pressão aquie; as quaes todas se alcan-
çaõ ,

çao, ainda que se ignorem, havendo tençao de se ganharem.

Resolve-te pois de huma vez a ser verdadeiramente devoto de Jesus, MARIA, Joze' ; pais bem vés a grande necessidade, que tens do seu Patrocinio, e a efficacia da sua poderosa intercessao. Se te has de converter para algum dos Santos, como aconselhava Elifas a seu amigo Job : *ad aliquem Sanctorum convertere;* converte-te para os Santissimos Peregrinos, que sao os maiores Santos, que ja mais houve, nem ha de haver. Naõ vos intimide o terdes sido peccadores, e reos da Divina Ira ; que antes por isso mesmo deyeis agora buscar, quem vos santifique, e reconcilie com Deos. Fazei como os delinquentes no tempo da Primitiva Igreja. Destes referem as Historias Ecclasticas, que para alcançar perdão dos seus delictos, e reconciliar-se com a Igreja, pediaõ cartas de favor aos Santos, que estavaõ prezos, e desterrados pela Fé ; e por sua intercessao eraõ admittidos ao gremio dos mais. Assim se le, que succedeo

no tempo de Santo Athanasio em Alexandria , e de S. Cipriano em Carthago. Pedi pois cartas de favor a estes Santissimos Peregrinos , e Desterrados por amor de todos , e fereis perdoados , e restituídos naõ só á Igreja Militante , mas á Triunfante. Pedi , pedi com instancia , vós , os que sois culpados , e delinquentes na presençā de Deos , que bem necessitais de quem vos patrocine. Vinde prostrar-vos humildes diante das Sagradas Imagens de Jesus , MARIA , JOZE' , e conseguireis todos os bens , Graças , e favores , que conseguem os seus devotos. Vinde offerecer-lhes o odorifero incenso dos vossos votos , e oraçōens , que se ellas forem fervorosas , e agradaveis a Deos , tudo o que pedirdes , vos há de ser concedido ; e a propria experientia vos mostrará , que Jesus , MARIA , JOZE' saõ Escudo admiravel para os males da vida , Torre fortissima para o instante da morte , e Patrocinio efficaz no Divino Tribunal. Vinde finalmente , que até nas Sagradas Reliquias

quias idos mesmos Santos achareis prompto o remedio para todas , e quaesquer calamidades .

Entre as muitas , e singulares , que enriquecem este devotissimo Santuario , sao de mais culto , e veneraçao as tres dos mesmos Santissimos Peregrinos , as quaes estao decentemente collocadas em hum Relicario de prata , e se expõem só duas vezes no anno á veneraçao do povo ; huma em dia do Santissimo Desterro , e outra no do Patriarcha S. Jozé , em cujos dias concorre em grande numero a tocá-las com fervorosa devoçao , e tem obrado os Santos taes prodigios em todo o genero de queixas , enfermidades , e afflicçoens ; já imediatamente por si , e já mediante o contacto destas Sagradas Reliquias , que será impossivel reduzí-los a numero . Sendo pois tantas as utilidades , e proveitos , que todos os Fieis podem alcançar destes Santissimos Peregrinos JESUS , MARIA , JOZE , assim temporaes , como espirituaes ; tanto para a vida , como para a mor-

te; por isso com muita razão damos à este Livro o Titulo de *Escudo admiravel para os males da vida : Torre fortissima para o instante da morte, e Patrocinio efficaz no Divino Tribunal.* Porque escondidos os Fieis debaixo deste *Escudo*, escaparão aos tiros da inveja, aos revezes da fortuna, e ás setas dos seus inimigos: por seguros se pôdem d'á de todos os assaltos, com que o temor combate a alma no ultimo conflito: animosos, e confiados pôdem entrar no Supremo Tribunal, tendo a seu favor o Patrocinio efficaz dos mais illustres, e poderosos Patronos. E sendo isto assim, quem deixará de ter devoção ao ternissimo mysterio do Desterro de JESUS, MARIA, JOZE', fazendo-lhes todos os annos a sua novena com grande fervor, e rezando-lhes cada dia a devoção, que no obsequio da mesma Novena se aonta? Se assim o fizermos, lhes daremos muita gloria, alcançando juntamente para nós hum premio inestimavel, qual he a sua amabilissima companhia na eterna Bemaventurança.



DIRECCÃO
PARA A NOVENA
DE
JESUS, MARIA, JOZE'.

Ar-se-há principio a estes cultos nos nove dias antecedentes aos da sua solemne Festa, que se celebra na Dominga quarta do mes de Abril; dia, em que por especial supplica do nosso Fidelíssimo Monarca D. João V. de saudosa memoria, mandou o Supremo Vigario de Christo, o Santíssimo Padre Benedicto XIV. rezasse desta Festividade no anno de 1747. Porém como pôde succeder (ainda que raras vezes) cabir esta Dominga em dia de Pascoa, que be. Dominga privilegiada, em que outra alguma Festa se não pode celebrar, neste caso fica transferida a Festa do Desterro para a seguinte, a que chamaõ in Albis, e por conseguinte se deve tambem transferir a

Novena , principiando-se em Sabbatho de Alleluia , e acabando-se no dia da Festa ; ficando sempre advertido , que o dia proprio he a quarta Dominga de Abril , e que haõ havendo o impedimento sobredito , nessa mesma se ha de fazer a Festa , e nos nove dias antecedentes a sua Novena.

Todos os nove dias se rezará o Tercinbo dos Santos , que he em lugar de Padre Noslos , a Faculatoria seguinte :

Amado Jesus , Maria , e Jozé ; o vosso Desterro minha culpa he.

Em lugar de Ave Marias , se repetirão duas vezes em cada Mysterio as cinco Faculatrias , que se seguem :

1. Amado Jesus , Jozé , e Maria ; o meu coração vos dou , e alma minha.

2. Amado Jesus , Jozé , e Maria ; assisti-me na ultima agonia.

3. Amado Jesus , Jozé , e Maria ; espirem paz entre Vos a alma minha.

4. Amado Jesus , Jozé , e Maria ; lançai-me a vossa bençao na morte , e na vida.

5. Amado Jesus , Jozé , e Maria ; fedei em meu favor no tremendo dia.

Finalizard sempre cada Mysterio com Glor. Patr. , &c. PRIM.

PRIMEIRO DIA.

Tendo o Devoto confessado suas culpas, e recebido com a devida disposição, e fervor o Divinissimo Sacramento; sendo-lhe possível, ou pelo menos fazendo hum verdadeiro Acto de Contrição, se porá de joelhos diante das Imagens de Jesus, Maria, José, que representem este Mysterio; e com muita devoção, e espirito começará este obsequio na forma seguinte.

R. Deus in adjutorium meum &c.

R. Domine ad adjuyandum &c
Gloria Patri, & Filio, &c.

ORAÇÃO PREPARATÓRIA.

Altíssimo Deus, e Senhor meu, que com admiravel Providencia determinastes, que vosso Unigenito Filho, junto com a Virgem Santissima, e S. Joze' fugissem para o Egyp-

pto:

pto : eu com profunda submisão , e reverencia prostrado diante de vossa Divina Magestade vos peço acceiteis benignamente este obsequio , que em louvor seu vos dedico : allumai meu entendimento , e purificai minha vontade ; para que considerando attentamente no devotissimo Mysterio do seu Desterro , tire forças para vencer todas as tentaçoens do demônio , e supportar alegremente os trabalhos desta vida , até que no fim della vos vá ver , amar , e louvar por séculos sem fim. Amen.

Repetirá logo com muita devoção , e ternura as seguintes faculações , rezando no fim de cada bumba o Padre Noso , e Ave Maria , e logo depois.

Gloria seja dada á Beatissima Trindade do Ceo, Padre, Filho, e Espírito Santo , e honra á Santissima Trindade da terra, JESUS, MARIA , JOZE'.

I. Ó Valorosos Fugitivos , que quando fugis , entaõ venceis , ainda ao furor de hum Heródes ; fazei , que eu vença aos inimigos da alma , fungindo

gindo sempre das occasioens da culpa,
Padre Noso, Ave Maria. Gloria seja dada, &c.

II. O Innocentes Desterrados ,
que sem haver em Vós culpa , incor-
reis na pena ; fazei , que satisfaça eu
pela minha culpa , ainda á custa de
toda a pena , para recuperar a perda
da innocencia. *P. N. Ave M. Glori-
a seja dada , &c.*

III. O Soberanos Peregrinos do
Ceo , e Desterrados na terra , para da
terra fazerdes commercio com o Ceo;
fazei , que do Ceo alcance a graça de
viver só , como Peregrino na terra.
P. N. Ave M. Gloria seja dada , &c.

IV. O tres Bemaventurados Via-
dores , que ainda no caminho possuís
o Summo Bem , porque suspiramos ;
fazei , que no termo da carreira da
minha vida , venha a conseguir a pos-
se deste Bem. *P. N. Ave M. Gloria
seja dada , &c.*

V. O tres Luminosos Planetas ,
que assim vos ides movendo , sem ser
errantes , para na Regiao das tréyas
dardes a clara luz ; fazei , que com
ella

ella se desterram de mim as trevas da ignorancia , é do peccado , para acertar o caminho da Salvação . P. N. Ave M. Gloria seja dada , &c.

VI. O Amor mais forte por triplicado , que para obrardes com mais força ; ides andando ; fazei ; que na caridade faça taes progressos , que nunca cesse de vos amar . P. N. Ave M. Gloria seja dada , &c.

VII. O Especioso Arco Iris de tres cores , que annunciais a paz desde o Oriente até o Occidente , para que eu tenha a verdadeira paz ; fazei do meu coração alvo das setas despedidas desse Arco . P. N. Ave Maria . Gloria seja dada , &c.

VIII. O tres Abrazados Raios da mão do Omnipotente fulminados , não para matar , mas sim para dar vida ; fazei , que eu tenha a vida da ferida desses raios . P. N. Ave M. Gloria seja dada , &c.

IX. Oh ! fui Amabilissimos Peregrinos JESUS , MARIA , JOZE , fui , Amados meus , com tanto , que de mim não fuja vósso amor : antes obri-

obrigado delle vos vá seguindo , naõ
só como quem corre , mas ainda co-
mo quem foge , para alcançar a vos-
sa graça , e vos amar na vossa Glo-
ria. P. N. Ave Maria. Gloria seja
dada , &c.

Fará logo o seguinte Offerecimento.

S Antíssimos , e Amabilissimos Pe-
regrinos , que tantos trabalhos
padecesteis , quando fostes desterrados
para o Egypto , eu me compadego
de Vós ; e igualmente me magda o
coraçāo o naõ poder accompanhar-
vos , para de algum modo suavizar
as vossas penas ; mas já que naõ te-
nho essa dita , acceitai ao menos os
meus desejos , juntos com estas tibias
oraçoens , que o meu pobre espirito
consagra ao devotissimo Mysterio do
voso Desterro ; e supposto he limi-
tada a offerta , para que della haja
de esperar recompensa ; com tudo
confiado na vossa liberalidade , espero
me alcanceis do Omnipotente o fa-
vor , que nesta Novena de Vós per-
tendo ,

tendo, e Graça para vos imitar no
Desterro deste mundo; e seja esta tão
poderosa, que me desvie de todos
os vícios, e me guie por hum cami-
nho seguro até essa ditosa Patria,
onde vos ame, sirva, e adore eter-
namente. Amen.

*Prostrado depois por terra, dirá
por cinco vezes:*

Bemdicto, e louvado seja o San-
tissimo Desterro de Jesus, MARIA,
JOZE' por séculos sem fim. Amen.

A N T I F O N A.

Deos vos salve, Consolação dos
Peregrinos. Deos vos salve, Pa-
tria dos Desterrados. Deos vos salve,
Refugio dos peccadores, e da miser-
icordia Sagrado Asylo. A Vós cla-
mamos os degradados filhos de Eva:
a Vós suspiramos: soccorrei-nos,
pois somos Peregrinos: amparai-nos,
pois somos miseraveis, e depois deste
Desterro, nos mostrai a Jesus bemdi-
cto

Éto fructo do vosso Ventre; para que possuindo-o nesta vida, como via-dores, o gozemos, e comprehenda-mos na Patria Celestial. Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce Virgem Maria. Alleluia,

¶. Recebeo S. Jozé o Menino, e sua Mãi de noite. Alleluia.

¶. E fugio para o Egypto. Alleluia.

OREMOS.

O Mnipotente Deos, e Protector dos que em Vós esperão, que dispozeistes, que vosso Unigenito Filho, e Redemptor nosso, fugisse para o Egypto, para escapar da ira de Heródes: concedei-nos a nós ser-vos vossos, que por intercessão da sempre Virgem MARIA sua Mãi se-jamos livres de todos os perigos da alma, e do corpo, e mereçamos chegar á Patria Celestial. Pelos mereci-mentos do mesmo Christo. Amen.

*Em cada dia desta Novena fard
o seguinte obsequio em bonra dos
pu-*

puríssimos Corações dos Santos, rezando a cada saudação hum Padre Nosso, e huma Ave Maria; e se o fizer todos os dias, experimentará o seu Patrocínio, por ser devoção muito de seu agrado.

O B S E Q U I O.

Rezará tres Padre Nossos, e tres Ave Marias em louvor dos Puríssimos Corações dos Santos, e no fim do primeiro diga:

Sáudo-te, Coração do meu JESUS, como fruto dulcissimo do Ventre puríssimo de Maria, e te offereço o seu Coração com todos os serviços, que te fez na vida, e te dou infinitas graças pelas excessivas, com que o quizeste enriquecer.

No fim do segundo dirá:

Sáudo-te, Coração Sacratíssimo de Maria, e te offereço o de teu Filho Unigenito, e te dou muitas graças pelos serviços, que ao teu JESUS fizeste.

No fim da terceira dirá :

Saudo-te , Coração Santificado de Jozé , e te offereço o de Maria Santíssima tua Esposa , e te dou muitas graças pelos serviços , que a ella , em Jesus fizeste.

Reze mais outro , dizendo :

Offereço-vos , Soberano Deos , o meu coração em doce união dos puríssimos Corações de vosso Filho , sua Santíssima Mãe , e seu Amabilíssimo Pai.

Para cada dia se põem huma ponderação , que pôde servir de matéria para a Oração ; e se não a puder ter , basta , que com pauza , affecto , e ternura a leia , ou ouça ler.

PONDERAÇÃO.

Obediencia perfeitíssima dos Santos na partida para o seu Desterro.

*P*ondéra , como avisando em sonhos o Anjo a S. Jozé , que se levantasse , e tomasse o Menino ; e com sua Mãe fugisse para o Egypto , para

para salvar a vida do Infante JESUS ,
a quem Heródes procurava matar ;
logo sem mais demora , (que a naõ
sabe ter o fiel , e perfeito obediente)
pouco depois da meia noite se poze-
raõ a caminho os Santissimos Pere-
grinos JESUS , MARIA , JOZE'. Con-
fidéra , alma minha , nestas Pessoas as
maiores do mundo a obediencia taõ
prompta , e resignada ; pois sem quei-
xa , nem reparo puzeraõ em execu-
çao o que se lhes mandava ; e isto
fendo taõ custoso fazer jornada pela
meia noite sem prevençao , nem abri-
go. Ah ! , e que reprehensaõ esta ,
que fortemente argüe a falta da mi-
nha obediencia ! que sempre para
me eximir do que me mandaõ , acho
pretextos , e escusas ; e se alguma vez
obedeço , he talvez murmurando de
quem me manda ; ou quando menos
com repugnancia da vontade , e sem
sujeiçaõ do juizo ! Ó Santissimos Pe-
regrinos , fazei que eu daqui por
diante obedeça a todos os meus Su-
periores , ainda nas cousas mais custo-
sas ; porque todas ellas me seraõ sua-
ves ,

ves , tendo a meu favor o vosso Patrocinio , que especialmente imploro , para alcançar esta virtude da obediencia taõ necessaria , para naõ errar o caminho do Ceo , e da virtude ; e já que os primeiros passos , que dais neste Desterro , saõ pela obediencia , seja esta a primeira liçao , que neste Desterro de Vós aprenda . para emendar os errados passos , que até agora por falta de obediencia ás Leis Divinas , e humanas , dei na minha vida , que para o futuro há de ser outra , ajudado com a vossa intercessão , que outra vez peço ; para que seguindo o caminho , que levais , venha a conseguir o feliz termo , que desejo , da minha peregrinação.

SEGUNDO DIA

Tudo como no primeiro dia, desde pag. 36 até 45, e depois a seguinte

PONDERAÇÃO.

Desapêgo do Mundo, e confiança em Deos, que tiverão os Santos Peregrinos no seu Desterro.

Pondéra quão pobres, e quão faltos do necessário fizeraõ a sua jornada os Santíssimos Peregrinos JESUS, MARIA, JOZE', sendo todo o seu appárate, com que para taõ larga jornada se dispôz esta Sagrada Família, huma tosca, e pequena caixa, em que se guardavaõ as pobres mantilhas, e pannos do Menino Deos. Ó pâsma! Ó assombro! Os Senhores de toda a terra com taõ pouco de toda a terra se contentaõ: e para mim, que de nada sou senhor, nem tudo da terra he bastante para satisfaçâo do meu desejo, da mi-

minha ambiçāo ? Mas que muito , se sou todo terreno , e estes Santos todos do Ceo ; e a quem he do Ceo , tudo o que he da terra descontenta , e só do que naõ pôde escusar , se aproveita ; porque do Ceo , donde saõ , he , que esperaõ todo o soccorro , como esperavaõ estes Santos Peregrinos , que movendo-se com o corpo na terra , fazendo nella a sua Peregrinaçāo ; a alma , e o coraçāo naõ se moviaõ , porque sempre os tinhaõ fixos , e empregados no Ceo , donde lhes veio o auxilio neste total desamparo , uzando o Senhor da especial Providencia , que tem com os que nelle põem todas as suas esperanças ; pois mandou a dez mil Anjos , que em forma humana revestidos de gentileza , de luz , e de Magestade servissem de guarda Real áquelles desconhecidos Príncipes , que desterrados com tanta pobreza , e expostos a tantos perigos caminha-vaõ ; os quaes lhe serviaõ com a sua presença de allivio na jornada , de consolaçāo nos trabalhos , de reparo

nas inclemencias do tempo , de ministros para o sustento , e de aposentadores para o descanso. Oh ! confunde-te, alma minha , á vista de tudo isto na consideraçāo do que tens perdido ; pois por quereres ganhar os bens da terra , tens perdido os bens do Ceo , o soccorro , os auxilios , e os effeitos da especial providencia de Deos ; e se não tens perdido do Ceo a esperança , ao menos está em ti mui vacillante. E que maior miseria , e cegueira do que perder pelos bens da terra os bens do Ceo , e maiores da terra ? Ó Santissimos Peregrinos , ricos , e pobres ; porque pobres dos bens da terra , taõ ricos sois dos bens do Ceo ; destes como necessitado , e peregrino na terra vos peço huma esmola , e seja esta a dar-me luz para conhecer os erros , e arrepender-me dos peccados , que até agora fiz , procurando com tanta aancia os bens terrenos , e esquecendo-me totalmente dos eternos ; e já que caminhais para o Egypto , de cujos moradores se diz , que nunca

póem

põem os olhos no Ceo , pois todas as suas esperanças põem na terra , assim como os ides tirar deste engano , tambem a mim delle me tirai , para que de hoje por diante despi do , e desembaraçado de todos os affectos terrenos , e mundanos , só busque a Vós , e em Vós a todo o bem , naõ só na terra , mas no Ceo.

TERCEIRO DIA.

Tudo como no primeiro dia , desde pag. 36 até 45 , e depois a seguinte

PONDERAÇÃO.

Maravilhas , que obráraõ os Santos Peregrinos no caminho para o seu Desterro , e sua ardentissima caridade.

Pondéra , como chegando estes Santíssimos Peregrinos á Cidade de Gaza , nella se detiveraõ dous dias , em os quais MARIA Santíssima se occupou em sarar muitos enfer-

mos ; e com serem taõ portentosos os effeitos , que obrava nos corpos , ainda o eraõ mais , e maiores os que causava nas almas das pessoas , com quem a Senhora , e S. JOZE' traçta-vaõ ; porque suas Divinas palavras , como sahidas daquelles abrazados coraçoens , eraõ incendidas faiscas , que inflammavaõ os espiritos de todos , fazendo-os romper já em sentidos suspiros de arrependimento de seus peccados , já em ardentes actos de amor de Deos , já em repetidos louvores do Creador , e Reparador de tudo , que tinhaõ presente , e naõ conheciaõ. Considera , alma minha , como estes Santissimos Peregrinos naõ perdiaõ tempo , nem occasiaõ , em que podessem aproveitar aos proximos , pois ainda fazendo jornada , em que pela maior parte se distrahem os caminhantes , estes naõ só hiaõ recolhidos dentro de Deos , mas para Deos queriaõ trazer a todos com quem traçtavaõ. Traçta muito , ó alma , com estes Santissimos Peregrinos ; porque da sua communi-
nica-

nicaçāo hás de tirar a renovaçāo do teu espirito , hás de tirar o arrependimento dos teus peccados , hás de tirar o exercicio das virtudes , hás de tirar o ordenar bem os caminhos da tua vida , e hás de tirar o fervor da caridade , com que naō só te aproveites a ti , mas tambem convertas a outros com as tuas palavras , e com o teu exemplo. Mas que poderei fazer , Santissimos Peregrinos , se Vós me naō ajudardes ? Confesso , que bem me persuadis com o vosso exemplo ; porém como eu sou taō rebelde para todo o bem , se me naō ajudardes com muitos auxilos da Divina Graça , Vós ireis na vossa Peregrinaçāo , e eu ficarei de assento na minha tibieza , ou na regiaçāo da morte do peccado : dai-me pois a maō , para que eu me levante , e vá andando com mudança de vida , e mudança tal , que se conheça foi da maō direita do Altissimo ; para que vos vá amar com aquella caridade , que sempre dura , e juntamente louvar com aquelles louvores , que naō tem fim.

QUAR-

Q U A R T O D I A.

Tudo como no primeiro dia , desde pag. 36 até 45 , e depois a seguinte

P O N D E R A Ç A Ó.

Do que padecéraõ os Santos Peregrinos no caminho para o seu Desterro , e sua rara conformidade.

Pondéra , como deixando estes Santíssimos Peregrinos a Cidade de Gaza , por se desviarem do povoado , tomáraõ o caminho pelo Deserto de Berzabé dilatado por espaço de sessenta legoas. Muito foi o que os Santos padecéraõ neste Deserto. Era tempo de Inverno : e como naõ tinhaõ onde se recolher , lhes era preciso passar as noites ao feno sem algum abrigo mais , que a Capa de S. Jozé , dando a isto lugar os dez mil Anjos , que acompanhavaõ a estes Santíssimos Peregrinos ; porque os Anjos de Deos , ainda que

CON-

confortaõ , nem sempre alliviaõ das afflicçõens , para que se naõ perca a occasião do merecimento. Foi grande o quē os Santos tiverão nesta tribulaçaõ ; porque além da molestia da jornada , intemperança do ár , rigor do frio , sereno da noite , era tanta a falta do sustento , que chegou a ser extrema a sua necessidade ; havendo dia , em que gastando-o todo em caminhar , naõ tiverão em todo elle que comer ; e sobre isto se levantou hum grande temporal de vento , e aguas , que summaimente affligio a Senhora , e S. JOZE' , naõ tanto pela molestia propria , quanto pela que conheciaõ sentia o Menino Deos , que para se mostrar humano , chorava ternamente , e tremia de frio. Nesta tormenta desfeita de trabalhos , formada dos Elementos entre si encontrados , e só unidos para com mais força obrarem aos Santos a materia do merecimento , caminhavaõ elles com tanta paz , e serenidade de animo , e com tanta conformidade com a vontade de Deos , que

que a harmonia , que fazia accentos nos seus coraçoens , soava em doces Canticos , e Divinos louvores entoados ao seu Creador , offerecendo-lhe juntamente por amor dos homens todos aquelles trabalhos , que padeciaõ. A vista destes , e daquelle conformidade , considera , alma minha , os teus trabalhos , e a tua conformidade com a Divina vontade. Em ti a falta de conformidade faz , que os pequenos trabalhos te pareçaõ grandes ; e nestes Santos , como a sua conformidade era taõ rara , e excelente , ainda os grandes trabalhos lhes pareciaõ taõ ligeiros , e suaves , que os levavaõ com a boca cheia de louvores de Deos , e o coraçaõ de júbilo. Ah ! Santíssimos Peregrinos , já conheço , que naõ he , o que faz pezados os trabalhos desta vida , a gravidade delles ; mas sim a falta de conformidade com a Divina vontade ; porque se eu estivera unido com Deos , que tudo pôde , tudo havia de poder , e a quem tudo pôde , nada péza. Ó Soberanos Senhores

res JESUS , MARIA , JOZE' , que taõ unidas tinheis as vossas vontades com a de Deos , por isso com tanta conformidade soffrestes trabalhos taõ sensiveis no vosso Desterro : por estes, e por aquelles vos peço me alcanceis de Deos huma intima uniaõ com a sua Santissima vontade , e tambem com a vossa ; para que daqui por diante leve com inalteravel pacencia , e perfeita conformidade todos os trabalhos desta vida , os quaes ofereço já juntos com os vossos ao Eterno Pai , para que elle pelo amor , que vos tem , e em attenção aos vossos merecimentos , naõ attenda ao quanto o tenho offendido , por naõ acceitar de boa vontade os trabalhos , que sua poderosa maõ me tem enviado ; e me dê graça para que eu me saiba aproveitar de tanto bem , qual he o padecer por seu amor todas as penas deste mundo , pelas quaes se merecem os gozos sempiternos , que naõ tem fim , e se escapa ás penas do outro mundo , que saõ eternas.

QUIN.

Q U I N T O D I A.

Tudo como no primeiro dia , desde pag. 36 até 45 , e depois a seguinte

P O N D E R A Ç A Õ.

Maravilhoso modo , com que Deos acudio aos Santissimos Peregrinos no Deserto , e profundissima humildade , com que receberão este beneficio.

Pondéra , como vendo o Senhor o total desamparo destes Santissimos Peregrinos , que pelo Deserto caminhavaõ faltos de todo o necessário , havendo já dado lugar ao merecimento , e querendo como Sábio , e Prudente em todas as disposições da sua Soberana Providencia moderar as penas com as consolações , por mãs dos Anjos mandou á Senhora , e S. Jozé paõ alvíssimo , e saborosíssimo , bellas , e sazonadas fructas , e hum licor mais suave , que

que o fabuloso Nectar , que naõ só refazia as forças do corpo , mas confortava as do espirito ; e para reparo das inclemencias do tempo se fabricou por maõs dos Anjos hum pavilhão formado de luminoso ár em forma de globo , guarnecido de resplendores , e dentro desta Celeste redoma se recolhêraõ aquellas animadas Reliquias , dignas de maior veneraçao , ficando assim defendidas da injuria de todos os Elementos. Recebêraõ os Santissimos Peregrinos este favor do Ceo com profundissima humildade , reconhecendo no intimo de seus coraçoens naõ serem merecedores de taõ grande beneficio ; que assim acceptaõ de Deos as mercês , os que tem verdadeira humildade , atribuindo tudo á bondade do Senhor , que lhas concede. Oh ! quam bom he Deos para aquelles , que saõ de coraçao recto ; pois no meio dos maiores trabálhos , entaõ se mostra com elles mais benigno ! Oh ! se eu assentára bem nesta verdade , como nunca desmaiaria a minha confiança em

em taõ bom Senhor , que ainda quando parece nos deixa , entaõ mais nos ampara , dando-nos o conforto na mesma tribulaçāo ! Accrescentai , Santissimos Peregrinos , por vossa intercessāo a minha confiança , para que eu saiba fiar de Deos todo o meu remedio nas tribulaçōens , e adversidades , e alcançai-me tambem huma profunda humildade , para com esta naõ só receber as humiliaçōens de Deos , mas muito mais para receber da mesma maõ os beneficios ; pois conheço em mim inclinaçāo para mais attribuir a mim os beneficios , do que os castigos , quando só destes , e naõ daquelles sou merecedor ; e tudo isto nasce da falta de conhecimento da minha miseria , e indignidade , que faz reputar-me para os castigos innocentē , e para as mercês benemerito . Para remediar esta minha cegeira , ignorancia , e miseria , de todo o coraçāo vos fórno a pedir , Santissimos Peregrinos , humildade de coraçāo , com que fique mais humilhado , quando de Deos for

for mais favorecido , attribuindo a taõ bom Senhor toda a honra , e toda a gloria , como de direito se lhe deve , e Vós lha destes , quando da sua Divina maõ recebestes taõ grande beneficio ; do que eu me gozo , como taõ amante de todo o vosso bem.

SEXTO DIA.

Tudo como no primeiro dia , desde pag. 36 até 45 , e depois a seguinte

PONDERAÇÃO.

Portentoso modo , com que o Senhor recreou os Santíssimos Peregrinos no caminho ; e como elles correspondiaõ agradecidos.

Pondéra , como Deos nosso Senhor , cuja natureza he Bondade , naõ só accode aos seus nas necessidades , mas ainda nesta vida os recreá em recompensa dos seus trabalhos : assim o executou com os Santíssimos Peregrinos JESUS , MARIA , JOZE

JOZE' , que tendo padecido tanto
nesta jornada , naõ só lhes deo reme-
dio , como já vimos na Ponderaçao
antecedente ; mas , como agora vere-
mos , com superabundancia os con-
solou ; porque para allivio da jor-
nada dispoz huma Capella de Mu-
sica de alados Cantores , vindo das
montanhas bandos de Aves , que re-
creavaõ naõ menos a vista , que os
ouvidos ; a vista com a diversa , e
agradavel formosura do colorido , e
matizado de suas pennas : os ouvi-
dos com o suave de seu canto , e so-
nóra melodia dos gorgeios ; e como
se foraõ racionaes , que quizessem
manifestar a sua alegria , davaõ sal-
tos de prazer , pondo-se já nos hom-
bros , já nas maõs , e já no regaço
da Senhora , que as admittia com
brandura , e lhes mandava , que re-
conhecessem a seu Creador , que pre-
sente estava , e lhe entoassem Can-
ticos de louvor em signal de agra-
decimento de as haver creado taõ
formosas ; ao que ellas prompta-
mente obedeciaõ ; e correspondendo
tam-

tambem os Anjos com S. Jozé , fa-
ziaõ todos huma harmonia mais es-
piritual , que sensivel , de admiravel
consonancia para o ternissimo Me-
nino , e deste modo proseguiraõ a
sua jornada , até entrarem no Egy-
pto. Considera , alma minha , quam
agradecidos saõ a Deos os Cora-
çoens humildes , que naõ só por si
gratificaõ os beneficios , que o Se-
phor lhes faz , mas querem , que
todos dém por elles louvores a Deos ,
ainda as mesmas Creaturas , que
carecem de razaõ ; porque reconhe-
cem que de todos os louvores , e
dos louvores de todos he Deos me-
recedor , pelo que he em si , e pelo
bem , que faz ás Creaturas , que
todo vem da sua liberalissima maõ.
Ai de mim , que ingrato tenho si-
do a Deos , e isto tendo sido de Deos
taõ favorecido com tantos benefi-
cios , e mercês , que todos os instan-
tes estou recebendo da sua Benigni-
tade , e Misericordia ! Mas já , Se-
nhor , que até agora por esquecido ,
e descuidado fui taõ ingrato , que

vos

vos naõ dei os louvores devidos ;
agora em gratificaõ dos beneficios ,
que me tendes feito , desejo ser to-
do linguas , para vos louvar , e to-
do coraçoens , para vos amar ; para
o que convido a todas as **Creaturas**
do Ceo , e da terra , para comigo
magnificarem , e exaltarem o vo-
so Santissimo Nome , da sorte que
posso , e Vós quereis , que eu fa-
ça , dando-vos todos os louvores ,
que se vos tem dado , e haõ de dar
por toda a Eternidade. E Vós , San-
tissimos Peregrinos , ajuntai os meus
louvores com os vossos , para que
com os vossos sejaõ tambem accei-
tos , e agradaveis os meus , e possaõ
servir de recompensa á minha ingra-
tidão , que confesso ter sido grande ;
pois correspondi offendendo a Deos
com minhas graves , e enormes cul-
pas , de que estou arrependido , e com
resoluçao de emenda , fiado na Gra-
ça de Deos , e na vossa intercessão.

SETIMO DIA.

Tudo como no primeiro dia , desde pag. 36 até 45 , e depois a seguinte

PONDERAÇÃO.

Entrando os Santissimos Peregrinos no Egypto , se arruináraõ os Idolos , e fugíraõ os demonios.

Pondéra , como continuando Jesus , MARIA , JOZE' a sua jornada entre trabalhos da terra , e consolaçoens do Ceu (que deste modo costuma o Senhor ordenar a vida dos seus Escolhidos) chegáraõ ao Egypto ; e supposto , que a sua determinaçāo era fazerem assento na Cidade de Heliópolis , que se interpreta Cidade do Sol , com tudo para serem mais copiosos os Divinos influxos das quelles Soberanos Astros , e mais dilatada a esfera de suas luzes , de raõ volta primeiro por outras Cidades , nas quaes , assim como em

E na-

nascendo a luz , se desterraõ as tré-
vas ; assim ao entrarem à Estrélla da
Alva , JOZE' , a formosa Aurora MA-
RIA , e o Sol da Justiça Jesus , se
arruinavaõ os Templos , cahiaõ os
Idolos , e fugiaõ os demonios. Eraõ
os Egypcios totalmente dados á su-
perstiçaõ , e culto dos falsos Deoses ;
de forte , que n'huma só Cidade ado-
ravaõ trezentos cincoenta e cinco
Idolos , occupados de outros tantos
demonios , que davaõ suas respostas ,
quando os consultavaõ , como a Ora-
culos ; porém tanto que nella en-
tráraõ os Santissimos Peregrinos , af-
sim como nas mais Cidades , ficáraõ
logo mudos , assolados , e destruidos ,
sem se ouvir jámais a voz do in-
ferno , e do demonio em todos os
sette annos , que os Santos naquelle
Região habitáraõ. Considera , alma ,
o jnbiço , consolaçao , e alegria , que
isto causou nos puríssimos Coraçoens
da Senhora , e S. JOZE' , vendo que
o Menino Deos já , de tão poucos
dias nascido , principiava a destruir
o Reino do Inferno , e dominio de

Sa-

Satanás , convertendo aquella cova de serpentes em ameno Paraíso de odoriferas flores , cujo bom cheiro se espalhou depois por todo o mundo em admiraveis exemplos de Santidade heroica , com que resplendeçaõ tantos Varoens illustres , que povoáraõ aquella Região. Oh ! e como me naõ admiro da minha dureza , e obstinaçaõ ; pois conhecendo por fé , e reverenciando por sagrado culto a estes Santissimos Peregrinos , ainda naõ derrubei por terra , ainda naõ lancei do meu coração os idolos de tantos vicios , a quem adora a minha cegueira ! Oh ! se de huma vez me resolvêra a cortar por todas as minhas más inclinaçoens , e pela raiz de todas ellas ; o amor proprio , que assim me tem escurecido o juizo , e enfraquecido a vontade para obrar bem , extirpar os vicios , reprimir as paixoes , e fazer a diligencia , que devia , para alcançar as virtudes , de que estou taõ falto , como de bons exemplos para edificaçao do proximo ! Porém ,

Amabilissimos Peregrinos , em tudo isto me podeis valer , assim como valestes aos Egpcios : dai-me luz tão forte , e efficaz , que sirva naõ só de astfugentar de mim as trévas , e cegueira do meu juizo , mas tambem de conforto ao meu coraçao ; para que com todo o valor , e resoluçao córte pela vontade propria , e satisfaçao de meus appetites , e paixoens desordenadas ; de sôrte , que naõ predominie mais em mim o idolo do peccado , e imperio de Satanás , a quem detesto , e abomino . Quero alimpar a casa de minha alma , para que nella façais habitaçao permanente , e a paga desta hospedagem sejaõ as virtudes , que costumais conceder a quem vos dá pouzada . Dai-me pois , Celestiaes Peregrinos , hum desapêgo do mundo , mui desenganado : huma humildade profunda , huma paciencia contínua : dai-me fé viva , esperança firme , caridade ardente , e huma cordial devoçao vostra ; porque se a tiver , venerando-vos com adoraçao de espirito , e verdade , por este meio

meio alcançarei todas as mais virtudes , com que darei aos proximos bom exemplo , e para mim tirarei fructos de vida eterna.

O I T A V O D I A.

Tudo como no primeiro dia , desde pag. 36 até 45 , e depois a seguinte

PONDERAÇÃO.

Extrema pobreza dos Santíssimos Peregrinos no Egypto ; e do que fizeraõ para se sustentar.

Pondere , como fazendo já assento os Santíssimos Peregrinos em Heliópolis , lhes faltou logo o milagroso sustento . com que Deos por maõs dos Anjos os sustentava , em quanto caminhavaõ pelo Deserto , assim como faltou o Manná aos filhos de Israel , tanto que tomáraõ posse da terra da Promissão : e como sem este soccorro do Ceo a pobreza era summa na terra , e terra estranha ,

fa-

sahio S. Jozé , para remediarla ;
a pedir esmola de porta em porta.
Quem com tal exemplo se poderá
queixar da sua fortuna por mais infe-
liz , que lhe pareça? E quem á vista
de hum taõ illustre pobre terá por
despreso o remediar a sua necessidade
por este meio ? Viviaõ os Celestiaes
Peregrinos recolhidos em huma ca-
sa , que alugáraõ , taõ limitada , que
naõ tinha mais , que tres pequenos
apozentos , hum dos quaes se consa-
grou em Templo , em que assistia o
Infante JESUS , e sua purissima Mái ;
outro se reservou para S. Jozé , e o
terceiro para a officina , em que ha-
via de trabalhar o mesmo Santo ;
porém como , principalmente ao prin-
cipio , tivesse o Santo pouco , em
que exercitar o seu officio de Car-
pinteiro , se lhe fazia preciso o men-
digar , ainda que com pouco fructo ,
porque mal podia haver esmolas ,
onde faltava a caridade. Nesta con-
sternação accudio MARIA Santissima ,
querendo em parte alliviar a S. Jozé
do cuidado de sustentar aquella Sa-
grada

grada Familia , e por meio de humas piedosas mulheres , que frequente- mente a visitavaõ , affeiçoadas da sua modestia , e attrahidas da sua virtude , procurou costura , e lavores de maõs , em que podesse lucrar alguma couça ; e como tudo , o que a Senhora fazia , sahia taõ perfeito , co- mo obra de taes' maõs , nunca lhe faltava , em que trabalhar , e assim remediava a pobreza da sua casa , e tambem a dos necessidados , que á Senhora recorriaõ. Oh ! quam rica he a pobreza , quando a ella se ajunta a abundancia da caridade ! Con- fidéra , alma , quam preciosa he a pobreza de espirito , se quaõ agrada- vel a Deos he esta virtude ; pois pa- ra esta ter exercicio , suspendeo hum milagre do Ceo , ministrado pelos Anjos. Considera , quam prudente andou esta mulher forte , MARIA San- tissima , que com a pobreza ajuntou o conselho da obra de suas maõs pa- ra dar de comer a seus domesticos , e para os vestir , e naõ só vestir , e sustentar os domesticos , mas ainda soc-

soccorrer os estranhos com soccorro dobrado ; o exterior do corpo ; o interior da alma attrahindo , e levando a todos para Deos com a suave , mas vehemente efficacia das suas palavras ; e o exterior do corpo , cobrindo a sua nudez , e dando-lhe o alimento para a vida , verificando-se neste Desterro do Senhor , e da Senhora o que o Pai de ambos David tinha dito , *que ajuntou hum só ser , o ser de pobre , e o ser de rico.* Pobre estava a Senhora neste Desterro pela pobreza voluntaria , e taõ voluntaria , que deste mundo sendo seu , nada queria ; mas juntamente era rica pela misericordia taõ compassiva , que usava com os pobres , que sendo pobres , tambem ficavaõ juntamente ricos pelos thesouros de Graça , que estes Santos com tanta abundancia lhes communicavaõ. Santissimos Peregrinos , já que a vossa piedade . e misericordia he taõ geral , que naõ só se communica aos domesticos , mas tambem se extende aos estranhos , humildemente vos rogo .

go accudais á minha necessidade ,
que por isto mesmo , que como fi-
lho Prodigio naõ sou domestico ; por-
que deixei pelas minhas culpas a
vossa Casa , para ir habitar apar-
tado de Vós na Regiaõ do peccado ,
como estranho , sou mais indigente ,
pois pereço de fome : e assim esta ,
como grande , está pedindo huma
grande esmola da vossa caridade ;
pois a caridade para ser pura , como
he a vossa , naõ há de attender tan-
to ao merecimento da pessoa , como
á grandeza da necessidade , que se pa-
dece : alimentai-me pois com a sub-
stancia da Graça , vesti-me com os
vestidos dobrados ; o vestido inter-
ior do bom exemplo nas acçoens
da minha vida. Tudo isto terei , se á
vossa imitaçã me concederdes a
pobreza de espirito verdadeira , com
que do mundo naõ queira coufa al-
guma ; porque desapegado o cora-
çao das **Creaturas** , irei naõ só cor-
rendo , mas fugindo comvoõco em
seguimento do **Creador** , para delle
alcançar a sua Graça , imitar as suas
vir-

virtudes ; e seguir o seu exemplo , de
sôrte que chegue a possuí-lo , e a
comprehendê-lo como prémio eter-
no , que he dos que do mundo tri-
unfaõ , e alcançaõ gloriosa victoria.

N O N O D I A.

*Tudo como no primeiro dia , desde
pag. 36 até 45. , e depois a seguinte*

P O N D E R A Ç A Õ.

*Virtudes , milagres , e obras singula-
res , que os Santissimos Peregrinos
exercitáraõ nos sette annos , que
assistiraõ no Egypto.*

Pondéra , como detendo-se estes
innocentes Fugitivos sette annos
no Egypto , naõ esteve parada a sua
officiosa caridade ; que naõ cessa o
fogo de arder , nem sabe fazer pau-
zas a Graça do Espírito Santo , onde
assiste ; antes sempre busca novas
traças de aproveitar : e como estes
Santissimos Peregrinos eraõ Tem-
plos

ulos vivos do Divino Espírito, ainda que estavão de assento em huma só Cidade, nem por isso deixavaão de influir com a sua fogosa actividade em toda a Região do Egypto, despendendo luzes, e benefícios a todos os seus habitadores, sendo innumeraíveis aquelles, a quem com a luz da Fé abriraão os olhos, para verem os erros, em que viviaão, e a quem com o calor da sua caridade juntamente enterneceriaão os corações, para chorarem os mesmos erros, que chegáraão a conhecer, e com os corações contritos, e os entendimentos allumiados se sujeitavaão rendidos aos saudaveis dictames, com que a Senhora, e S. Joze' os guiavaão para a mais alta perfeição, a qual lançou tão profundas raizes, que depois brotou em tão heroicos exemplos, que ao mundo illustráraão tantos, e tão Santos Eremitas, e Anacoretas, que no Egypto floreceriam. E para melhor persuadirem as mesmas verdades Catholicas, que lhes ensinavaão, as confirmavaão com admiráveis

raveis prodigios , e estupendos milagres , dando vista a cégos , ouvidos a surdos , lingua a mudos , pés , e maõs a aleijados , e saude a todos os enfermos ; e para que esta fosse mais universal , e tivesse mais a quem se applicar , visitavaõ muitas vezes estes inculpaveis Desterrados aos Hospitaes , aonde ao allivio dos corpos ajuntavaõ a consolaçao do espirito , livrando a huns da doença , e alentando a outros , para fazerem meritorios com a paciencia os seus trabalhos ; distribuindo a cada hum já a saude , já o conforto , conforme com a luz do Ceo conheciao lhes era mais conveniente ; ficando deste modo todos remediados. Em taõ Santos exercicios , e obras de tanta piedade , e misericordia gastáraõ os Celestiaes Peregrinos os sette annos , que se demoráraõ no Egypto , sem perder instante , que naõ aproveitassem. Oh ! se eu á vista disto ao menos me confundira ; pois vivendo peregrino no desterro deste mundo , vivo nelle , como se fôra a propria Patria ,

tria, como se aqui fôra a Cidade permanente , e naõ tivera outra futura , que devia esperar , e outra Patria eterna , que devia pertender ! Mas naõ quizera só , Santíssimos Peregrinos , confundirme deste erro ; tambem desejára , que a esta confusaõ se seguirá a Graça de fazer obras taõ Santas , como as vossas : desejára justificar-me para Deos , e para a Eternidade : desejára na vida transitoria proceder de sôrte , que conseguisse a permanente , e perduravel. Assim se-rá , se Vós , assim como me excitais com o Patrocínio , que sobre todos he e mais poderoso , fizerdes que , como mais poderoso , venha a ser o mais efficaz. E que pediréis Vós , ó Castíssimo JOZE' , a MARIA Santíssima , que naõ faça esta Senhora , quando se dignou acceitar-vos por seu Esposo ? E que pedireis Vós , ó Beatíssimo JOZE' , e MARIA ao Divino JESUS , que com effeito vo-lo naõ conceda , quando de Vós , ó Puríssima MARIA , quiz receber o ser de homem , e de Vós , ó Santíssimo JOZE' , a opinião de Pai ,

e de ambos o amparo , consolaçāo ,
e companhia neste Desterro ? Por to-
dos estes titulos , e pelo que todos
tres padecesteſtis nesta Peregrinaçāo , e
Desterro vos peço , que nas obras ,
palavras , e caminhos da minha vi-
da peregrina , e desterrada me façais
Santo , já que todos tres fois Santos :
e pois no Egypto fizestes milagres
taſtis portentosos , fazei em mim hum
dos maiores , qual he a conversaſ de
hum peccador : dai-me a luz da Gra-
ça ; dai-me o fogo do voflo Amor ;
dai-me a compunçaſ do coraçāo ;
dai-me o seguimento dos vossos pa-
ſos , dai-me affeiçāo aos vossos tra-
balhos , para que em seguimento
voflo alcance a perfeiçāo , e sem per-
der o tempo , lucre a Eternidade
perduravel. Amen.

DIA DA FESTA.

Concluido assim este exercicio, no dia da Festa confessará o devoto suas culpas; e com o maior fervor, e reverencia, que lhe for possivel, receberá o Santissimo Sacramento, e lhe dará affectuosas graças por este singular beneficio. Se tiver posses, e commodidade, dará de jantar a tres pobres; a hum menino, a huma mulher, e a hum homem em obsequio de JESUS, MARIA, JOSE; ou mandará dizer tres Missas em louvor dos mesmos Santos; applicando-as pelas Almas do Purgatorio, que lhes tiverão devoção; ou em lugar disto dará tres esmolas do modo acima dito, e ouvirá tres Missas. O que tudo ceda em honra, louvor, e gloria destes Santos, que tanto padecerão por amor de nós no seu Desferro: em gratificação do que lhe diremos com ternura, e devoção as Faculatorias seguintes, proprias deste Mysterio; e se pôdem cantar neste dia em obsequio dos Santos.

- I. Vinde, vinde, ó almas,
 Louvar a JESUS,
 Que no seu Desterro
 Nos dá muita Luz.
- II. Reverentes vamos,
 Louvar a MARIA,
 Que vai com JESUS
 Com muita alegria.
- III. Ao Bem dito Esposo
 Louvemos tambem,
 Que leva consigo
 JESUS nosso Bem.
- IV. Com devoçāo vamos
 Todos recordar
 O susto, que Heródes
 Lhes veio causar,
- V. Deste horrivel monstro
 Foi tal o furor,
 Que quiz dar á morte
 A seu Creador.
- VI. Mas em vaõ se cança
 Por este Menino;
 Elle he preservado
 Por alto Destino.
- VII. He pois este amante
 Fino no querer;
 Porque foge á morte,
 Por mais padecer.

VIII. Porém já conheço
Que só meus peccados
São os que vos fazem,
Sahir Desterrados.

IX. Ó týranna culpa ,
Ó monstro fatal ,
Que a hum Deos Menino
Tractastes taõ mal.

X. Buscai o Egypto ,
Fugindo com pressa ,
Que este odio dos homens
Bem cedo começa.

XI. Santos Peregrinos ,
Não tenhais pezar ,
Que o Omnipotente
Vos há de guardar.

XII. Assim importante
He que Vós fujais ,
A dar nova vida
Aos tristes mortais.

XIII. Levai-me comvosco ,
Familia Sagrada ;
Pois quero servir-vos
Na voilla jornada.

XIV. Não quero de Vós

Jámais separar-me,
Fiado, que haveis
A Glória levar-me.

XV. Ó meu lindo Infante!

Ó Doce MARIA!
Ó Bello JOZE'
Sêde minha Guia.

XVI. No ponto da morte,

Naquelle conflito,
Da vossa Socorro
Sabeis necessito.

XVII. Naquelle momento

De tanta agonia,
Sómente de Vós
Espero alegria.

XVIII. N'hum tempo fatal

De tanta afflícção,
De Vós me há de vir
A consolação.

XIX. Nesse ultimo instante

De tanta amargura,
Fazei-me sentir
A vossa Doçura.

XX. Na morte por fim

Espero com fé,
Me valha JESUS,
MARIA, JOZE'.

NO.

NOTICIA DO ALTAR

DE

JESUS, MARIA, JOZE'.

*Da Congregaçāo do Oratorio da
Cidade do Porto.*

Fica este devotissimo Altar na parte Collateral da Epistola. He privilegiado *in perpetuum* por especial Decreto do Santissimo Papa Benedicto XIV; que começa *Sanctissimus Dominus noster*, passado em Roma aos sette de Setembro de 1755, o qual se guarda no Cartorio da Congregaçāo: a graça concedida he tão ampla, que naõ exceptua dias, nem determinado número de Missas, nem he só para os Padres da Congregaçāo; mas para todos os Sacerdotes, que nelle celebrarem, os quaes tiraráo do Purgatorio aquella Alma, por quem a applicarem, livrando-a por virtude desta plenissima Indulgencia das penas, que alli havia de

padecer , indo logo para o Ceo : favor inestimavel , e Graça singularissima , que sendo há tantos annos desejada , finalmente se conseguiu para maior veneraçao dos Santissimos Peregrinos JESUS , MARIA , JOZE' , e das muitas , e preciosissimas Reliquias , que estão decentemente collecadas no seu Altar , já com maravilhoso artificio introduzidas no Retabulo , já guardadas em preciosas Custodias , já inclusas em bem concertados Relicarios , já tumuladas em famosas Urnas , e já unidas em figuradas pastas de Martyres . Para que pois de todos sejaõ veneradas , pomos o seguinte :

CATALOGO

*DAS SAGRADAS RELIQUIAS,
com autenticas dos Eminentissimos
Cardeaes, e dos Excellentissimos
Arcebispos, e Bispos, que as de-
raõ; as quaes se veneraõ no famo-
so Santuario, o Altar de JESUS,
MARIA, JOZE' da Congregaçao do
Oratorio do Porto.*

Reliquias mais insignes.

O Corpo inteiro de S. Clemente
Martyr com o seu proprio San-
gue. Quatro Santos Lenhos. Do véu
de Nossa Senhora. Da Capa de S.
JOZE', Esposo da mesma Senhora.
Dos ossos da Senhora Santa Anna,
Mái da Santissima Virgem.

Reliquias dos Sagrados Apostolos:

S. Filipe, S. Thomé, S. Bartho-
lomeu. S. Thaddeo. S. Barnabé.
S. Simão.

Re-

Reliquias dos Santos Pontífices, Cardeaes, e Confessores.

S. Pio V. **P.** S. Grégorio Magno **P.**
S. Doutor da Igreja. **S.** Silvestre **P.**
S. Clemente **P.** M. **S.** Januario **B.** M.
S. Fructuoso **B.** M. **S.** Carlos Borromeu **Cardeal.** **S.** Roaventura **Cardeal.**
S. Thomás de Villa Nova , da **Ordem** dos Eremitas de Santo Agostinho. Da Camiza tincta no Sangue de S. Philippe Néri. Da Tunica de S. Francisco de Assis. De S. Antonio de Padua. De S. Pedro de Alcantara. Duas Reliquias do Patriarcha **S.** Domingos. Da Capa , e Corréa de S. Pedro Gonçalves , da **Ordem** dos Prédadores. De S. Luís Rei de França.

Reliquias dos Santos Martyres.

A Canella de S. Angelo M. , e tres Reliquias mais pequenas do mesmo Santo. Duas de Santo Aurelio. S. Amado. S. Aureo. S. Benigno. S. Canuto , Rei de Dinamarca. S. Clem-

menciano. S. Claudio. Tres Reliquias de S. Constancio. S. Crescencio. S. Constantino. S. Desiderio. S. Damiao. S. Diodoro. S. Donato. S. Erasmo. S. Fabiao. Quatro Reliquias de S. Feliciano. S. Fortunato. S. Fecundo. S. Felicissimo. S. Genciano. Tres Reliquias de S. Generoso. Quatro de S. Gaudencio. S. Hypolito. Duas Reliquias de S. Jecundino. S. Justo. S. Longuinho. Tres Reliquias de S. Liberato. S. Mançal. S. Modesto. S. Modestino. S. Magno. S. Mansueto. Tres Reliquias de S. Paulino. Duas de S. Prospero. S. Pacifico. S. Guirino. S. Reparato. S. Respicio. S. Sebastiao. S. Severino. S. Severo. Tres Reliquias de S. Simplicio. Duas de Simpliciano. S. Tranquillo. Duas de S. Tranquillino. S. Theodoro. S. Timótheo. S. Verecundo. Duas Reliquias de S. Urbano. S. Valentino.

Reliquias de Santas Virgens, Martires.

S Ursula. S. Barbara. S. Luzia. S. Apollónia. S. Cecilia. S. Ignez. S. Severina. Tres Reliquias de S. Severa. Duas de S. Especiosa. S. Susâna. Duas Reliquias de S. Victoria. Duas de S. Faustina. Tres de S. Verecunda. Quatro de S. Illuminata. S. Feliciana. S. Constancia. S. Fausta. Duas de S. Theofila. Duas de S. Concordia. S. Julianna. S. Clemencia. S. Julia. S. Venera. S. Fidelia. Tres Reliquias de Santa Maxima. Duas de S. Liberata. S. Eufemia. S. Venusta. S. Plautila. S. Christina. S. Ciríaca. S. Gertrudes, V. Agnus Dei entre grandes, e pequenos vinte, e oito. Pastas de Santos sessenta e tres.

Todas estas Sagradas Reliquias feraõ apresentadas aos Excellentissimos Prelados deste Bispado, que sobre ellas fizeraõ rigoroso exame, conferindo-as com as proprias autenticas, que traziaõ de Roma; depois do

do que as confirmáraõ , e approráraõ por verdadeiras , ordenando , que como taes fossem expostas á veneraçãõ dos Fieis , para o que lhes interpunhaõ a sua auetoridade Ordinaria ; como tudo consta das Autenticas geraes , que para este effeito mandáraõ passar , asquaes se guardaõ no Cofre do Altar , e os seus trasladados no Cartorio da Congregaçãõ. A todos participamos esta noticia , para que nas nossas misericordias , trabalhos , e afflicçõens recorramos a estas Sagradas Reliquias , cujos Santos saõ poderosas valias para nos alcançar de JESUS o despatcho das nossas súpplicas ; e de MARIA , e JOZE' o seu Amparo , e Protecçãõ , assim na vida , como na morte ; e depois da morte no Divino Tribunal , sendo nossos especiaes Advogados , e Intercessores .

ADDITION.

POsto que este Livro foi unicamente ordenado para os cultos do Santissimo Desterro de JESUS, MARIA, JOZE', com tudo para que possa servir de maior utilidade, lhe accrescentamos huma Direcção Espiritual, para se poder governar qualquer pessoa, que se resolver a tractar deveras, e com efficacia, da sua salvação, com hum metodo claro, e muito breve para fazer Oração mental; Missa, e Communhão espiritual; Mortificações para todos os dias da semana; Nove-nas da Santissima Trindade; Aspirações affeçuosas para as Nove-nas do Espírito Santo, das Festas principaes de Christo, de Maria Santissima, e de muitos Santos; va-rias Orações para antes, e depois da Sagrada Communhão, e outras devoções, que vão apontadas no Index, tudo para maior commodo, e utilidade dos Fieis, que sem a mul-

multiplicidade de mais livros , praticando o que este ensina , poderá agradar muito ao Senhor , ser Santos , e conseguir a salvação , unico fim para que fomos creados ; e para se alcançar be grande meio a seguinte

DIRECÇAO.

Tanto que pela manhã acordar , já saciado do sonno , que prudentemente pedir a sua natureza , pronunciara logo os Santissimos Nomes de JESUS , MARIA , JOZE' , e sentando-se na cama fará o signal da Cruz , para affugentar os inimigos ; e no fim dirá estas palavras :

Deos Padre , abençoai-me os penitentes ; Deos Filho , abençoai minhas palavras ; Deos Espírito Santo , abençoai minhas obras , unindo tudo aos merecimentos de meu Senhor Jesus Christo; e a Vós , Trindade Beatissima , dou eternas graças , por me deixardes chegar a este dia , e por me não terdes sepultado no Inferno por meus peccados .

Em

Em quanto se vefle , reze cinco Ave Marias , aos purissimos Corações de JESUS , MARIA , JOZE' , S. Joaquim , e Santa Anna , que saõ os que mais amáraõ a Deos ; e reze mais outra , offerecendo o seu aos destes Santos , para que lho purifiquem ; ao seu Anjo da guarda hum Padre Nosso , e huma Ave Maria ; outro ao Santo do seu nome , concluindo tudo com huma Salve Rainha á Virgem noſſa Senhora. Vesti- do já de todo , tomará de joelhos a bençaõ à JESUS , MARIA , JOZE' em hum rezisto , ou estampa , que para iſſo terá preparada ; pedindo-lhes que naquelle dia o defendão de com- metter peccados. Logo prostrado por terra adorará a Santíſſima Trindade com a seguinte

ORAÇÃO.

*De que usava o Papa Alexandre VII.
á qual por cada vez , que se dis-
ser , concederão os Eminentissimos
Cardeas Conti , e Bichi , sendo
Nuncios nesse Reino , cinqüenta
dias de Indulgencia , e remissão
de peccados.*

EU vos adoro , Santíssima , e In-
dividua Trindade , Padre , Fi-
lho , e Espírito Santo , tres Pessoas
distintas , e hum só Deus verdadei-
ro. Humilho-me na presença da vossa
Divina Magestade , reconhecendo
o nada , que sou. (*aqui se levantará
continuando*) Creio firmíssimamente ,
e estou aparelhado para dar mil vi-
das , se tantas tivera , pela confissão
de todos os Mysterios , que nos re-
velastes na Sagrada Escriptura , e que
por meio da vossa Catholica Igreja
nos propozestes , para crermos. Em
Vós ponho toda a minha esperança ,
e tudo quanto posso ter de bem es-
piritual ,

piritual , ou corporal nesta , ou na outra vida : tudo desejo , espero , e quero alcançar da vossa Divina maõ , Deos meu , vida minha , e minha unica esperança.

Desde hoje para todo o sempre vos entrego o meu corpo , e a minha alma , todas as minhas potencias , memoria , entendimento , e vontade , e todos os meus sentidos. Protesto , que naõ consinto ; antes porei todas as minhas forças , para nunca consentir em cousa alguma , que seja , nem ainda a minima offensa de vossa Divina Magestade. Proponho firmemente de empregar-me todo quanto sou , e valho , e todas as minhas forças em vosso Santo Serviço , e para vossa maior gloria. Estou aparelhado para receber todas as adversidades , e trabalhos , que da vossa Paternal maõ me vierem , para assim vos dar gosto , e contentamento.

Delejo empregar-me todo quanto sou em vosso Serviço , e procurar , que todos vos sirvão , e que todos os homens vos glorifiquem , e amem , como

como a meu Deos , e Creador. Goso-me summamente da vossa eterna felicidade , e me alegro da grandissima gloria , que tendes no Ceo , e na terra. Dou-vos infinitas graças pelos innumeraveis beneficios , que a mim , e a todo o mundo tendes feito , e continuamente nos está cada dia fazendo a vossa benigna Providencia. Amo a vossa infinita Bondade por amor de si mesma com todo o affeçto da minha alma , e coração ; e se me fôra possivel , quizera amar-vos com todo o amor , com que vos amaõ os Anjos , e todos os Santos , e Justos , com o amor dos quaes uno eu , e ajunto o meu imperfeitissimo amor , que vos tenho.

Desde hoje para sempre offereço á vossa Divina Magestade em união dos merecimentos da Vida , Paixão , e Morte de Christo , da Beatissima sempre Virgem MARIA , e de todos os Santos , todas as minhas obras banhadas , e unidas com o preciosissimo Sangue de nosso Redemptor Christo JESUS , em cuja Bondade imensa

mensa espero salvar-me. Tenho ten-
çaõ de ganhar quantas Indulgencias
podér por todas as acçoens , que
neste dia obrar ; e juntamente de ap-
plicar as Plenarias , huma por mim ,
as mais por aquellas Almas do Pur-
gatorio , que saõ nos vossos olhos de
maior agrado ; e as que naõ saõ
Plenarias por todas as mais , que alli
estaõ padecendo : para cujo effeito
desejo pedir por todas aquellas in-
tençoens , que os Summos Pontifices
quizeraõ , que eu pedisse , quando
concedêraõ as taes Indulgencias.

Deos , e Senhor meu , por serdes
Vós quem sois , infinitamente digno
de todo o amor , e obsequio , me
dôo o mais que posso , e summa-
mente , me peza de todos os meus
peccados , e os aborreço mais , que
a todos os males , e delles vos peço
humildemente perdaõ ; e faço firmis-
simamente proposito de nunca mais
vos offendrer. Em vossas Santissimas
Chagas me recolho , ó bom JESUS ;
nellas me escondei , e defendei des-
de hoje para sempre , até que me
con-

concedais a graça de vos ver, e amar eternamente. JESUS, MARIA, JOZE', nas vossas mãos entrego a minha alma, e o meu coração. Tudo para maior gloria de Deos, e da Immaculada Virgem Santissima sua Mãe. Amen.

*Logo imediatamente saudará a Senhora com estas palavras, que são muito do seu agrado, e especia-
lissimas para alcançar a virtude da Castidade, como tem experimentado innumeraveis pessoas, que a praticáraõ com devoçao, rezando no fim de cada Saudaçaõ huma Ave Maria.*

Virgem Purissima antes do Parto,
fazei-me casto. *Ave Maria.*

Virgem Purissima no Parto, fa-
zei-me casto. *Ave Maria.*

Virgem Purissima depois do Par-
to, fazei-me casto. *Ave Maria.*

Continuará com o obsequio, que a mesma Senhora ensinou a Santa Matilde, promettendo ajudar na morte aos que a fizesssem algumas vezes na vida.

Ó Minha Senhora Santa MARIA, assim como Deos Padre vos fez poderosissima, vos peço me assistais na hora da minha morte, livrando-me de todo o poder infernal. *Ave Maria.*

Ó Minha Senhora Santa MARIA, assim como Deos Filho vos encheu de tanto conhecimento, e claridade, que allumiais todo o Ceo, assim na hora da minha morte vos peço illustreis minha alma com o conhecimento da fé, e a fortaleçais, para que com nenhum erro seja perversa, e enganada. *Ave Maria.*

Ó minha Senhora Santa MARIA, assim como Deos Espírito Santo vos encheu de seu Divino Amor, assim na minha morte vos peço me communiqueis a doçura do Amor Divino, pela qual toda a amargura se me converte em suavidade. *Ave Maria.*

MARIA, Mãe de Graça, Mãe de Misericordia, defendei-me do inimigo na vida, e amparai-me na morte.

Pôde concluir com a seguinte Saudação, que foi traduzida de Fran-

cez,

cez , onde se diz , promettéra Maria Santissima a hum seu Devoto , que aos que lha rezassem com devoçao , estando em Graça , lhes augmentaria o Amor Divino em seus corações a cada huma das doze Saudações , que contém ; e estando em pecado , a cada huma dellas lhes bateria ás portas da alma , e os excitaria , a que déssem entrada á Divina Graça , que perdérao , e que o mesmo causaria naquelle , por quem devotamente se rezasse.

Deos vos Salve , MARIA , Filha de Deos Padre. Deos vos Salve , MARIA , Mái de Deos Filho. Deos vos Salve , MARIA , Esposa do Espírito Santo. Deos vos Salve , MARIA , formoso Templo da Divindade. Deos vos Salve , MARIA , resplandecente Lirio da Santissima Trindade. Deos vos Salve , MARIA , Rosa agradavel de toda a Corte Celestial. Deos vos Salve , MARIA , Virgem das Virgens , Virgem Poderosissima , cheia de doutra , e humildade , de quem o Rei

Supremo do Ceo quiz nascer ; e fer
alimentado com o vosso leite. Deos
vos Salve , MARIA , Rainha dos Mar-
tyres , cuja alma Santissima foi cruel-
mente traspassada de dór. Deos vos
Salve , MARIA , Senhora , e Mestra
do mundo , a quem foi dado todo o
poder assim no Ceo , como na terra.
Deos vos Salve , MARIA , Rainha do
meu coraçao , minha Mãi , minha
Guia , minha Doçura , e toda a mi-
nha Esperança. Deos vos Salve , MA-
RIA , Mãi amabilissima. Deos vos
Salve , MARIA , Mãi admirabilissima.
MARIA , cheia de Graça , o Senhor
he comvoisca. MARIA , bemdicta
sois entre as mulheres. Bemdicto he
o Fructo do vosso Ventre , JESU
Christo. Bemdicto he vosso Esposo o
Senhor S. JOZE'. Bemdicto vosso Pai
o Santissimo Patriarca JOAQUIM. Bem-
dicta vossa Mãi a Senhora Santa AN-
NA. Bemdicta vossa Prima Santa IZA-
BEL. Bemdicto he vosso amabilissimo
Filho adoptivo S. JOAO Evangelista.
Bemdicto vosso amado S. JOAO Ba-
ptista. Bemdicto o Glorioso Anjo , e
Em-

Embaixador vosso S. Gabriel. Bemdicto o Glorioſo Arcanjo S. Miguel. Bemdicto o Padre Eterno, que vos escolheo. Bemdicto vosſo Filho, que vos amou. Bemdicto o Espírito Santo, que vos recebeo por Espofa ſua. Bemdictos todos aquelles, que vos amaõ, e com puro coraçao vos louvaõ, ó Virgem Bemaventurada. Fazei-nos dignos da voſta bençaõ, ó Santissima Virgem, e de voſto Filho amabilissimo. Amen.

Finalize com os Actos de Fé, Esperança, e Caridade seguintes, como taõ necessarios para a Salvação; e tendo cada hum obrigaçao de os fazer algumas vezes no anno, obtrará melhor ſe os fizer todos os dias, pois o Santissimo Padre Benedicto XIII. concedeu a todas as pessoas no dia, em que os fizerem, ſette annos de Indulgencia, e ſe os fizerem todos os dias, pôdem em qualquer dia de cada mez alcançar huma Indulgencia Plenaria, e remiffaõ de todos os ſeus peccados, confeffandoſe, e commungando, e orando confórme

me d tençāo de sua Santidade , cuja Indulgencia se pôde applicar por qualquer defuneto ; e fazendo-os na hora da morte , alcançar para si Indulgencia Plenaria.

A c̄t o d e F e'.

Creio firmissimamente , Senhor , que sempre fostes , sois , e haveréis de ser eternamente verdadeiro Deos , hum na essencia da natureza , e tres Pessoas distintas , Padre , Filho , e Espírito Santo ; que a todos soccorreis com os vossos auxilios para a Salvação ; que premiais os bons com gloria para sempre , e aos máos castigais com penas eternas . Creio , que a segunda Pessoa , que he o Filho , se fez homem por obra do Espírito Santo nas purissimas entradas da sempre Virgem MARIA Senhora Nossa ; que nascêo , padecêo , morreó , e resuscitou para nos remir , e salvar a todos . E geralmente creio em tudo o que crê , e manda crer a vossa Unica , Santa , Ca-

Catholica, e Apostolica Igreja Romana. O que tudo creio, porque Vós o disselles, e revelastes, que sois a summa Verdade, e Sabedoria infinita, que não podeis enganarme, nem enganar vos.

ACTO DE ESPERANÇA.

Meu Deos, e Senhor, sumamente desejo ver-vos, e gozar-vos no Ceo eternamente, porque sois o summo Bem, e a unica Bem-venturança da minha alma; e com toda a confiança espero hei de lograr esta eterna felicidade, pelos merecimentos de meu Senhor, e Salvador JESU Christo, obrando eu com os seus auxilios, o que Vós mandais; porque sois Benignissimo, Omnipotente, Misericordioso, e Fidelíssimo em cumprir vossas promessas.

ACTO DE CARIDADE.

Meu Deos, e Senhor, com todo o meu coração vos amo sobre tudo, quanto há, ou pôde ha-

haver fóra de Vós , por serdes quem sois , hum Deos summamente Bom , e de infinitas Perfeiçoens , dignissimo de todo o amor , e de toda a estimaçāo. Amo tambem ao meu proximo , como a mim mesmo , por amor de Vós , e porque assim o mandais , por serem Criaturas vossas , feitas á vossa Imagem , e Similhança , remidas com vosso preciosissimo Sangue , e capazes de vos amar , e gozar eternamente no Ceo.

A C T O D E C O N T R I Ç A ã.

Meu Senhor JESU Christo , Deos ; e homem verdadeiro , Creador , Redemptor , e Salvador meu , por serdes quem sois , summamente Bom , e infinitamente digno de serdes amado , reverenciado , e obedecido sobre todas as cousas , vos amo , e estimo mais que tudo , e sobre tudo , e quero de hoje para sempre amar-vos , servir-vos , e obedecer-vos , pezando-me no intimo do meu coraçāo , e da minha alma de todos

es meus peccados , com que ingrato , traidor tenho offendido vossa Bondade infinita , e Magestade Suprema ; porém , Senhor , eu propoelho firmemente com os auxilios da vossa Graça de nunca mais peccar , nem tornar a offendervos ; e dos aggravos , que vos tenho feito , vos peço humildemente o perdaõ , que espero alcançar pelos merecimentos da vossa Vida Santissima , e Sagrada Morte , e Paixaõ , e pela vossa infinita Misericordia. Amen.

*Finalmente pedirá ao Senhor o
deixe andar naquelle dia na sua Sa-
cratissima Chaga do Lado , que foi
aberta para os peccadores ; e quan-
do se vir perseguido com alguma
tentação , responda isto : Eu não fa-
ço tal maldade , porque estou no La-
do do Senhor , e dentro delle seria
grande desacato executar esta enor-
midade : nem tu prevalecerás contra
mim , pois confio no Senhor me há
de valer : e se cegue , que não há de
ter perigo , nem há de consentir.
He preciso andar com esta lembran-*

*ça , e ter esta arma prompta sem-
pre para logo se valer della no prin-
cipio da tentação.*

Concluidos estes Actos , ordenará as cousas de sua casa , conforme o pedirem as occupações , e ministérios della , e tendo tempo , se recolherá ao lugar mais proporcionado , que sempre , (podendo ser) he à Igreja , ou Oratorio ; e se for pessoa recolhida , em sua casa diante de alguma Imagem , ou Pintura devota : fará meia hora de Oração Mental , ou pelo menos hum quarto , se as occupações não derem lugar a mais . e para ella deve levar preparado algum ponto , em que medite , como nos quatro Novíssimos do Homem , na Paixão do Senhor , nos benefícios , que delle tem recebido , nas misérias da vida humana , ou em outra qualquer materia , mas sempre de modo , que tire propositos particulares de se emendar naquelle dia deste , ou daquelle vicio , em que mais costuma cahir , ou exercitar a virtude de que mais necessita , protestando castigar-se

gar-se com tal , ou qual mortificação , se quebrar aquelle proposito.

Se conhecer , que se vai emendando , dê muitas graças ao Senhor por este beneficio , atribuindo-o a elle , como fonte de todo o bem , fugindo muito da vangloria ; vicio , que o Senhor abomina , detesta , e aborrece , punindo-o com rigoroso castigo : se porém cahir muitas vezes por fragilidade humana , castigue-se outras tantas , e torne de novo o propôr de o naõ commetter , sem se affligir , desconsolar , ou desanimar ; que lá virá o dia , que o Senhor sabe , em que se verá vencedor do tal vicio , ou que tenha alcançado a virtude , que pertendia. E dado , que depois de muitos annos de Oraçāo lhe pareça , que naõ tem alcançado tudo , o que desejava , nem por isso se desalente , que o forcejar por isso , hę ir para diante ; e o Senhor , que isto vê , sempre o há de attender , e premiar. Advirta porém , que supposto nos principios costuma o Senhor regalar aos que começo este

este Santo Exercicio para animá-los ;
e facilitar-lhes o caminho da vir-
tude ; com tudo depois lhes tira estas
consolaçoens sensiveis , para que a
alma o busque puramente por elle ,
e naõ a si nestas suavidades ; e por
isso ainda que se veja secca , ten-
tada , e afflita na Oraçaõ , nunca a
deixe , assim mesmo a tenha ; e fai-
ba , que merece mais com esta , que
com a outra ; e agrada mais ao Se-
nhor ; porque se está mortificando
por seu amor.

Se o demonio lhe puzer na me-
moria , que está alli a peccar , e que
fará melhor em se levantar , e deixá-
la , resista a esta tentaçaõ , dizendo ,
que está alli guardando aquelle lugar
por obediencia , e para dar gloria a
Deos , e deixe-se ficar até concluir
o tempo , que tinha determinado.
Lembre-se daquelle dictame do V. P.
Fr. Luís de Granada , em que diz :
que nenhum outro exercicio espiri-
tual sente o demonio tanto como a
Oraçaõ Mental , porque em todos
elles se pôde conservar o peccado ,
ou

ou amor a elle , mas na Oraçaō Mental he impossivel esta infernal companhia. E se na doutrina , que MARIA Santissima deu á sua Serva Maria de Agreda , diz : *que a Santa Oraçaō he o principio da Felicidade eterna* , parece , que bem se segue , que a falta della he o principio da eterna perdiçaō. Tenha-a pois sempre , seja do modo , que fôr ; e quando naõ possa fazer outra cousa , humilhe-se , conheça , que nem alli merecia estar , e que só podia estar já no inferno ; e daqui passe a fazer Actos de Fé , Esperança , e Cari-dade ; Actos de Contriçaō , e á pedir por si , e pelos peccadores , e pelas Almas do Purgatorio , &c. E se nem isto podér fazer , offereça pelo amor de Deos o que padece ; que se naõ tiver boa Oraçaō , terá boa mortifi-cação ; concluindo sempre com o que ensina o Método da Oraçaō ; e pa-ra que com mais facilidade a possa ter , porei aqui os Actos , que nesta se devem fazer , com a brevidade , e clareza , que podér.

M E T H O D O
 P A R A F A Z E R
 O R A Ç A Õ M E N T A L.

Estando ja no lugar da Oraçaõ,
 na postura , que lhe fôr mais
 accommodada (posto que a de joelhos,
 he mais propria , e decente) fará o
 signal da Cruz ; e em quanto differ :
 Pelo signal da Santa Cruz, &c. inten-
 tará affugentar de si todos os demo-
 nios , tentaçoens , e pensamentos
 m̄dos , e quando differ: Em nome do
 Padre , &c. seja a sua intençāo fa-
 zer esta obra em Nome , e Virtude
 de Deos Padre , de Deos Filho , e de
 Deos Espírito Santo. Considere logo,
 que está na presença de Deos , fa-
 zendo o Acto seguinte :

Crieio meu Deos , que aqui me
 estais vendo , ouvindo , e accompa-
 nhando ; porque em toda a parte
 assistis , tudo sabeis , e tudo ouvis ;
 isto conheço , assim o confesso , pe-
 din-

dindo-vos com humildade me admitais á vossa Divina Communicaçāo.

Firme-se bem neste Aeto, que de o fazer com efficacia depende ordinariamente todo o recolbimento da Oraçaō.

Prostre-se logo por terra adorando a Santissima Trindade com as palavras seguintes:

Eu vos adoro, Trindade Beatissima, Padre, Filho, e Espírito Santo, e esta adoraçāo vos desejo fazer com tanta reverencia, e humildade, como vos adoraõ MARIA Santissima, os Anjos, os Santos do Ceo, e Justos da terra. Gloria seja ao Padre, gloria ao Filho, gloria ao Espírito Santo, gloria a toda a Santissima Trindade, e á sempre Virgem Maria por séculos sem fim. Amen.

Invoque o Divino Espírito Santo, dizendo:

Divina Luz, allumiai o meu entendimento. Divino fogo, abrazai o meu coração no fogo do vosso Divino Amor. Divino Mestre, ensinai-me a meditar, e tirar desta Meditaçāo o fru-

fructo , que fôr mais conveniente para vossa gloria , e minha salvaçâo. E Vós , Virgem Amabilissima , daquelle altissima contemplaçâo , que tiveste , reparti comigo , para que conheça minha maldade , me arrependa de meus peccados , e alcance as virtudes , de que necessito ; e para isso ajudai-me a fazer com fervor este Acto de Contrição :

PEZA-me , Senhor , de vos ter offendido taõ gravemente com minhas culpas , por ferdes Vós quem sois , de infinita Bondade , Santidade , e perfeiçoens : obrei como máo , perdoai-me , Vós , como Bom : que eu proponho firmemente nunca mais peccar : perdoai-me pelos vossos merecimentos , e pelos de minha Mãe , e Senhora Maria Santissima.

Supposta a preparaçâo sobredita , lerá o ponto , ou se não souber ler , recorrerá a alguma verdade Católica , discorrendo nella , até mover a vontade a abraçar o bem , e fugir do mal ; e movida que seja rom-

romperá em actos , já de aborrecimento do peccado , já de desejo da virtude em geral , ou de alguma em particular , tirando destes afféctos algum fructo para a reforma da vida , que he o fim da Meditaçao : depois vendo , que tem estado o tempo para isto sufficiente , dará graças a Deos por este modo .

Infinitas graças vos sejaõ dadas , Omnipotente Senhor , pelos innumerais beneficios , que da vossa liberal maõ tenho recebido , especialmente por me chamardes a este Santo Exercicio , e me dardes tempo para estar aqui comvosco . Louvem-vos os Anjos , adorem-vos os Santos , e engrandeçaõ-vos todas as Creaturas pelos beneficos , que me fazeis . E em açao de graças vos offereço tudo , o que tenho , tudo o que sou , os afféctos da minha vontade , unido tudo com a Humanidade Santissima de voillo Unigenito Filho , seus perfeitissimos merecimentos , e os de minha Mãe , e Senhora Maria Santissima , e de todos os Anjos , e Santos ; e por elles

vos peço attendais á Supplica , que agora vos quero fazer , com que intento concluir esta minha Oraçao.

Peço-vos , Senhor , misericordia para a minha alma , perdão para os meus peccados , e auxilio para emendar a vida. Peço-vos pela Santa Igreja Catholica , pelo augmento da Fé , e extirpação das heresias. Peço-vos pelos meus bemfeitores , parentes , amigos , e inimigos , especialmente pelos que se vem attribulados , e se temi recommendedo nas minhas pobres Oraçoes. Peço-vos pelas Almas do Purgatorio , para as que livrareis daquellas penas ; pelos peccadores , para que se convertam ; pelos Justos , para que perseverem : e finalmente vos peço por tudo aquillo , que devo pedir , e Vós quereis , que eu peça.

Dará fim à Santa Oraçao , pedindo a benção ao Senhor , dizendo :

Deos Padre , abençoai meu entendimento ; Deos Filho , abençoai minha memoria ; Deos Espírito Santo , abençoai minha vontade. Amado Jesus , JOZE' , e MARIA , abençoai meu coração , e alma minha.

Se quizer, concluirá a Oraçāo com a Ladainha da Senhora, que vai neste Livro, no fim da Novena da Santíssima Trindade.

DIRECCĀO ESPIRITAL

Ouvirā Missa todos os dias, se pôder: e nella pôde rezar as suas devoçoens vocaes, que nāo he defeito; posto que o modo mais perfeito he meditar na Paixāo do Señbor, por ser este Santo Sacrificio a representaçāo mais viva deste Mysterio. Se for peffoa recolbida, ou que por alguma occupaçāo nāo possa ir a ella na semana, ouça-a espiritual, fazendo tençāo de ouvir, quantas se estaõ dizendo por todo o mundo, obrando em casa, o que executaria, se as estivesse ouvindo na Igreja, cuja devoçāo se pôde exercitar em qualquer hora do dia, e da noite; porque em todo o tempo se estaõ celebranda Sacrificios ao Señbor; pôde-se fazer trabalbando,

ou estando na cama doentes, levando o pensamento á Igreja mais vizinha, em que está o Santissimo Sacramento, para abi o adorar. E de qualquer dos modos commungará sempre espiritualmente nas que ouvir, cuja communhão consiste em fazer primeiro hum fervoroso Acto de Contrição, e depois actuar-se em ardentes, e vehementissimos desejos de receber o Senhor Sacramentalmente com a devida disposição; e estas Communiones espirituales se podem fazer em todo o tempo, em toda a hora, ou seja de manhã, ou de tarde, ou de noite; porque em toda a occasião gosta o Senhor, que o desejemos receber: e ainda que não receive o Sacramento, quem só espiritualmente communga, com estes incendidos desejos participará dos seus effeitos; o que pôde fazer usando das Orações, e Faculatorias, que vaõ postas neste livro no Modo de assistir ao Santo Sacrificio da Missa, no qual se persuade tambem a Communhão espiritual.

Acco-

Accostume-se a andar sempre na presença de Deos, que he meio util para conservar o espirito recolhido, e devoto; e para isso levantará entre dia muitas vezes o pensamento a elle, fazendo muitos Actos do seu Divino Amor, dizendo assim, ou como o Senhor lhe inspirar: Amo-vos, meu JESUS, mais que a minha alma. Amo-vos, meu Deos, mais, que a minha vida. Amo-vos, meu Amorosissimo Senhor, mais, que o meu coração: Oh! se eu vos amára, como vos amo os Anjos, os Santos, e os Serafins! Oh! se eu vos amára, como Vós a Vós mesmo vos amais! &c.

Rezard o Rozario, Corba, ou Terço da Senhora (e quanto poderá ser) pelos Mysterios; e se tiver família, reze com ella, que he mais perfeito do que só; e tenha grande cuidado em nunca deixar esta devoção, por mais obrigações, e occupações, que tenha; nem a guardé para a noite, que o demonio nenhuma cousa aborrece mais, do que a de-

devoçao da Senhora ; e por isso costuma enganar a Creatura todo o dia com dizer-lhe , que ainda tem tempo , e que he melhor fazer primeiro outra coufa ; para que por fim , ou se naõ reze , ou seja com sonno , com pressa , e sem devoçao : o que tudo he defeito , e tentação ; por cujo motivo se deve pôr tempo fixo , e hora determinada para se rezar , a qual naõ se deve variar sem causa muito justificada. Se neste tempo , houver de fazer alguma Novena , logo depois do Rosario , tem lugar.

Leia por algum livro devoto hum quarto , ou meia hora cada dia ; porque a liçao espiritual instrue , ensina , e affervora muito o espirito ; e ás vezes por meio della se alcança mais luz , do que por outros exercicios , e devoçoes. A' noite antes de cêa terá outro quarto , ou meia hora de Oraçao Mental , e no fim della commungue outra vez espiritualmente do modo , que acima fica dito. Antes de se recolher fard exame de consciencia breve , trazendo

do á memoria as faltas , e culpas , que commetteu naquelle dia , e fructo , que tirou da Oraçaō ; e confessando-as espiritualmente ao Senhor , fará Acto de Contrição , pedindo-lhe perdão dellas com animo de confessar-se , quando tiver oportunidade de Confessor : e nos Sabbados dirá as suas faltas á Senhora , dando-lhe conta , como a Advogada noſſa , das miserias , e defeitos , que teve pela semana , implorando o seu Patrocínio para lhe alcançar o perdão , como Māi de Misericordia : no fim do exame rezará por penitencia huma Estaçāo com os braços em Cruz , ou cinco Padre Nossos , e cinco Ave Marias ás cinco Chagas de Christo.

Finalmente tomará a bençāo a Jesus , Maria , Jozé , como fez pela manhã , pedindo-lhes , que naquelle noite o livrem de commetter peccados , e se recolherá , rezando em quanto se despe outra vez ao seu Anjo da guarda , e ao Santo do seu nome , para que o defendāo dos perigos da noite . Estando já sentado na

na cama , fará o signal da Cruz , e dará graças ao Senhor , porque o trouxe naquelle dia em seu Santissimo Lado , pezando-lhe dos defeitos , que dentro delle commetteo , pedindo-lhe o deixe descançar aquella noite no mesmo Lado Santissimo , e com esta consideração adormecerá. Não despreze este aviso , que é eficacissimo para não ter sonhos impuros , e deshonestos , como o tem experimentado innumeraveis pessoas. Todas as vezes , que acordar de noite , outras tantas levante o pensamento a Deos , já dando-lhe graças pelos beneficios recebidos , já pelo ter no seu Lado Santissimo , já fazendo lhe algum Acto do seu Divino Amor , já pronunciando os Santissimos Nomes de JESUS , MARIA , JOSE , e outras considerações similhantes até tornar a adormecer.

Confesse-se , e commungue nos Domingos , e dias Santos ; e se tiver Confessor , nos que elle lhe determinar , que a elle pertence esta determinação. Tenha cuidado de ganhar

as Indulgencias , que poder , que de outra sorte pagará no Purgatorio com fogo-lento esta omissaõ ; por isso quando o Relogio der quartos , reze a Ave Maria , ou Gloria Patri , que por cada vez ganha cincoenta dias de Indulgencia ; e dando horas , reze a Ave Maria , que ganha cem dias ; o que consta do Breve do Santissimo Padre Benedicto XIV. de 4 de Fevereiro de 1745. E muito particularmente se lembrem de frequentar o Santo Exercicio da Via-Sacra , a que os Summos Pontifices tem concedido innumeraveis Indulgencias : e se he pessoa recolbida , e naõ pôde sair fóra , mande-a pôr na casa , e nella a ande aos Domingos , dias Santos , e sextas feiras do anno ; e ainda que o lugar seja pequeno , naõ importa , pois naõ necessita de passos , conforme tem declarado muitos Summos Pontifices ; trazendo sempre na memoria , o que o Senhor disse á sua Serva Maria de la Antigua : Sabe , Filha , que no lugar , onde estiver esta devoçao , ampararei a todas as

pef-

pessoas ; que viverem nas ditas casas , e lugares.

Advirto , que naõ lhe faltarão tribulaçōens , as quais andaõ unidas com o Caminho da Virtude ; porém valha-se da perseverança . lembrando-se do que o Senhor deixou escripto , que o que perseverar até o fim , será salvo. Se o demonio lhe fizér guerra com tentaçōens contra a Fé , contra Deos , contra os Santos , contra a castidade , e outras abominaçōes similhantes , despreze-as , e naõ faça caso dellas : recorra ao Lado do Senhor , como se disse acima ; tenha pezar de lhe vir isso ao entendimento , e fique certo , que naõ pecca ; porque a mesma pena , que tem , manifesta expressamente , que naõ as admitté , nem as quer , nem nellas consente : e sendo certo , que o peccado naõ está em vir ao entendimento , ou ter estimulos da carne , mas em hum acto da vontade livre , com que a Creatura quer , o que o demonio lhe propõem , claro fica , que com hum naõ quero resoluto ,

va-

valendo-se dos Santissimos Nomes de JESUS, MARIA, JOZÉ, tem resistido por mais, que se veja tentado de todo o poder infernal.

De outro modo pôde tambem resistir, que he, lembrando-se do Monte Calvario, abraçar-se espiritualmente com a Cruz do Senhor, considerando, que sobre sua cabeça vem cabindo o Santissimo Sangue de Jesu Christo, que pendurado sobre ella, e estalando de dores lhe diz: Filho meu, tem compaixão de mim, naõ me craves mais essa Lança; e diga-lhe com toda a força da sua alma: Naõ, meu Senhor, naõ vos hei de offendere, antes quero morrer, que peccar, ó Amor do meu coraçao. E repita muitas vezes: Naõ quero, meu Deos; ajudai-me pelo vosso Sangue. Daqui voltará os olhos para a Senhora, que está junto á Cruz, e lhe dirá: Senhora, pelo amor de vosso Filho tende maõ em mim; naõ consintais, que o açoute, que o crucifique ainda mais, do que o fizeraõ os Judeos. Ó Senhora, Vós lhe tendes

des muito amor ; defendei-o de mim ,
e defendei-me do demonio , que me
está tentando , para que o offendia.
Acudi-me , minha Māi , Māi de
peccadores em Vós confio. Ave Ma-
ria. *E se a tentaçāo for continua-
do , instará ora ao Filho , ora á
Māi , para que lhe valhaō , dizen-
do com grande resoluçāo :* Em pec-
cado mortal eu naō hei de cahir ,
porque Vós , minha Māi , me haveis
de acudir.

*E adverte S. Francisco de Sales ,
que por nenhum modo nos havemos
de pôr a olhar para a cara da ten-
taçāo , nem examinar , se consenti-
mos ; porque pôde tornar : antes
convém disfarçar do melhor modo ,
occupando o pensamento em cousas
Santas , ou indiferentes , e passada
a tentaçāo , agradecer á Senhora ,
e a seu Filho o beneficio , crendo que
a sua maō invisivel he , que lhe acu-
dio. Tambem na forma da tenta-
çāo repita muitas vezes com gran-
de fé aquella Celestial Faculatoria
Gloria Patri , & Filio , &c. ; de que
tan-*

tanto usa a Igreja, que he arma fortissima para vencer o demonio; e se a differ com efficacia, bá de fugir o tentador sem demora.

Se dormindo sentir affliccoens, pezadélos, fantasmas, e sonhos impuros, diga antes de se recolher o Hymno, Versos, e Oraçoens seguites, que tudo he da Santa Igreja, e efficacissimo para os evitar, como tem experimentado varias pessoas, e vaõ póstos em Portuguez para os que naõ sabem Latim.

H Y M N O.

ANtes que este dia acabe,
Rogo, ó Creador das Almas,
Que pela vossa Clemencia
Sejais sempre minha guarda.

Fazei, que de mim se apartem
Os sonhos máos, e fantasmas,
E que o commum inimigo
Mal ao meu corpo naõ faça.

Dai-me, ó piissimo Pai,
Por voso Filho esta graça,
E tambem por voso amor
Todos tres huma substancia.

¶. Em vossas Divinas mãos en-
commendo meu Espírito.

R. Vós me remistes, Deos de ver-
dade.

¶. Dignai-vos, Senhor, guardar-
me esta noite seguro.

R. Venha sobre mim vossa misé-
ricordia, porque espero em Vós.

A N T I P H O N A.

Livrati-me, Senhor, acordado, e
guardai-me tambem dormindo,
para que vigie com Christo, e des-
cance em paz.

¶. Ouvi, Senhor, a minha Oraçao.

R. E o meu clamor chegue a Vós.

O R A Ç A Ó.

OMnipotente, e Misericordioso
Senhor, olhai compassivo para
as minhas súpplicas, e livrai meu co-
raçao de más, e perversas sugestões,
para que mereça ser digno habita-
culo do Espírito Santo, por Christo
nossa Senhor. Amen.

Em

Em quanto ás mortificaçõens corporaes , devem estas exercitar-se de modo , que nem inclinem para a imprudencia por indiscretas , e demazadas , e nem para a pusilanimidade por diminutas : e assim brevemente se tocará neste lugar o que pôdem fazer pelos dias da semana as pessoas , que desejaõ ter vida espiritual , e devota ; e por impossibilidade do lugar , em que vivem , ou outras circumstancias , naõ achem Padre Espiritual , que as dirija , e regule os exercicios , e mortificaçõens , ao mesmo tempo , que se vem chamadas por Deos , sem impedimento , e com saude para fazer as taes mortificaçõens , e exercicios.

MORTIFICAÇÕENS PARA O DOMINGO.

NEste dia , em que há de sahir fóra , se mortificará na vista , indo pela rua na presença de Deos , com modestia , conservando-a na Igreja , sem attender a quem entra , ou sahe , nem aos que nella estaõ.

Em

Em casa naõ hirá á janella , ou parte similhante , em que possa vêr , o que vai por fóra. Na meza (se for abaftada) deixe pelo Amor de Deos , que o sustenta , alguns bocados daquelles , em que se sentir com mais appetite , e sirvaõ menos para o sustento natural : v.g. parte de huma maçã ; deixar da iguaria , que mais gostava dois , ou tres bocados da melhor parte , dizendo consigo : *Por vosso amor , Senhor , ou por Maria Santissima , ou por este Santo , &c. me quero mortificar nisto.*

SEGUNDA FEIRA.

NEste dia mortifique o sentido de ouvir : naõ ouça novas do Mundo , e muito menos das vidas alheias : e quando estiver nas conversaõens forçolas , e necessarias ; ponha o pensamento em Deos , dizendo interiormente algumas Jaculatrias , para que só attenda o preciso ás exteriores , que ouvir : se tiver saude , pôde tomar disciplina por espa-

espaço de huma Estaçao , mas esta
nao se deve tomar nas costas , nem
com disciplinas de arame , que fazem
mal á vista continuadas ; o que se nao
entende com os que só huma , ou
duas vezes na semana usão dellas.

TERÇA FEIRA.

NEste dia mortificará a lingua ;
porque quem nao tem cautela
no fallar , pela bocca lhe sahirá a
devoçao. Naõ pergunte couſas escu-
ſadas. Faça por guardar silencio ao
menos por duas horas , se assim o
permittir o seu estado , e obrigaçōens ,
fallando nesse tempo só o preciso , e
necessario. Na Oraçao , ou em al-
guma das rezas ordinarias ponha por
espaço de meio quarto de hora os
braços em cruz , para avivar mais
a lembrança de Christo crucificado :
e porá o cilicio por huma , até duas
horas ; e este será de arame ; e nao
usará delle na cinta , porque faz
damno ; mas na perna acima do joel-
ho hum palmo , pouco mais , ou
me-

menos , aonde os ossos estaõ mais cubertos de carne ; e se aqui tiver molestia , o pôde pôr nos braços pouco acima dos cotovelos.

QUARTA FEIRA.

NEste dia se applicará ao exercicio da Santa humildade , naõ dizendo palavra alguma em seu louvor ; levando com humildade todos os desprezos , que lhe fizerem ; sentindo muito baixamente de si ; para o que se lembrará de seus peccados , e tomará disciplina pelo tempo , e modo , que fica dito na Segunda feira.

QUINTA FEIRA.

NEste dia mortificará o sentido do tacto ; naõ se coçando com adverencia por espaço de huma hora de manhã , e outra de tarde : lembrando-se das penas do Inferno ; e porá o cilicio pelo tempo , e modo , que se disse na Terga feira.

SEXTA FEIRA.

NEste dia, por ser o em que o Senhor morreu, não beberá agua, senzõ aos comeres; offerecendo a fôde pela que o Senhor teve na Cruz; se tiver forças jejuará; e se as não tiver, não coma coufa de regalo, e tomará disciplina, se podér, do modo já dito.

SABBADO.

NEste dia excitará a Virtude da conformidade com a vontade de Deus em tudo, o que lhe succeder contra a sua, acceitando de boa vontade todas as afflicçoens, e trabalhos, que tiver, levando-os com paciencia, como enviados pelo Senhor para bem seu, fazendo o acto seguinte, que he muito do seu agrado; e o será mais, se todos os dias o fizer. Senhor, eu acceito de boa vontade todas as penas, afflicçoens, e trabalhos, que fordes servido mandar-me neste dia: de modo que se no

meu querer estivera o evitá-los , contra vontade vossa o naõ fizera , só para que em mim se executasse a vossa ; e ainda que nessas occasioens por miseria minha me entristeça , e afflija , sempre quero , e desejo se cumpra em tudo o vosso Divino beneplacito. Se tiver saude, jejuará em louvor de Nossa Senhora , e porá o cilicio , como se disse acima ; e se naõ pudér , faça alguma mortificaçā em obsequio.

A quem parecerem demasiadas as sobreditas mortificaçōens , faça algumas dellas , recompensando-as com a humildade ; considerando , que tem ainda tão pouco espirito , que lhe parece muito , o que para os Santos era nada. Quem tiver pouca saude , ou vida trabalhosa , regule as mortificaçōens de lórite , que faça só o que prudentemente pudér o corpo ; porque de outro modo seria impossibilitar-se , para naõ vir a fazer coufa alguma ; e as mulheres em alguns dias de queixas proprias do seu sexo naõ devem usar de mortificaçōens

cor-

corporaes ; do mesmo modo as pejadas ; e as que criaõ , usando só das quellas , que de nenhuma sorte lhe pôdem causar damno.

Naõ fixe tanto a mortificaçao ao dia , que quando se naõ faz em hum , se naõ faça em outro : e quando houver trabalho maior , este mesmo se pôde offerecer a Deos pela determinada mortificaçao , ficando huma coufa por outra. Tenha constante resoluçao em naõ deixar os Santos Exercícios quotidianos , escolhendo antes poucos , com que possa , do que muitos , que enfastiem ; e deixe logo . He mais util , para fazer crescer huma arvore , e fructificar melhor , regá-la todos os dias , do que lançar-lhe muita agua em hum , e em outro nenhuma : do mesmo modo para crescer , e fructificar nas virtudes , he melhor a perseverança nos Exercícios , do que a multidaçao delles , que logo acaba. Esta Doutrina he do V. P. e grande Mestre de espirito Fr. Luiz de Granada (*Traict. de la Devotion. cap. 2. §. 9. e 10. cap. 3. §. 9.*)

Tam-

Tambem o mesmo Padre com muita efficacia adverte , que he grande imperfeiçao ainda naquellas pessoas , que todos os dias tem exercicios espirituales , andar sempre variando o modo de os fazer , escollhendo hoje , o que diz este Livro , á manhã o outro , e dahi a oito dias , o que lhe aconselhou a pessoa devota ; e nesta inconstancia , e inquietação de animo nunca vaõ para diante ; porque buscaõ mais o bom sabor dos guizados espirituales , do que o sólido alimento para a vida do espirito : pelo que tendo já determinado o modo da direcção , naõ a largue ; faça sempre o que tinha determinado , sem diminuição alguma , que assim há de alcançar a perfeição.

Este o méthodo , que me pareceu mais conveniente , e geral , compendiado aqui para evitar o incómodo da escripta a cada pessoa em particular , maiormente ás que se naõ fiaõ da memoria ; o qual exporaõ aos seus Sapientissimos Directores , e elles poderão emendar , accrescentar , ou diminuir ,

minuir , o que lhes parecer , confór-
me o ~~espirito~~ das pessoas , que diri-
gem , e sempre lhes devem estar su-
jeitas ; naõ se affastando hum ponto
do que elles aconselharem. Mas se
estes lhes faltarem , sigaõ esta Direc-
çao , e pratiquem com firmeza , e
perseverança os exercicios , que nella
se aponraõ , que saõ os meios mais
poderosos , e efficazes para conser-
var a graça de Deos , e perseverar
nella até o fim da vida : o que con-
seguirá pelos merecimentos de nosso
Senhor JESU Christo , e intercessão de
sua Mãe MARIA Santissima , e do Se-
nhor S. Joze'.

* * * * *

F O R M A G E R A L

PARA SE FAZER QUALQUER NOVENA.

QUANDO se houver de principiar alguma, fard por ter maior recolhimento interior das potencias, e sentidos, mais silencio, e abstracçao das Creaturas, quanto lhe for possivel, para conservar melhor a presençā de Deos. Procurará com especial cuidado trazer a alma mais pura de qualquer culpa; e para este fim se confessará, e comungará tres vezes na dita Nove-na, ou as que lhe ordenar o seu Di-rector. Fará huma mortificaçao em cada hum dos sentidos, e as mais, que lhe determinar o Prudente Con-fessor: Ouvirá Missa, se pudér, e rezará o Rosario, Terço, ou Corôa da Senhora com toda a devoçao, e sempre no fim das Faculatorias, e offerecimento, concluirá com a La-dainha

dainha da Senhora, Verso, e Oraçaõ da mesma Senhora, que vai no fim da Novena seguinte. Na vespera da Festividate jejuará, podendo. No dia da Festa se confessará, e comungará, e depois de dar graças, repetirá as mesmas faculatorias, e offerecimento, como nos mais dias. Dará huma esmola, e se não tiver posses, a fará espiritual, rezando huma Estaçao ao Santissimo Sacramento, applicando as Indulgencias dellas pelas almas do Purgatorio, que fôraõ mais devotas daquelle Mysterio, e Santo, ou Santa, a quem se fez a Novena; o que sempre observará em todas, as que fizer.

N O V E N A
P A R A
O INEFFAVEL MYSTERIO

^{D A}
SS. T R I N D A D E.

Começa nove dias antes da sua Festa.

Tendo o Devoto feito um fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte :

- **Y.** Deus, in adjutorium meum, &c.
- **R.** Domine, ad adjuvandum , &c.
- **Y.** Gloria Patri , & Filio , &c.
- **R.** Sicut erat in principio , &c.

O R A Ç A Õ P R E P A R A T O R I A.

A Ltissimo , e Poderoso Deos , e Senhor meu , hum na Essencia , e trino nas Pessoas , que por méra dignação vossa me formastes á vossa Imagem , e Similarança , retractando na alma unica , que me destes , a unidade

dade da vossa Natureza , e nas tres potencias distintas , Memoria , Entendimento , e Vontade , as tres Divinas , Pessoas , Padre , Filho , e Espírito Santo : razaõ he , Senhor , que donde as cousas vem , para ahi tornem , e já que de Vós vim , a Vós recorra : por isto prostrado diante de vossa tremenda Magestade , se naõ com humildade taõ profunda , como devo , ao menos com aquella reverente inclinaçãõ , que posso , vos supplico , queirais acceitar este limitado obsequio , que em honra , e louvor vossa intento fazer ; e supposto reconheço por húa parte a minha indignidade , e por outra a pobreza da minha offerta , com tudo me alento , sabendo , que naõ attendeis tanto ás dadivas , quanto ao affecto , com que se daõ : e sendo Vós ; o que só sois tudo , naõ há de servir de impedimento aos vossos favores o nada , que eu sou : antes assim como he cretiro de vossa infinito Poder , o dar o ser da natureza ao nada , como eu fui ; tambem o há de ser da vossa beni-

benigna Misericordia o conceder ao
nada , que sou , as vossas Graças , e
benefícios , que com esta Novena de
Vós pertendo : e para que ella seja
agradavel a vossos Divinos Olhos ;
enriqueci , Padre Eterno , com vos-
sos Soberanos d'ons minha memoria ;
illustrai , Eterno Filho , com vossa
Luz meu entendimento ; inflammai ;
Divino Espírito , com vosso Amor
a minha vontade ; e santificai , Trin-
dade Beatíssima , a minha alma com
a vossa Divina Graça , para que ella ,
e todas as suas potencias se sacrifi-
quem em vosso serviço , e de Vós
recebaõ a similitudão pela Graça , co-
mo Auctor , que sois della , assim
como receberão de Vós o ser da Na-
tureza , como Auctor da mesma Na-
tureza .

*Dirá logo com muito affeção , e de
voçao as faculterias seguintes ,
rezando no fim de cada huma a Gra-
cia Patri .*

I. Ó Mysterio altissimo da Tri-
nidade Beatíssima , que sendo para os
Serafins o maior emprego de seu
amor ,

amor , sois tambem para o seu claro conhecimento o mais admiravel objecto ; fazei , que o meu entendimento se captive , rendido em obsequio de vossa fé , e se abrace meu coração na vossa mais excellente Caridade. *Gloria Patri , &c.*

II. Ó Mysterio incomprehensivel a todo o entendimento , naõ só humano , mas Angelico : já que até agora vivi de Vós tão ignorante , fazei , que o meu de tal forte vos alcance , e conheça nesta vida com a luz da Fé , que vos chegue a comprehendér , e gozar na Felicidade da Glória. *Gloria Patri , &c.*

III. Ó Mysterio ineffavel , que por isto mesmo , que sois occulto , e escondido ao entendimento humano , fazeis muda toda a eloquencia , e fabedoria creada ; fazei , que pondo termo a todo o discurso , naõ cesse jámai a minha lingua de entoar Louvores da vossa Grandeza. *Gloria Patri , &c.*

IV. Ó Trindade Beatissima , que os Ceos , e a terra enoheis de gloria ; fa-

fazei , que sendo por mim glorificada na terra , seja minha alma por Vós glorificada no Ceo. *Gloria Patri*, &c.

V. Ó Trindade Augustissima , que sendo distincta nas Pessoas , sois sem divisaõ na Natureza ; e sem deixardes de ser unica , sois por communicavel infinitamente fecunda ; communicai-vos de modo á minha alma , que já que he em mim unica para vos amar , seja tambem multiplicada para vos servir. *Gloria Patri* , &c.

VI. Ó Trindade Luzidissima , que sendo desde a Eternidade huma só Luz , a multiplicais por gloria vossa em tres Divinos Raios; fazei , que esses Raios me attrahaõ de sorte , que chegue em algum tempo para todo o sempre a ser participante dessa Luz , e dessa Gloria. *Gloria Patri* , &c.

VII. Ó Magestade tremenda de hum só Deos , que para serdes mais Soberana , quereis ser venerada em distinctas , e Divinas Pessoas ; fazei , que a minha veneraçao seja taõ profunda , que chegue ao abysso do meu nada , e em nada estime tudo o mais

mais em comparaçāo de Vós , que
fois meu tudo , e tudo sobre tudo o
mais. *Gloria Patri* , &c.

VIII. Ó Deidade Amabilissima ,
que conhecendo claramente vossa in-
finita Bondade , accendeis o fogo da
Caridade , o Amor do Divino Es-
pirito , com que infinitamente vos
amais ; fazei , que minha alma , e suas
potencias se abrazem em tal incen-
dio , que conhecendo-vos com o en-
tendimento , vos ame juntamente com
a vontade , e fique permanente em
Vós minha memoria , para que vós
fiqueis em mim com permanencia.

Gloria Patri , &c.

IX. Ó Santo , Santo , Santo ,
Santo Pai , Santo Filho , e Santo
Espirito , já que com este Cantico
antigo , e sempre novo sois acclama-
do no Ceo ; fazei , que eu na terra
seja tambem tres vezes Santo ; San-
to nos pensamentos , Santo nas pala-
vras , e Santo nas obras ; para que
assim mereça ir entoar na companhia
dos mais Santos o Trisagio á vossa
immensa Gloria. *Gloria Patri*.

OFFE-

OFFERECIMENTO.

A Cceitai , Ó Trindade Augustissima , este pequeno Sacrificio da minha vontade , e este tenue desafogo da minha devoçāo. Bem quizerá , fossem affectos as minhas palavras , lagrimas as minhas vozes , suspiros da alma as minhas aspiraçōens; que o meu coraçāo no claro conhecimento de quem Vós sois , ou se desfizera abrazado no fogo do vosso Amor , ou se partira de sentimento , reconhecendo humilhado a minha torpe ingratidāo em vos offendere , e a minha tantas vezes culpavel omisſāo em vos servir. Porém , adorada , e sempre tremenda Beatissima Trindade , seja esta a primeira , e principal Graça , que por este limitado obsequio de Vós alcance ; o viver daqui em diante sem offensa vossa , e o servir-vos sempre sem negligencia minha. Mas como sem Vós não posso dar hum só passo para Vós , movei o meu coraçāo com vosso Amor ; ale-

alentai minha alma com vossa Graça , que ella naõ descança , em quanto em Vós naõ descança : e já que para Vós a creastes , bem he , que só a Vós busque , como a seu centro. Tomai posse della , que desde agora a entrego só a Vós : preparai-a de todas as virtudes ; porque de todas ellas necessita : communicai-lhe copiosos auxílios de vossa Divina Graça , para que nunca mais se torne a apartar de Vós , antes unida com vosco nesta vida , e por toda a Eternidade dê gloria a Vós , Padre , a Vós, Filho , a Vós, Espírito Santo ; assim como era no principio , agora , e sempre , e por todos os séculos dos séculos. Amen.

Acabará este Exercicio com a Ladrainha da Senhora , do modo seguinte :

L A D A I N H A

D A

S E N H O R A.

KYrie eleison. Christe, eleison.
 Kyrie eleison. Christe, audi nos.
 Christe, exaudi nos. Pater de Cœlis
 Deus. Miserere nobis.

Fili Redemptor mundi Deus. Misere-
 rere nobis.

Spiritus Sancte Deus. Miserere nobis.
 Sancta Trinitas, Unus Deus. Misere-
 re nobis.

Sancta MARIA.

Sancta Dei Genitrix.

Sancta Virgo Virginum.

Mater Christi.

Mater Divinæ gratiæ.

Mater Purissima.

Mater Castissima.

Mater Inviolata.

Mater Intemerata.

Mater Amabilis.

Mater Admirabilis.

Ora pro nobis.

Ma-

- Mater Creatoris.
 Mater Salvatoris.
 Virgo Prudentissima.
 Virgo Veneranda.
 Virgo Prædicanda.
 Virgo Potens.
 Virgo Clemens.
 Virgo Fidelis.
 Speculum Justitiæ.
 Sedes Sapientiæ.
 Causa nostræ lætitiae.
 Vas Spirituale.
 Vas Honorabile.
 Vas insigne devotionis.
 Rosa Mystica.
 Turris Davidica.
 Turris Eburnea.
 Domus Auræa.
 Fœderis Arca.
 Janua Cœli.
 Stella Matutina.
 Salus Infirmorum.
 Refugium Peccatorum.
 Consolatrix Afflitorum.
 Auxilium Christianorum.
 Regina Angelorum.
 Regina Patriarcharum,

Ora pro nobis

Regina Prophetarum.

Regina Apostolorum.

Regina Martyrum.

Regina Confessorum.

Regina Virginum.

Regina Sanctorum omnium.

Agnus Dei , qui tollis peccata mundi.

Parce nobis , Domine.

Agnus Dei , qui tollis peccata mundi.

Exaudi nos , Domine.

Agnus Dei , qui tollis peccata mundi.

Miserere nobis.

Ora pro nobis

A N T I P H O N A :

Toda sois Formosa , MARIA , e
macula original naõ há em Vós :
Vós sois a gloria de Jerusalem , a
alegria de Israel , a honra do nosso
povo , e Advogada dos peccadores.
Ó MARIA , Virgem Prudentissima , e
Mãi Clementissima , rogai , e inter-
cedei por nós a nosso Senhor JESU
Christo.

P. Por vossa Immaculada Concei-
çao , Virgem Mãi de Deos.

R. Nos defendei do inimigo malí-
gno. ORE-

OREMOS.

SEnhor , que pela Immaculada Conceição da Virgem MARIA , dispozeistes ao vosso Filho huma digna morada ; rogamos-vos , que assim como foi por Vós preservada de toda a culpa com a previsaõ da morte de seu mesmo Filho , subamos nós tambem sem mancha alguma por intercessão da mesma Senhora a gozar da vossa Glória. Por amor do mesmo Christo , com quem viveis , e reinais por séculos dos séculos. Amen.

Deste modo concluirá todas as mais Novenas. O obsequio , que fará em cada um destes dias , será implorar com mais devoçao o Patrocínio da Virgem Santíssima Senhora Nossa ; pois todos os benefícios , que recebemos das mãos de Deos , correm tambem pelas desta Senhora , como diz S. Bernardo , e muito mais sendo ella Templo da Trindade Beatissima , nos há de conseguir especialissimas graças do mesmo Senhor ;

*e para isso a Saudaremos na forma
seguinte:*

Deos vos salve, Filha de Deos Padre.

Deos vos salve, Māi de Deos Filho.

Deos vos salve , Esposa do Espi-
rito Santo.

Deos vos salve , nobre Salla , e Re-
clinatorio da mesma Trindade Bea-
tissima.

*Reze tres Ave Marias , e tres
Glorias , offerecendo-as á Santissima
Trindade pelas Excellencias , com
que exaltou , e enriqueceu a mesma
Senhora : dizendo deste modo :*

SAntissima , e Individua Trindade ,
Deos , e Senhor meu , eu vos of-
tereço estas Saudaçoens , e Ave Ma-
rias em acção de graças por todas ,
as que fizestes á Virgem Senhora ,
particularmente porque a escolhestes ,
ó Eterno Pai , por Filha ; ó Divino
Verbo , por Māi ; ó Espírito San-
tissimo , por Esposa .

*No dia da Festa fará , o que se a-
ponta na Fórmula Geral das Novenas .*

CANTICO

EM LEUVOR DESTE MYSTERIO.

- I. Bendicta, e louvada seja
A Santissima Trindade,
Que para nós Ceo, e Terra
Creou por sua Bondade.
- II. Serafins, Anjos, e Santos
Dessa Gloria habitadores,
A taõ Divina Trindade
Cantai eternos louvores.
- III. Chamai-lhe tres vezes Santa,
Para fazerdes patente,
Que as tres Divinas Pessoas
São hum Deos Omnipotente.
- IV. Vós, Serafins, tanta gloria
Descobrís neste Senhor,
Que voais para a gozardes
Com azas cheias de amor.
- V. Voando com duas azas,
Gozais daquella doçura,
E com quatro em reverencia
A Deos fazeis cobertura.
- VI. Ó homem, attende, e olha,
Que a Santissima Trindade
Te creou para a gozares
Por toda essa Eternidade.

- VII.** Procura com Santo amor
 Voar á doce morada ,
 Onde Deos a sua Gloria
 Tem para ti preparada.
- VIII.** Chora bem as tuas culpas
 Com tal dor , e penitencia ,
 Que neste Deos piedoso
 Mereças achar clemencia.
- IX.** Divina Trindade amavel ,
 Que me desejas salvar ,
 Fazei , que todo me empregue
 Nesta vida em vos amar.
- X.** Vossa maõ Omnipotente
 Me dai , meu Senhor Eterno ,
 Para que com ella possa
 Triunfar de todo o Inferno.
- XI.** Não permittais , que se apague
 Em mim vossa Similhança ;
 Pois com ella me creastes
 Para a Bemaventurança.
- XII.** Peço-vos , Trindade Immensa ,
 Principio de todo o bem ,
 Que me deis a vossa Gloria ,
 Para vos gozar. Amen.



NOVENA

P A R A

A SÓLEMNISSIMA FESTA

D O

ESPIRITO SANTO.

Começa nove dias antes do da sua Solemnidade.

Tendo o devoto lido a Fórmula Geral das Novenas , e fazendo hum fervoroso Acto de Contrição , começará este obsequio do modo seguinte :

- ¶. Deus , in adjutorium , &c.
- ¶. Domine , ad adjuvandum , &c.
- ¶. Gloria Patri , & Filio , &c.
- ¶. Sicut erat in principio , &c.

Diga logo com muito affeção as Faculatorias seguintes , rezando em cada huma a Saudação Angelica ; e como vaõ formadas por modo de cantigas ,

tigas , se pódem tambem cantar em lugar de outras indecentes , que offendem ao Senhor , cujo methodo seguiremos em todas as mais Nove-nas , que aqui pozermos.

I. **O**' Espírito Santíssimo ,
Divino Consolador ,
Descei já do Ceo a dar-nos
Riquezas do vosso amor.

Ave Maria.

II. Vinde pois , Senhor , com pressa
Inflamar os corações ;
Vinde dar-nos fortaleza
Em nossas tribulações.

Ave Maria.

III. Vinde , Divino Espírito ,
Vinde , Dom de Sapiencia ,
Ensinar-me a distinguir
A verdade da apparencia.

Ave Maria.

IV. Vinde , Divino Espírito ,
Vinde , Dom de Entendimento ,
Fazer , que de todo ponha
Só em Vós meu pensamento.

Ave Maria.

V. Vinde, Divino Espírito,
 Vinde, Conselheiro amante,
 Fazer, que despreze o mundo,
 Pois he falso, e inconstante.

Ave Maria.

VI. Vinde, Divino Espírito,
 Vinde, Dom de Fortaleza,
 Fazer, que na vossa Fé
 Tenha invencivel firmeza.

Ave Maria.

VII. Vinde, Divino Espírito,
 Vinde, ó Dom de Sciencia;
 Dispôr-me, para que seja
 Digno da vossa assistencia.

Ave Maria.

VIII. Vinde, Divino Espírito;
 Vinde, Dom de Piedade;
 Nesta Divina virtude
 Inflammai minha vontade.

Ave Maria.

IX. Vinde, Divino Espírito,
 Dar-me hum Santo temor,
 Para que a toda a culpa
 Tenha minha alma horror.

Ave Maria.

OFFE-

OFFERECIMENTO.

AVós, Divino Espírito,
Minhas Oraçoens offereço ;
Como benigno , acceitai-as ,
Ainda que o não mereço.

Encaminhai minhas obras ,
Regei os meus pensamentos ,
Para que sejaõ confórmes
Com os vossos Mandamentos.

E já que do Ceo viestes
Vêr-nos , amoroso Bem ,
Fazei , que lá vamosvêr-vos
Nessa vossa Glória. Amen.

Concluirá com a Ladaïnha da Senhora , e por obsequio dirá em cada hum dos dias o Cântico de Benedictus , de que usa a Igreja.

- I. **B**Emdiçto o Deos de Israel ,
Que o seu Povo visitou ,
Livrando-o do captiveiro ,
Que a culpa lhe originou.
- II. Quiz da nossa Salvaçãõ
Fosse o penhor conservado
Em a casa de David ,
Servo seu o mais amado.

III.

- III. Assim o nosso bom Deos
Claramente o annunciou
Pela bocca dos Profetas ,
Que santamente inspirou.
- IV. Que huma completa victoria
Elle nos há de alcançar ;
Que de nossos inimigos
Havemos de triunfar.
- V. Que as suas Misericordias
Salvariaõ nossos Pais ,
Que sua Santa promessa.
Naõ faltaria jámais.
- VI. Promessas , em que segurou
Ao Patriarcha Abrahaõ ,
Que nos daria seu filho
Para nossa Redempçao.
- VII. Para que sempre assistidos
Do seu Braço vencedor,
Lhe demos Sagrados cultos ,
E o sirvamos sem temor.
- VIII. Andando em sua presença
Com contrito coraçao ,
Amando sempre a virtude
Como Filhos de adopçao.

- IX. E tu , Menino , has de ser
 O Profeta do Senhor ,
 Que preparamos seus caminhos ,
 Como fiel Precursor .
- X. Para instruir o seu Povo
 Na sciencia da Salvaçāo ,
 E alcançar de seus peccados
 Huima geral remissāo .
- XI. Pelas entranhas piedosas
 Do nosso Clemente Deos ,
 Que se dignou visitar-nos ,
 Descendo dos Altos Ceos .
- XII. Dissipando as negras sombras ,
 Que a morte consigo traz ,
 Dirigindo nossos passos
 Pelo caminho da paz .
- Gloria ao Padre : Gloria ao Filho ,
 E ao Divino Amor tambem ,
 Assim como he , e foi
 Por séculos sem fim . Amen .

No dia da Festa fará , o que determina a Fórmula Geral das Nove-nas .



NOVENA

PARA

O TERNISSIMO MYSTERIO
DO NASCIMENTO

D O

MENINO DEOS.

Principia a dezesseis de Dezembro.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo hum fervoroso Acto de Contrição, começare este obsequio do modo seguinte:

- ¶. Deus, in adjutorium , &c.
- ¶. Domine, ad adjuvandum,&c.
- ¶. Gloria Patri , e Filio &c.
- ¶. Sicut erat , &c.

Dirá logo com muita devoção , e affecto as faculterias seguintes, rezando no fim de cada huma o Padre Nossa, e Ave Maria , e Gloria Patri.

- I. **O**' Infante suavissimo ,
 Naõ estejais encoberto ;
 Sahi a remir o mundo ,
 Ponde-vos já manifesto.
P. N. A. M. G. P.
- II. **O** Infante suavissimo ;
 Vinde , vinde já ao mundo
 Tirar-nos do captiveiro
 Daquelle abyfmo profundo.
P. N. A. M. G. P.
- III. **O** Infante suavissimo ,
 Ó meu Amado J^{esus} ,
 Vinde allumiар minha alma ,
 Vinde dar ao mundo luz.
P. N. A. M. G. P.
- IV. **O** Infante suavissimo ,
 Nascei , que por Vós suspiro ,
 Vinde , vinde , ó Deos de amor ,
 Sahi já desse retiro.
P. N. A. M. G. P.
- V. **O** Infante suavissimo ,
 Deos de infinita Belleza ,
 Vinde nascer na minha alma ,
 Abrandar sua dureza.
P. N. A. M. G. P.

VI. Ó Infante suavíssimo ,
 Nascei no meu coração ;
 E no centro do meu peito
 Fazei vossa habitação .

P. N. A. M. G. P.

VII. Ó Infante suavíssimo ,
 Vinde , Deos de Piedade ;
 Desterrar minha soberba
 Com vossa rara humildade .

P. N. A. M. G. P.

VIII. Ó Infante suavíssimo ,
 Sem Vós não posso viver ;
 Aqui tendes o meu peito ,
 A elle vinde nascer .

P. N. A. M. G. P.

IX. Ó Infante suavíssimo ,
 Nascei , não vos detenhais ;
 Meu coração desfallece .
 Já não pode esperar mais .

P. N. A. M. G. P.

OFFERECIMENTO.

O Uvi , JESUS Piedoso ,
 As minhas deprecaçoens ;
 E vinde com vossa exemplo
 Dirigir minhas acçoens.

Apartai , Senhor , de mim ,
 O que offensa vossa fôr ;
 Que já minha alma naõ quer
 Ser ingrata a tanto amor.

Para que vivendo sempre
 Confórme a vossa vontade ,
 Possa ir seguramente
 Gozar-vos na Eternidade.

*Concluida assim a Novena , dirá a
 Ladaivha da Senhora , e por obse-
 quio dirá o Cantico de Benedictus ,
 que vai posto a folhas 156. Se puder ,
 jejuará os nove dias , começando al-
 guns antes , por conta dos Domin-
 gos , que nella vierem , em que se naõ
 costuma jejuar. No dia Solemnissimo
 do Natal , tendo posses , dará tres
 esmolas , huma a bum Menino , outra
 a huma mulber , e outra a bum ho-
 mem ,*

*mem, em honra de Jesus, Maria, e
Jozé; e se naõ pudér, rezará tres
Estacioens ao Santissimo Sacramento,
applicando as Indulgencias dellas
pelas Almas do Purgatorio, que fo-
raõ mais devotas deste Seberaño
Mysterio. Se quizer, pode usar das
seguintes Faculatorias, que saõ pro-
prias deste tempo, com as quaes
agradqrá muito a Deos Menino, e
recolherá o espirito, se as differ, ou
cantar com ternura, e devoçao.*

- I. **V**inde, vinde já, ó almas,
Adorar a Deos Menino,
Despidas do amor profano,
E cheias do amor Divino.
- II. Vinde já, vinde com prega
Á Lapinha de Belém,
A ver como Deos Menino
Nasceu para nosso bem.
- III. Vinde, vereis na Lapinha
Sobre palhas encostado,
Aquelle Deos das alturas,
Por nosso amor humanado.

- IV. Eu entro ja na Lapinha ,
 Pois me naõ posso conter ;
 Porque a sua formosura
 Me enche de gosto , e prazer.
- V. Oh ! e quem se naõ admira
 De ver taõ grande humildade ;
 Como unir-se ao nosso barro
 A Divina Magestade.
- VI. Vindes , Esposo Divino ,
 Revestido de pobreza ,
 Para fazer cruel guerra
 Ao vicio da Avareza.
- VII. Vós vindes , meu bello Infante ;
 Com a maior abstinencia ,
 Para cortardes de todo
 A Gula , e Concupiscencia .
- VIII. Vindes , Amor da minha alma ;
 Descendo lá dessa altura ,
 Para fazerdes subir
 Á Gloria a vil Creatura.
- IX. Porém eu ouço humas vozes
 Lá dentro dessa Lapinha ,
 Que dizem , se naõ me engano ,
 Entra aqui , Esposa minha.

- X. Aqui venho , meu Amado ,
 Trasbordando de alegria ;
 Dizei-me , onde repouzais
 A horas do meio dia.
- XI. Nessa Lapa repouzais ,
 Exposto a todo o rigor ;
 Das inclemencias do tempo ;
 Tudo só por meu amor.
- XII. Bem sei , que me estais dizendo
 Com mui grande compaixaõ ,
 Vem a mim , Esposa minha ,
 Da-me o teu coraçaõ.
- XIII. Aqui estou , Deos , e Senhor ;
 Já chorando arpendida :
 Dou-vos o meu coraçaõ ,
 A minha alma , a minha vida.
- XIV. Chamais-me, meu bello Infante ,
 Com voz cheia de ternura ,
 Sómente para fallardes
 Comigo , vil Creatura.
- XV. Muito o desejo , Senhor ,
 Com todo o meu coraçaõ :
 Se quereis fallar comigo ,
 Eu já vou ter Oraçaõ.

- XVI. Bem sei, Amor da minha alma;
 Para com vosco tractar ,
 Ser a Casa da Oraçāo
 O verdadeiro lugar.
- XVII. Essas vozes , bello Infante ,
 Ouço com mil attençōens ;
 Pois saõ vozes , que me chamaõ
 Com tantas inspiraçōens.
- XVIII. Ora dai-me já licença ,
 Para com vosco fallar ;
 Pois quer o meu coraçāo
 Hoje aqui desabafar.
- XIX. Esta dura mangedoura ,
 Em que vos vejo deitado ,
 Saõ aquellas demasiás
 Com que me tenho tractado.
- XX. As lagrimas , que chorais ,
 Meu bello Infante querido ,
 Nascem do pouco recato ,
 Que nos olhos tenho tido.
- XXI. Esses ais , esses suspiros ,
 Que dais , Espofo Bemdicto ,
 Saõ fallas demasiadas ,
 Que no Templo tenho dito.

XXII. Se nesses Divinos Pés

Eu me ponho a contemplar,
 Bem vejo a pouca modestia,
 Que tive em fim no andar.

XXIII. Se nessa Divina Bocca

Chego bem a reflectir,
 Bem vejo a pouca cautela,
 Ou no fallar, ou no rir.

XXIV. Finalmente, meu Senhor,

Tenho sido a mais perdida;
 Porém já de pura dôr
 Aqui estou arrependida.

XXV. Perdoai-me, meu Menino,

As minhas desattençoens;
 Pois me desengana o mundo
 Com suas ingratidoens.

XXVI. Perdaõ vos peço outra vez

Com todo o meu coraçao;
 Restaurarei o perdido
 Com a minha contriçaõ.

XXVII. Lançai-me, meu Deos Menino,

A vossa bençaõ Sagrada;
 E peço-vos que a minha alma,
 Seja só vossa morada.



JACULATORIAS
P A R A
O TERNISSIMO MYSTERIO
D A
C I R C U M C I S A Õ:
No primeiro de Janeiro.

- I. **V**edes, Esposas amantes,
Como este Infante tão bello,
Para remir-nos da culpa,
Soffre o golpe do cutello.
- II. Já se offerece em sacrificio
O Divino Cordeirinho:
Vedes, Esposas amantes,
O como está caladinho:
- III. Que preço tão ineffavel,
Que rico Sangue Divino,
Por amor hoje derrama
Este Deos feito Menino.
- IV. Oh! que dôres excessivas
Soffre este Esposo querido!
Morrei, Esposas de amor,
De o haver tanto offendido.

V.

- V. Eu me chego , almas , a vello,
 Chegai comigo tambem :
 Reparai no quanto soffre
 Este Deos por nosso bem.
- VI. Ai, meu Deos , que aqui me estala
 De dôr o meu coraçaõ ,
 Pois já divizo a ferida
 Da vossa Circuncisaõ.
- VII. Dizei-me , que obrigaçao
 Vos devem os peccadores ,
 Para soffrerdes por elles
 Hoje taõ intensas dores.
- VIII. Mas saõ excessos de amor
 Só por vosso amor obrados ,
 Para tirardes do mundo
 Nossas culpas , e peccados.
- IX. Se o vosso Divino Sangue
 Por meu amor derramais ,
 O excesso deste amor
 Me obriga a querer-vos mais.
- X. Aqui está meu coraçaõ ,
 Esta redoma vos dou ,
 Para receber o sangue ,
 Que o vosso amor derramou.

- XI.** Deixai, que dentro em meu peito
 Caha este Sangue taõ puro ,
 Para abrandar totalmente
 Este meu coraçao duro.
- XII.** Bem sei , que me estais dizendo ,
 Que eu fui a causa , Senhor ,
 Das lagrimas , que chorais
 Por essa excessiva dor.
- XIII.** Assim he , meu Deos Menino ,
 Eu o confesso , he verdade ;
 Mas tambem por vosso amor
 Cortarei minha vontade.
- XIV.** Por todos meus appetites
 Protesto , Senhor , cortar :
 Cortarei em fim por tudo ,
 O que vos naõ agradar.
- XV.** Mas para que eu participe
 Da vossa Circuncisao ,
 Feri com settas de amor ,
 Jesus , o meu coraçao.
- XVI.** Reparti , meu Deos Menino ,
 Essas excessivas dôres ,
 Com este meu coraçao ,
 Que por Vós morre de amores.

XVII. Eu naõ posso pôr os olhos
Em Vós , meu Jesus ferido ,
Sem ficar meu coraçāo
Totalmente internecido.

XVIII. Mas far-vos-hei,bello Infante,
Por puro agradecimento ,
Huma musica sonóra
Do meu arrependimento.

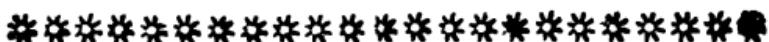
XIX. As lagrimas , e gemidos ,
Que derramo a toda a hora,
Seráõ sómente instrumento
Desta musica sonóra.

XX. Porque boa consonancia
Fazem nos vossos ouvidos
Lagrimas de hum peccador ,
Misturadas com gemidos.

XXI. Para ser agradecido
A taõ alto beneficio ,
Os Actos de vossa amor
Seráõ só meu exercicio.

XXII. Só assim por algum modo
Mostrará meu coraçāo ,
Que reconhece a fineza
Da vossa Circuncisão.

XXIII. Finalmente , meu Menino ,
Já por Vós morro de amor ;
Abrazai meu coraçāo ,
Acabe de pura dôr. NO-



N O V E N A

P A R A

O AUGUSTO, E DIVINISSIMO
SACRAMENTO
DA EUCHARISTIA.

*Começa nove dias antes da sua
Festividade.*

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo hum fervoroso Acto de Contrição, principiará este obsequio do modo seguinte :

- ℣. Deus , in adjutorium meum &c,
- ℟. Domine , ad adjuvandum &c.
- ℣. Gloria Patri , & Filio , &c.
- ℟. Sicut erat in principio , &c.

Diga logo com muita devoção , e ternura as seguintes faculatorias , rezando no fim de cada huma o Padre Nosso , e Ave Maria.

I. **O**' Sacramento Divino ,
 Mysterio todo de amor ,
 Accendei meu coraçāo
 Nesse fogo abrazador.

P. N. A. M.

II. Ó Sacramento Divino ,
 Ó milagroso alimento ,
 Dai-me só fôme de Vós ,
 Já que vos dais ein sustento.

P. N. A. M.

III. Ó Sacramento Divino ,
 Paõ vivo , e substancial ,
 Bem vêdes minha fraqueza ,
 Livrai-me de todo o mal.

P. N. A. M.

IV. Ó Sacramento Divino ,
 Das Almas doce uniaõ ,
 Não vos detenhais , Senhor ,
 Em prender meu coraçāo.

P. N. A. M.

V. Ó Sacramento Divino ,
 Paõ dos Anjos admiravel ,
 Sede , Senhor , á minha alma
 Paõ de vida saudavel.

P. N. A. M.

VI. Ó Sacramento Divino ,
 Fornalha de amor ardente ,
 Vinde abraçar-me de todo ,
 Pois sois Deos Omnipotente .
P. N. A. M.

VII. Ó Sacramento Divino ,
 Ó Fonte de agua a mais viva ,
 Vinde matar minha sede ,
 Que he grande, e muito excessiva.
P. N. A. M.

VIII. Ó Sacramento Divino ,
 Que da Gloria sois penhor ,
 Dai-vos a meu coração ,
 Que por Vós morre de amor.
P. N. A. M.

IX. Ó Sacramento Divino ,
 Por amor instituido ,
 Fazei com que vos receba
 Bem contrito , e arrependido.
P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

ACceitai, Senhor, os rogos,
Que humilde aqui vos dedico;
Recebei minha vontade,
Que só a Vós sacrifico.

Já que por amor obraistes
Fineza tão excessiva,
Fazei que só a Vós ame,
E que sómente em Vós viva.

Já que tanto me amais
E que tanto me quereis,
Peço-vos, que da minha alma,
Senhor, vos não aparteis.

Concluida assim a Novena, dirá a Ladainha da Senhora, e no fim della diga prostrado por terra cinco vezes, Bendicto, e louvado seja o Santíssimo Sacramento. Por obsequio dirá o Cántico de Benedictus, que vai na Novena do Espírito Santo a folb. 156. No dia da Festa fará, o que se aponta na Fórmula Geral das Novenas.



**NOVENA
PARA
O SANTÍSSIMO
CORAÇÃO DE JESUS.**

Começa na vespера de Corpo de Deos.

Tendo lido a Fórmula Géral das Novenas, e fazendo um fervoroso Acto de Contrição, principiará este obsequio do modo seguinte:

- Y. Deus, in adjutorium meum, &c.
- R. Domine, ad adjuvandum, &c.
- Y. Gloria Patri, &c.
- R. Sicut erat in principio, &c.

Dirá logo com muita devoção, e affecto as Faculatorias seguintes, rezando no fim de cada huma o Padre Nossa, e Ave Maria.

I. O' Coraçāo de JESUS ,
 Por meu amor abrazado ,
 Consumi já nesse fogo
 Este meu enregelado .

P. N. A. M.

II. Ó Coraçāo de Jesus ,
 Obrando tantas finezas ,
 Arrancai desta minha alma
 Peccados , paixōens , levezas .

P. N. A.. M.

III. Ó Coraçāo de Jesus ,
 E das almas fino amante ,
 Fazei , que no vollo amor
 Eu seja firme , e constante .

P. N. A. M.

IV. Ó Coraçāo de Jesus ,
 Por mim taõ penalizado ,
 Fazei , que eu sinta a dôr
 De tanto o ter aggravado .

P. N. A. M.

V. Ó Coraçāo de Jesus ,
 Centro de toda a brandura ,
 Abrandai meu coraçāo ,
 Que está como penha dura .

P. N. A. M.

VI O Coraçaõ de JESUS ;
 De quem somos attrahidos ,
 Vencei á força de amor
 Coraçoens endurecidos.

P. N. A. M.

VII O Coraçaõ de JESUS ,
 Exemplar do sofrimento ,
 Fazei , que eu soffra os trabalhos
 Com muito contentamento.

P. N. A. M.

VIII. O coraçaõ de JESUS ,
 Por meu amor taõ ferido ,
 Usai de Misericordia
 Com quem vos tem offendido.

P. N. A. M.

IX O Coraçaõ de JESUS ,
 Com a lança atravessado ,
 Por essas dôres vos peço ,
 Me recebais nesse lado.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

Dignai-vos , amante Deos ,
 O meu affecto acceitar ;
 Porque só em Vós , Senhor ,
 Eu o desejo empregar .
Ajudai-me a que vos ame
 Do modo , que mereceis ,
 E seja tal esse amor ,
 Que delle vos agradeis .
Para que quando morrer
 Comvosco unido , meu Bem ,
 Vá cantar-vos nessa Glória
 Louvores sem fim . Amen .

*Concluido assim este exercicio , dirá ,
 a Ladainha da Senhora , e por obse-
 quio dirá o Cantico de Benedictus a
 folhas 156. No dia da Festa fará ,
 o que determina a Fórmula Geral das
 Novenas .*



NOVENA
PARA
O ADMIRAVEL MYSTERIO
DA
ASCENSAO DO SENHOR.

*Principia nove dias antes destæ
solemne Festa.*

*Tendo lido a Fórmula Geral das No-
venas, e fazendo hum fervoroso Acto
de Contrição, começará este obsequio
do modo seguinte :*

- Y. Deus , in adjutorium , &c.*
- R. Domine , ad adjuvandum , &c.*
- Y. Gloria Patri , &c.*
- R. Sicut erat in principio , &c.*

*Dirá logo com muita devoçao , e
ternura as seguintes faculatorias ,
rezando no fim de cada huma o Pa-
dre Nossa , e Ave Maria.*

- I. O' Jesus amorosíssimo,
Ó Capitão valoroso,
Subí ao Throno da Glória
Triunfante, glorioso
P. N. A. M.
- II. O Jesus amorosíssimo,
Parti para vossº Pai;
Ide vencedor da morte,
Na vossa Glória entrai
P. N. A. M.
- III. O Jesus amorosíssimo,
Subí ao vosso lugar;
Ide, Senhor das virtudes,
Aquelle Ceo alegrar.
P. N. A. M.
- IV. O Jesus amorosíssimo,
Subí á Corte Celeste;
Mas lembrai-vos de quem fica
Nesta solidão terrestre.
P. N. A. M.
- V. O Jesus amorosíssimo,
Subí a nos preparar
Huma habitação perpetua,
Para comvosco morar.
P. N. A. M.

- VI. Ó JESUS amorosíssimo ,
 Ouvi a quem por Vós clama ;
 Pois esta ausencia he martyrio
 Para quem devéras ama.
P. N. A. M.
- VII. Ó JESUS amorosíssimo ,
 Parti , mas tambem ficai ;
 Bem sabeis ficamos orfaos
 Sem Vós , amoroso Pai.
P. N. A. M.
- VIII. Ó JESUS amorosíssimo ,
 Sem Vós naõ posso viver ;
 Nesta taõ cruel ausencia
 Melhor me fôra morrer.
P. N. A. M.
- IX. Ó JESUS amorosíssimo ,
 Naõ vos ausenteis de mim ;
 Que sem vossa companhia
 Meu pezar naõ terá fim.
P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

ACceitai os nossos rogos,
Ouvi nossas Oraçoens,
Attrahi ao vosso affecto,
Senhor, nossos coraçoens.
Neste desterro, em que fico,
Me afflige a saudade,
Porém se assim o quereis,
Faça-se a vossa vontade.
Defendei as nossas almas
De cahirem nos Infernos,
Para que subamos todos
A gozar dos bens eternos.

Concluida assim a Novena, dirá a Ladinha da Senhora, e por obsequio dirá o Cantico de Benedictus, a folhas, 156. No dia solemníssimo da Ascensão assistirá à Hora, podendo, com muito recolhimento, e devoção, e fará o mais que se aponta para o dia da Festa, na Fórmula Geral das Novenas.



NOVENA GERAL
 PARA
QUALQUER FESTA
D E C H R I S T O.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo um fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte :

- ℣. Deus , in adjutorium , &c.
- ℟. Domine , ad adjuvandum &c;
- ℣. Gloria Patri , & Filio , &c.
- ℟. Sicut erat in principio , &c.

Diga logo com muito afecto , e devoção as faculterias seguintes, rezando no fim de cada huma o Padre Nossa , e Ave Maria.

I. O' Jesus amabilissimo ,
Caminho, Verdade, e Vida,
Fazei com que a minha seja
Pela vossa dirigida.

P. N. A. M.

II. O Jesus amabilissimo ,
Guiai-me , já que sois Luz ;
Dai-me as forças , que me faltaõ,
Para levar minha cruz.

P. N. A. M.

III. O Jesus amabilissimo ,
Esposo , e Redemptor meu,
Dai-me bem a conhecer ,
Quem sois Vós , e quem sou eu.

P. N. A. M.

IV. O Jesus amabilissimo ,
Deos de infinita Bondade ,
Se Vós quereis que eu padeca ;
Faça-se a vossa vontade.

P. N. A. M.

V. O Jesus amabilissimo ,
Possuí meu coração ;
Com gosto vo-lo entrego
Na vossa Divina maõ.

P. N. A. M.

VI. Ó JESUS amabilissimo ;
 Centro de todo o meu bem ;
 Fazei , que fóra de Vós
 Eu naõ ame a mais ninguem.

P. N. A. M.

VII. Ó JESUS amabilissimo ,
 Perdoai-me os meus peccados ;
 Vosso Sangue he poderoso ,
 Para serem apagados.

P. N. A. M.

VIII. Ó JESUS amabilissimo ,
 A meu favor supplicai ,
 Offerecendo o vosso Sangue
 Por mim ao Eterno Pai.

P. N. A. M.

IX. Ó JESUS amabilissimo ,
 Dai-me muita compaixaõ
 Do muito , que padecesteis
 Por mim na vossa Paixaõ.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

ACceitai , meu Deos amante ,
 Este obsequio limitado ;
 E perdoai-me a tibiaza ,
 Com que elle foi consagrado.
 Supra todas minhas faltas
 O voslo infinito amor ;
 Pois naõ tenho , que offereça ,
 Que seja de mais valor.
 Para que por este meio
 Minha alma possa lograr
 Aquella Celeste Gloria ,
 Que sein fim há de durar.

Concluirá com a Ladainha da Senhora , e por obsequio dirá o Cántico de Benedictus a folh. 156. No dia da Festa fará o que determina a Fórmula Geral das Novenas.

N O T I C I A:

Em que se declaraõ os dias , em que principiaõ as Novenas da Virgem Santissima Senhora Nossa, pela ordem , em que a Igreja celebra as suas Festas, pelo decurso do anno.

A Novena da Conceição da Senhora principia a vinte e nove de Novembro.

A da Expectação a nove de Dezembro.

A dos Desposorios a quatorze de Janeiro.

A da Purificação a vinte e quatro de Janeiro.

A da Annunciação a desfalleis de Março.

A do Desterro nove dias antes da quarta Dominga de Abril.

A da Maternidade da Senhora nove dias antes da primeira Dominga de Maio.

A da Pureza da Senhora nove dias antes da primeira Dominga de Junho.

A da Visitação a vinte e tres de Junho.

A

A de Nossa Senhora do Carmo a sette de Julho.

A das Neves a vinte e sete de Julho.

A da Senhora da Boa Morte nove dias antes da Dominga antecedente á sua Assumpção.

A da Assumpção a seis de Agosto.

A do seu Nome Santíssimo nove dias antes da Dominga depois da sua Natividade.

A das Mercês a quinze de Setembro.

A do Rosário nove dias antes da primeira Dominga de Outubro.

A do Patrocínio da Senhora nove dias antes da segunda Dominga de Novembro.

A da Apresentação a doze de Novembro.

A das Dóres na quarta feira, depois da quarta Dominga da Quaresma.

A dos Prazeres Sabbado de Alleluia.

Para que pois a Senhora seja venerada dos seus devotos, pomos as Novenas seguintes dos seus principais Mysterios, concluindo no fim com buma geral para os mais titulos,

los , e invocaçoes da Senhora , que os mesmos devotos poderão dirigir áquelle Mysterio , que for mais da sua devoçao. Em todas as tribulações , e trabalhos assim espirituales , como corporaes se pôde fazer este obsequio a Maria Santissima , maiormente para a eleição de Estado ; para que seja feliz o Matrimonio ; para que nelle haja successão (se fôr da agrado de Deos) para ter felicidade nos partos ; para estabelecimento da paz , e união perdida ; para saber de algum vicio ; para alcançar esta , ou aquella virtude ; para que o ajude neste , ou naquelle negocio , pertençaõ , jornada , e actos Literarios ; e finalmente para o bom sucesso de qualquer cousa , em que se deseja , que o Senhor nos favoreça , mediante o Patrocinio de sua Mãe Santissima ; importa muito que todos se preparam , invocando-a , e fazendo-lhe com muito fervor as suas Novenas ; esperando nella lhe concederá , o que pede , se for da gloria de Deos , e conveniente á sua Salvação.



NOVENA
 PARA
A SOLEMNIDADE DAS DORES
 DE
NOSSA SENHORA.

Principia na Quarta feira depois da quarta Dominga da Quaresma.

Tendo o devoto lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo um fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte :

V. Deus , in adjutorium , &c.

R. Domine , ad adjuvandum , &c.

V. Gloria Patri , &c.

R. Sicut erat in principio,&c.

Dirá logo com muito affeção , e devoção as Faculatorias seguintes , rezando no fim de cada huma a Saudeação Angelica.



- I. O' Mái de Deos afflictissima;
Na morte de vosso Amado,
Dai-me verdadeira dôr
De o haver tanto aggravated.
Ave Maria.
- II. O Mái de Deos afflictissima,
Sem o Filho , a quem amais ,
Dai-me hum proposito firme
Para o naõ offendere mais.
Ave Maria.
- III. O Mái de Deos afflictissima ,
Fazei-me participante
Das dôres , que padecestes
Com animo taõ constante.
Ave Maria.
- IV. O Mái de Deos afflictissima ,
Aqui está meu coraçao ;
Reparti , ó Virgem Mái ,
Com elle tanta afflicçao.
Ave Maria.
- V. O Mái de Deos afflictissima ,
Ó Senhora Angustiada ,
Dou-vos o meu coraçao ,
Cravai-me nelle essa espada.
Ave Maria.

VI. Ó Mái de Deos afflictissima ,
Por Jesus Crucificado ,
Humildemente vos peço
Me defendais do peccado.

Ave Maria.

VII. Ó Mái de Deos afflictissima ,
Por essas dôres immensas ,
Pedi hoje a vosso Filho
Perdõe minhas offensas.

Ave Maria.

VIII. Ó Mái de Deos , pelas ancias
De Christo , Paixão , e Morte ,
Lhe supplicai , que na minha
Me console , e me conforte.

Ave Maria.

IX. Ó Mái de Deos , pelas dôres ,
Que tivestes junto á Cruz ,
Assisti na minha morte
Com Joze' , e com Jesus.

Ave Maria.

OFFERECIMENTO

Recebei, Virgem Sagrada,
Este obsequio limitado,
Oferta de hum coração,
Que está de dor traspassado.

Juntaqueme perdoai-me,
Por essa grande aflição,
Que estando junto da Cruz
Teve o vosso Coração.

Alcançando-me também
Para vossa maior glória,
Que a Morte, e Paixão de Cristo
Me não passe da memória.

Bois havendo, como ingrato,
Crucificado a Jesus,
Quero padecer agora
Só convosco ao pé da Cruz.

Concluirá com a Ladinha, e por
obsequio fará à Senhora em cada
um destes dias por tres vezes o
Offerecimento seguinte:

Ó Virgem afflictissima, em culto,
e memoria de vossas dores, e afflic-
goens,

goens, me offereço a padecer neste dia de boa vontade, e ainda com gosto, quanto me for possível, todas as penas, molestias, e trabalhos, que o Senhor me mandar, e assim o proponho firmemente cumprir com a vossa ajuda.

Nestes dias, quando se sentir com qualquer tribulação, lembre-se deste acto, e soffrelo-bá com mais fortaleza.

No dia da Festa fará, o que determina a Fórmula Geral das Nove-nas a folhas 136. Se quizer, pôde dizer o Cântico Doloroso da Senhora, que he proprio para este dia.

CÂNTICO DOLOROSO

DE

MARIA SANTÍSSIMA

A O PÉ DA CRUZ.

Estava a Mãe Dolorosa
Junto ao pé da Cruz chorosa,
Em quanto o Filho pendia.

N 2

Cu-

Cuja alma a cruel espada ,
Que lhe foi profetizada ,
Tyrannamente a feria.

Ó quam triste , e quam afflita
Se vio a sempre Bemrita
Mãi de nosso Redemptor.

A qual chorava , e gemia ;
Porque as penas crueis via
De Jesus , seu doce Amor.

Quem naõ sentira , e chorara ,
Vendo a Mãi de Deos preclara
De dôres taõ traspassada.

Quem se naõ entristecera .
E se naõ compadecera
De Mãi taõ penalizada.

Vio , que depois de açoutado ,
Foi em huma Cruz pregado
Jesus seu Filho inocente.

Vio mais a Jesus querido ,
Despedaçado , e ferido
Morrer por nós cruelmente.

Dai-me , Mãi , fonte de amor ,
Parte dessa vossa dôr ,
Para comvosco chorar.

Fazei , que o meu coração ,
Sentido desta Paixão ,
Com dôr se veja estalar.

O meu duro peito abri,
Dentro as Chagas lhe imprimi
De Jesus vossa doçura.

Fazei, que eu morra de amores
Por JESUS; e suas dôres
Sinta com grande amargura.

Fazei, que nesses tormentos
De JESUS, meus pensamentos
Empregue em quanto viver.

Junto á Cruz quero estar,
Para vos acompanhar
Nesse pranto, até morrer.

Chorar convosco quizera,
Ó Virgem, e quem me déra
Morrer tambem por JESSUS.

Fazei, que sentindo a morte
De JESUS, eu tenha a sorte,
Que me alcançou nessa Cruz.
Com essas Chagas ferir-me,
E tambem á Cruz unir-me;
Desejo, Virgem Maria,
Sup Poco-vos ser amparadoura
Por Vós, quando for julgado
Em o meu ultimo dia.
Pela morte, e pela Cruz,
Que padeceo meu JESUS,
Do Inferno dai-me victoria.

Dai-

Dai-me graça finalmente,
Para morrer felizmente,
E ver-vos na Eterna Glória.

Se se houver de cantar entre cada hum dos terços, se responde com o seguinte:

Ó Mãi de Deos traspassada
De dôres ao pé da Cruz,
Rogai por nós a JESUS.

Neste dia das Dóres elegerá a Maria Santíssima por sua Mãi, Senhora, e Protetora na forma seguinte:

V. Ingem MARIA, Mãi de Deos,
Mãi de Misericordia, minha vida,
minha consolação, e diante de Deos toda a minha esperança, e todo o meu refugio. Eu N. ainda que indigno de ser do número feliz dos vossos servos, confiado todavia na vossa Bondade, e animado de hum sincero, e ardente desejo de amá-
vos mais, do que ate agora, de hon-
rar-vos,

rar-vos , e de servir-vos com hum
novo fervor todo o resto de minha
vida ; vos elejo hoje em presença
do Ceu , e da terra , a quem томо
por testemunhas , para minha muito
amantissima Mai , e para minha po-
derosa Advogada diante de vostro Fi-
lho adoravel ; e eu faço hum firme
proposito de vos reverenciar , de vos
amar , e de vos servir fielmente to-
da a minha vida ; de naõ obrar , neq[ue]
dizer cosa alguma contra o respei-
to , e honra , que vos he devida ,
e de naõ consentir o mesmo em to-
dos aquelles , sobre que eu tiver
qualquer auctoridade , e poder .

Eu vos supplico pois , ó Mai de
Misericordia , pelo Sangue precioso ,
que vostro amabilissimo Filho tem
derramado por mim em sua acerbis-
sima paixao , e pelo dulcissimo Lei-
te , com que Vós o nutristes de vos-
sos caríssimos peitos , me recebais
hoje , se eu naõ mereço por minha
indignidade , em qualidade de vostro
Filho , au menos , Grande Senhora ,
aceborime em o número feliz de
vostros

vossos servos, e fervorosos devotos; eu procurarei com a vossa protecção não ser ingrato a este singularíssimo beneficio; pelo que eu vos consagro desde este momento, momento precioso da minha felicidade, meu coração, meu espirito, meu corpo, minha vida, minhas acções, minhas obras, meus pensamentos, meus desejos, meus movimentos, minhas palavras com minhas vistas.

O demonio, o mundo, e a carne, Santíssima Senhora, já não devem ter parte alguma em mim: meus afetos criminosos, minhas paixões desordenadas, meus appetites ilícitos; tudo deve hoje morrer para mim, ou antes, eu morro hoje para tudo, o que vos desagrada, e offende.

Minha vida de hoje em diante deve ser huma vida toda digna da grande Senhora, e da amantíssima Mãe, a quem me consagrei com todo o júbilo de minha alma, e de meu coração; huma vida devota, huma vida espiritual; huma vida pura, casta, izenta ainda das mais leves

ves manchas ; huma vida humilde , penitente , mortificada ; huma vida irreprehensivel aos olhos de Deos , e dos homens ; huma vida em fia toda de amor terno , e fervoroso para com JESUS , e MARIA .

Todos os cuidados lanço , minha Senhora , na vossa bondade ; minha sorte eterna , eu a espero com confiança , feliz , e bemaventurada ; e eu não duvido já da vossa benigníssima protecção em todos os momentos da minha vida , e especialmente Mãe , e Senhora minha amantíssima , na ultima hora ; não , não me desampareis entãõ , para que eu seja sempre feliz . Meus , e vossos inimigos a quem hoje publico huma cruel , e continua batalha , elles reservarão seus malditos esforços , suas diabolicas traças , para perderem minha alma para sempre ; elles se aproveitarão infelizmente de minhas paixões , das tristes reliquias de minhas desordens antigas , para triunfarem de mim ; elles se valerão da fraqueza de minhas potencias , e da falta de minhas forças , para

para me lembrarem minhas maldições passadas , para me representarem huma infinidade de objectos peccaminosos ; e ainda obrarão mil ilusões em minha carne já sem vigor , para a estimularem peccamor-samente ; em fin raivosos contra mim elles não cessarão hum instante de tentar-me ; não deixarão paixão , ou appetite mortal , a que elles não procuram atrahir meu coração ; eis aqui , poderosa Senhora , a triste lir tuaçāo , onde pôde ser , que eu bravemente me ache : ah ! quanto esta só lembrança conturba já meu espírito , e desmaia meu coração ! Minha alma parece já rodeada das angustias da morte , e cercada das dores do Inferno. Meus inimigos , conhecendo por sua experiência minha fragilidade , e minha inconstância , elles se alegurarão já da victoria , elles me preparam tormentos infernais . Ah ! minha Soberana Senhora , eu posso render-me desde já a tão fortes adversários , eu posso dar-me por vencido em tão terrível combate , se

Vós ,

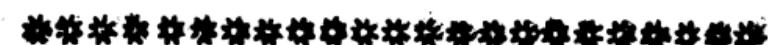
Vós , ó Rainha Imperiosa , ó Mulher Forte , ó Destruidora do Inferno , ó Aniquiladora dos demônios , me não valeis naquella hora fatal . Excitai , Senhora , vóssò poder , quebrai as malditas forças destes orgulhosos espíritos , desterrai da minha alma , e de meus sentidos todas as suas diabolicas representaçõens ; afugentai-os da minha presença confusos , e envergonhados ; repeti novamente vossos admiraveis triunfos sobre esta maldita , e antiga Serpente , que vai enganar-me naquella hora : assisti-me , Santissima Mãe , e poderosa Senhora , defendei-me , e salvai-me das mãos de meus mortaes , e irreconciliaveis inimigos , para ostentaçã de vossa absoluto , e maravilhoso Poder , e para confusão de todo o Inferno . A alta idéa , que eu tenho formado da grandeza do vossa Patrocínio , as ternuras , e caricias com que Vós amais os homens vossos Irmãos , o affecto singular , que tendes mostrando aos vossos verdadeiros devotos , as graças sem número , as perfeições ,

goens, as excellencias , os privilegios , que a Santissima Trindade admiravelmente depositou em vossa perfeitissima alma , e de que adornou vosso Virginal Corpo ; o grande affecto , o infinito amor , com que Deos vos amou , e ama ternamente ; eis aqui , sempre Grande , e sempre Augusta Senhora , os efficazes motivos , que doce , e suavemente me haõ obrigado a fazer-vos hoje esta total entrega de mim mesmo , e eleger-vos por minha Soberana Senhora , por minha muito amante Mãi , e por minha poderosa Advogada. Ah ! que vantagens me naõ posso eu já prometter desde este feliz , e mil vezes ditouso , e affortunado momento ! Eu verei de hoje em diante cahidos a meus pés meus inimigos com grandes creditos da vossa gloria ; Vós sereis em minha ajuda , e eu naõ temerei meus fortes , e grandes adversarios ; eu os perseguirei , eu os vencerei ; e carregado de seus despojos , eu irei collocá-los no monte de Siaõ , seguro das Cordas immortaes , com que

que for retribuida do Rei dos Reis
a minha fidelidade , eu as prostrarei
aos pés do vosso excelso Throno ,
confessando eternamente devê-las ao
vosso Podér , á vossa bondade , e á
vossa singularissima piedade. Amen.

*Esta entrega poderá o Devoto
Christão renová-la em todas as Festi-
vidades da Senhora , e em os Sab-
bados , e todas as mais vezes , que
lhe agradar ; e tenha cuidado de
acompanhar com o coração , o que
differ com a lingua.*





NOVENA
 PARA
A FESTA DA PUREZA
 DE
NOSSA SENHORA.

Principia nove dias antes da ultima Dominga de Junho.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo bom fervoroso Ação de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte:

- ℣. Deus, in adiutorium, &c.
- ℟. Domine, ad adjuvandum, &c.
- ℣. Gloria Patri, &c.
- ℟. Sicut erat, &c.

Diga logo com muita devoção, e affeção as Faculterias seguintes, rezando no fim de cada huma a Ave Maria.

I.

I. **O**' Parissima Senhora,
Mais pura, que o claro dia,
Fazei, que sempre vos louve
Com pura, e Santa alegria.

Ave Maria.

II. **O** Amorosa Senhora,
Mais pura, que o diamante,
Purificai-me das culpas,
Fazei-me só vossa amante.

Ave Maria.

III. **O** mais perfeita, e luzida,
Que o transparente cristal,
Dai-me, Virgem Immaculada,
Perfeição Celestial.

Ave Maria.

IV. **O** Estrella resplaciente,
De esplendores peregrinas,
Clarificai os meus olhos
Com vossos raios divinos.

Ave Maria.

V. **O** Aurora matutina,
Ó Mãi da mais clara luz,
Alcançai-me efficaz graça,
Para amar só a Jesus.

Ave Maria.

VI. Ó mais pura , que a Açucena ,
 Mais engraçada , que a Rosa ,
 Tomai conta da minha alma ,
 Fazei-a toda formosa .

Ave Maria.

VII. Ó Compendio da belleza ,
 Fonte viva de ternura ,
 Defendei-me , casta Virgem ,
 De toda a mancha impura .

Ave Maria.

VIII. Ó Espelho de pureza ,
 Ó Mái de amor extremoso ,
 Pura fazei a minha alma ,
 E grata a Deos , seu Esposo .

Ave Maria.

IX. Dai-me , Santissima Virgem ,
 Ó Mái da Santa Esperança ,
 Na pureza , e mais virtudes
 O dom da perseverança .

Ave Maria.

OFFERECIMENTO.

A Qui ponho a voslos pés
 Estas minhas Oraçoens ;
 Cumpri, Purissima Virgem ,
 Com minhas deprecaçoens.
Vós , como Mái da Pureza ,
 E de todas a mais pura ,
 Revesti meu coraçaõ
 De Celestial candura.
Para que em fim , triunfando
 Dos ataques infernaes ,
 Vá ver a Gloria , onde **Vós**
 Com vosso Filho reinais.

Concluirá com a Ladaínha da Senhora , e por obsequio dirá o Cântico de Magnificat , de que usa a Igreja , ordenado pela mesma Senhora , o qual be o seguinte :

I. **M**inha alma ao Creador
 Engrandece , e glorifica ;
 Meu espirito se alegra
 Em Deos , que me vivifica.

- II. Porque Deos os olhos pôz
 Na sua Serva humilhada ,
 Me chamaõ as Geraçoens
 Feliz , Bemaventurada.
- III. Do Senhor me engrandeceu
 O poder incomparado ,
 Pelo qual motivo seja
 Seu nome santificado.
- IV. Da sua Misericordia
 O favor reproduzia
 De Familia em Familia ,
 A quem seu Nome temia.
- V. Dissipou seu braço armado
 De Poder , e Magestade ,
 Os coraçoens , que eraõ cheios
 De soberba , e vaidade.
- VI. Depôz o Senhor do Throno
 Os grandes , os poderosos ;
 Para exaltar os humildes ,
 Abateu os orgulhosos.
- VII. Aos pobres de bens encheu ,
 Sua fome faciou ;
 E aos avarentos ricos
 Destes grandes dons privou.

VIII. Da sua Misericordia

O Senhor sempre lembrado,
Tinha a seu Servo Israel
A sua conta tomado.

IX. A descendencia de Abraham

Isto fôra promettido ;
E nossos amados Pais
O tinhaõ de Deos ouvido.

V. Seja por eternidades
Immensa gloria a Deos dada ;
Gloria ao Padre , gloria ao Filho ;
Gloria á Trindade Increada.

R. Assim como no principio ,
Seja agora juntamente ,
Para sempre seja gloria
A Deos dada eternamente !

*No dia da Festa elegerá a Senhora
rã por sua Mãi , e Protectora com a
Oraçaõ , que vai a fl. 199. , e em
tudo o mais fard o que determina a
Fórmula Geral das Novenas a fl. 136.*



NOVENA
 DO
 CORAÇÃO PURÍSSIMO
 DA
 SENHORA.

[Que se pôde fazer em qualquer das suas Festividades.]

Tendo o devoto lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo um fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte :

¶. Deus , in adjutorium , &c.

¶. Domine , ad adjuvandum , &c.

¶. Gloria Patri , &c.

¶. Sicut erat , &c.

Dirá logo com muito affeção , e devoção as faculterias seguintes , rezando no fim de cada huma a Saudação Angelica.

- I. **O**' Coraçaõ de MARIA ,
 Taõ cheio de Santidade ,
 Abrazai tambem o meu
 Em perfeita caridade.
Ave Maria.
- II. **Ó** Coraçaõ de MARIA ,
 Fragoa do Divino Amor ,
 A minha alma , que he taõ tibia ,
 Communicai-lhe fervor.
Ave Maria.
- III. **Ó** Coraçaõ de MARIA ,
 Todo manando doçura ,
 A este meu empredrenido ,
 Peço , que lhe deis brandura.
Ave Maria.
- IV. **Ó** Coraçaõ de MARIA ,
 Delicias do meu JESUS ,
 Fazei , que todos meus gostos
 Sejaõ de abraçar a Cruz.
Ave Maria.
- V. **Ó** Coraçaõ de MARIA ,
 Limpo , puro , immaculado ,
 Nunca permittais , que o meu
 Com culpas seja manchado.
Ave Maria.

VI. Ó Coração de MARIA ,
 Centro de toda a piedade ,
 Enriqueci-me este meu
 De pura , e Santa humildade.

Ave Maria,

VII. Ó Coração de MARIA ,
 De espadas atravessado ,
 Fazei , que o meu sinta a dôr
 De ter a Deos aggravado.

Ave Maria,

VIII. Ó Coração de MARIA ,
 Ó Thesouro singular ,
 Ornai de tal sorte o meu ,
 Que a JESUS possa agradar.

Ave Maria,

IX. Ó Coração de MARIA ,
 Já que sois tão piedoso ,
 Fazei , com que eu vá louvar-vos
 Lá na Patria glorioso.

Ave Maria,

OFFERECIMENTO.

PEÇO-vos , Virgem Sagrada ,
 Com humilde submissaõ ,
 Que me acceiteis este obsequio ,
 Feito ao vosso Coraçaõ ,
 Mais peço , Virgem Puríssima ,
 Que me deis hum coraçaõ ,
 Adornado de virtudes ,
 E de Santa devoçaõ .
Para que assim puro , e limpo ,
 E cheio de Santidade ,
 Vá depois na Glória amar-vos
 Por toda essa Eternidade .

Dirá logo por cinco vezes : Bem-dicto , e Louvado seja o Puríssimo Coraçaõ da Virgem MARIA Senhora nossa por séculos sem fim . Amen .

Concluirá com a Ladainha , e por obsequio dirá o Cántico de Magnificat , a folhas 209. , e fárd quinze Actos de Amor da Senhora do modo seguinte :

Ó MARIA Dulcissima , com todo
o meu coraçāo vos amo , e qui-
zera ter multiplicado o amor de to-
dos os Anjos , Santos , e Serafins ,
para com elle vos amar sempre.

*No dia da Festa elegerá a Senho-
ra por sua Māi , e Protectora com a
Oraçaō , que vai a fol. 199. , e fa-
rá o mais , que determina a Fórmu-
Geral das Novenas. Se quizer pôde-
usar do seguinte :*

C A N T I C O EM LOUVOR DO PURISSIMO CORAÇĀO DA SENHORA

- I. B Emdicto , e louvado seja
O Coraçāo de MARIA ,
Que sobre os Anjos , e homens
Teve toda a primazia.
- II. Este Coraçāo previsto
Por Deos lá na Eternidade ;
Lēgo se mostrou hum monte
Da mais pura Santidade.

- III.** Deos nesse tempo sem tempo
 Taõ digno de amor o vio ,
 Que antes já dos mesmos tempos
 O Senhor o possuío.
- IV.** De suas altas virtudes
 Deos taõ amante ficou ,
 Que assim o Ceo , como a terra
 Por seu respeito creou.
- V.** Com Deos amorosamente
 Lá taõ unido se via ,
 Que na creaçao de tudo
 Junto com Deos assistia.
- VI.** Neste Coraçao os Anjos
 Viraõ tantas perfeiçoens ,
 Que ficáraõ com tal vista
 Mui cheios de admiraçoen.
- VII.** Com maior assombro vítaõ
 Ter-lhe Deos tanta affeçao ,
 Que em fim chegou a fazer-se
 Filho deste Coraçao.
- VIII.** Ó Coraçao nobilissimo ,
 Quem poderá decifrar
 As virtudes , que tivestes
 Para a Deos tanto agradar.

- IX.** Elias forão tão sublimes
Diante do Creador ,
Que comvosco fez a obra
Principal do seu amor.
- X.** Esta foi da Encarnaçāo ;
Obra tão prodigiosa ,
Que para Deos ab æterno
Foi a mais deliciosa.
- XI.** Ó Coraçāo , que attrahistes
Este amor omnipotente ,
Fazei , que todos vos amem
Com amor o mais ardente.
- XII.** E já que tanto agradastes
A Deos nosso summo Bem ,
Alcançai-nos , que o gozemos
Na Gloria comvosco. Amen.



NOVENA GERAL

Para se fazer em todas as mais Festa,
e Invocaçōens de MARIA Santis-
fima Senhora Nossa.

*Tendo lido a Fórmula Geral das No-
venas, e fazendo hum fervoroso Ação
de Contrição, começará este obse-
quio do modo seguinte :*

- ¶. Deus, in adjutorium meum, &c.
- ¶. Domine, ad adjuvandum , &c.
- ¶. Gloria Patri , & Filio , &c.
- ¶. Sicut erat in principio , &c.

*Diga logo com muito affeço , e de-
voçāo as faculatorias seguintes , re-
zando no fim de cada huma a Sauda-
çāo Angelica.*

I. **O**' MARIA Suavissima ;
 Livrai-me de todo o mal ,
 Assim como fostes livre
 Do peccado Original.

Ave Maria.

II. **Ó** MARIA Suavissima ,
 Virgem pura , Mái amavel ,
 Fazei-me , que sempre seja
 A vosso Filho agradavel.

Ave Maria.

III. **Ó** MARIA Suavissima ,
 Desejo sempre agradar-vos ,
 E que seja o meu disvelo
 Unicamente imitar-vos.

Ave Maria.

IV. **Ó** MARIA Suavissima ,
 Minha Mái muito adorada ,
 Nas afficçoens desta vida
 Sede efficaz advogada.

Ave Maria.

V. **Ó** MARIA Suavissima ,
 Poderosa Intercessora ,
 Diante de vosso Filho
 Patrocinai-me , Senhora.

Ave Maria.

VI. Ó MARIA Suavíssima,
Mãi, q sois do amor mais puro,
Tirai do meu coraçao
Tudo quanto tem de impuro.

Ave Maria.

VII. Ó MARIA Suavíssima,
Estrella resplendecente,
Permitti me naõ engane
Aquella infernal Serpente.

Ave Maria.

VIII. Ó MARIA Suavíssima,
Tende cuidado de mim;
Eu me lanço em vossos braços,
Para nunca ter máo fim.

Ave Maria.

IX. Ó MARIA Suavíssima,
Levai-me ao Ceo, em que estais,
Para que perpetuamente
Ame a Deos, a quem amais.

Ave Maria.

OFFERECIMENTO.

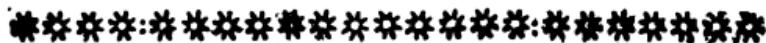
AVossos pés, Mái de Deos ;
 Ponho minhas Oraçoens
 A pedir-vos, que na morte
 Me livreis de tentaçoens.

Bem sabeis, que os inimigos
 Tentaõ com ancia, e furor,
 E por isso vos supplico
 Me deis constancia, e valor.

Para que vencendo a todos,
 E tendo a graça final,
 Vá gozar de Deos comvosco
 Na Patria Celestial.

Concluirá com a Ládainha da
 mesma Senhora, e por obsequio dirá
 o Cantico de Magnificat, a fol. 209.
 No dia da sua Festa elegerá a Se-
 nhora por sua Mái, e Protectora
 com a Oraçaõ, que vai a fol. 199.,
 e fará o mais, que se aponta na Fór-
 ma Geral das Novenas. Se quizer
 usar das Cantigas seguintes, o pôde
 fazer, em lugar de outras profanas,
 e indecentes, que offendem a Deos,
 e a mesma Senhora.

JA-



JACULATORIAS

Que se pôdem cantar nas Festividades da Senhora.

- I. **V**Inde Vós , Anjos do Ceo ,
A louvar a Mái de Deus ;
Empregai as vossas vozes
Em cantar louvores seus.
- II. E tambem vós , Almas justas ,
Que tormentos padeceis ,
Entoai os seus louvores
Nessas châmas , em que ardeis.
- III. E vós outras , que viveis
Neste mundo desterradas ,
Occupai em seus Louvores
Vossas vozes ajustadas.
- IV. Porque quanto lhe devemos
De mercés , e de favores ,
He razaõ que lho paguemos
Em obsequio de Louvores.
- V. Se nós do inferno tememos
Os tormentos , e rigores ;
He razaõ que nos valhamos
Desta Mái dos peccadores.

- VI.** Eu , Senhora , assim o creio ,
 Nem se pôde duvidar ,
 Que todos os que vos amão
 Se naõ haõ de condenar.
- VII.** Publiquem esses perdidos ,
 Cheios de tantos peccados ,
 Quando chamáraõ por Vós ,
 Se forão desamparados.
- VIII.** Até os mesmos demonios
 Se queixaõ raivosamente ,
 Por lhe tirardes das garras
 O peccador penitente.
- IX.** Eu , Senhora , sou hum destes ,
 Que fiz gala de peccar ,
 Mas Vós sois que me livrastes
 De eternamente penar.
- X.** Eu , Mái de Deos , o confesso ,
 Tenho sido depravado ;
 E se me naõ accudisseis ,
 Já seria condenado.
- XI.** Agora porém , Senhora ,
 Choro muito arrependido ;
 Fazei , que meu coraçâo
 Fique aqui de dôr partido.

- XII.** Oh se eu fora taõ ditoso ,
 Que em pedaços já ficasse ,
 E que outro cheio de amor
 Em meu peito se formasse!
- XIII.** Gastei annos , gastei tempo ,
 Tudo taõ mal empregado ;
 Mas Vós pedistes por mim ,
 Para naõ ser castigado.
- XIV.** Por isso , Mái sempre amavel ,
 Já protesto venerar-vos ;
 Pois tenho tantos motivos
 Para devéras amar-vos.
- XV.** Ora , Virgem Mái de Deos ,
 Quero agora declarar ,
 O q̄ ha muito anda em meu peito ,
 E naõ posso mais callar.
- XVI.** Eu se achára toda a Gloria ,
 E a que Deos tem , eu tivera ,
 Sem nenhuma me ficára ,
 Toda , minha Mái , vos dera.
- XVII.** Todo quanto amor possuo ,
 E quanto de amor alcanço ,
 He vossa por meu empenho ,
 E fico no meu descânço.

XVIII. Não há cousa que console,
 Nem que dê mais alegria,
 Que no coração trazer-vos,
 Ó Santíssima MARIA.

XIX. Até quando pronuncio
 O vosso Nome dulcissimo,
 O coração se me alegra,
 E sente amor ardentissimo.

XX. Basta ter o pensamento
 Em Vós, ó doce MARIA,
 Para sentir na minha alma
 Consolação, e alegria.

XXI. Ó Senhora, nós não temos
 Queira nos leve o coração
 Com mais força, nem justiça,
 Nem com mais clara razão.

XXII. Deos não fez maior belleza,
 Nem mais doce condição;
 Já mais houve alma tão pura,
 Nem com maior perfeição.

XXIII. As bellezas, que o Bom Deos
 Pelo mundo repartiu,
 Em Vós se encerraõ, Senhora,
 Em Vós he que elle as unio.

XXIV. Eia pois , coraçāo meu ,
 Se tu vives só de amar ,
 Ama a Virgem, que outro objecto
 Mais digno naõ hás de achar.

XXV. Dá-lhe já todo esse amor ,
 Entrégala-lhe o coraçāo ;
 E receberás na morte
 Perfeita consolaçāo.

XXVI. Naõ ames a mais ninguem ;
 E conseguirás victoria ,
 Neste mundo , de teus vicios ,
 E no outro a eterna Gloria.





N O V E N A
D O
P A T R I A R C H A
S. J O Z E'.

A do seu dia principia a dez de Março.
A do seu Transito a onze de Junho.
A do seu Patrocinio nove dias antes da
segunda Dominga de Outubro; e para
todas estas Festividades serve a seguinte
Noyena.

Tendo lido a Fórmula Geral das
Novenas, e fazendo bum fervoroso
Acto de Contrição, principiará este
obsequio do modo seguinte :

¶. Deus, in adjutorium meum, &c.
¶. Domine, ad adjuvandum, &c.
¶. Gloria Patri, & Filio, &c.
¶. Sicut erat in principio, &c.

Diga logo com muito affecto, e devoção,
as seguintes Facultorrias, rezando no fim
de cada huma o Padre Nossa, e Ave Maria.

I.

I. O Jozé gloriosíssimo,
De Christo Pai putativo,
Valei-me, patrocinai-me,
Sede meu Pai compassivo.

P. N. A. M.

II. O Jozé gloriosíssimo,
Esposo da Virgem pura,
Levai-me já para o Ceo,
Alcançai-me esta ventura.

P. N. A. M.

III. O Jozé gloriosíssimo,
Santo de grande podêr,
Fazei Vós com vossa Esposa,
Que no Ceo a chegue a ver.

P. N. A. M.

IV. O Jozé gloriosíssimo,
Por todos intercedei,
E nos trabalhos da vida
Sempre nos favorecei.

P. N. A. M.

V. O Jozé gloriosíssimo,
Bem vedes minha fraqueza,
Alcançai-me do Senhor
Nos combates fortaleça.

P. N. A. M.

VI. Ó Jozé gloriosíssimo ;
 Em vós vivo confiado ;
 Que me haveis de dar esforço ;
 Quando for attribulado.

P.N. A. M.

VII. Ó Jozé gloriosíssimo ,
 O vosso favor imploro ,
 Não vos esqueçais de mim ,
 Que neste deserto moro.

P.N. A. M.

VIII. Ó Jozé gloriosíssimo ,
 De Deos sempre mui amado ,
 Peço-vos , Santo benedito ,
 Que de mim tenhais cuidado.

P.N. A.M.

IX. Ó Jozé gloriosíssimo ,
 Ó meu Santo Protector ,
 Desejo ver-vos na Glória ,
 Alcançai-me do Senhor.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

HUmildemente prostrado
 Vos imploro , e vos supplico ,
 Que aceiteis este obsequio ,
 Que com amor vos dedico.
 Dai-me daquella pureza ,
 Com que a Deos tanto agradastes ,
 E tambem as mais virtudes ,
 Com que vossa alma adornastes.
 Para que assim desse modo
 Chegue minha alma a alcançar
 Esta gloria appetecida ,
 Que jāmais hā de acabar.

Concluirá com a Ledaimba , e por
 obsequio rezará sette Padre Nostros ,
 e sette Ave Marias em louvor dos
 seus sette maiores gozos , e triste-
 zas , de que elle muito se agrada ,
 e concede muitos favores a quem
 lhos rezar todos os dias. No dia da
 Exalta fará o que determinina a Fór-
 ma Geral das Novenas.



N O V E N A
D A S E N H O R A
S A N T A A N N A.

Principia a 17. de Julho.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo bom fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte:

- ℣. Deus, in adjutorium , &c.
- ℟. Domine, ad adjuvandum,&c.
- ℣. Gloria Patri , e Filio &c.
- ℟. Sicut erat , &c.

Dirá logo com muito affecto, e devoção as Faculatorias seguintes, rezando no fim de cada huma a Ave Maria.

I. **A**nna Santa, e gloriosa,
AMai da MÃi do nosso Deos;
 Fazei que naõ seja ingrata
 Minha alma aos favores seus.

Ave Maria.

II. Anna Santa, e gloriosa,
 Goso-me da vossa dita,
 Serdes de Deos escolhida
 Para sua Avó bemdista.

Ave Maria.

III. Anna Santa, e gloriosa,
 De Maria MÃi querida,
 Pedi-lhe, que me soccorra
 Nos trabalhos desta vida.

Ave Maria.

IV. Anna Santa, e gloriosa,
 Attendei o meu clamor,
 Contra o poder do demonio
 Sede sempre em meu favor.

Ave Maria.

V. Anna Santa, e gloriosa,
 Soccorrei minha pobreza,
 Dando-me em toda a virtude
 Perseverança, e firmeza.

Ave Maria.

VI. Anna Santa , e gloriofa ;
 Bem conheceis meus peccados ,
 Alcançai de vosso Neto ,
 Que me sejaõ perdoados.

Ave Maria.

VII. Anna Santa , e gloriofa ,
 Não me largueis da memoria ,
 Vinde buscar a minha alma
 Conduzir -ma para a Gloria.

Ave Maria.

VIII. Anna Santa , e gloriofa ,
 A vosso querido Neto ,
 Pedi , que me faça Santo ,
 E nas minhas obras recto.

Ave Maria.

IX. Anna Santa , e gloriofa ,
 Não vos esqueçais de mim ;
 Fazei -me vosso devoto ,
 Para ter dito o seu.

Ave Maria.

OFFERECIMENTO.

EU vos off'reço estes cultos,
Estas pobres Oraçõens;
Peço-vos deis cumprimento
Ás minhas deprecaçõens.

A vossa Filha Santíssima,
Doce Mãi dos peccadores,
Rogai peça a vossa Neto
Nos conceda os seus favores.
Para que lá nesse Ceu
A maõ direita de Deos
Cantemos perpetuamente
Eternos louvores seus.

*Concluird com a Ladainha, e por
obsequio rezará tres Padre noffos, e
tres Ave Marias, dizendo no fim de
cada huius estas palavras: Senhora
Santa Anna, soccorrei aos miseraveis;
que be devoçao de que muito se agra-
da. No dia da Festa fará o que se
esponta na Fórmula Geral das Novenas.*

N O V E N A
D O P A T R I A R C H A
S. J O A Q U I M ,
A D V O G A D O
P A R A A L C A N Ç A R A P A C I E N C I A .

Principia nove dias antes da Dominga depois da Assumpçāo da Senhora.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo hum fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte:

y. Deus , in adjutorium , &c.

R. Domine, ad adjuvandum, &c.

y. Gloria Patri , &c.

R. Sicut erat, &c.

Dirá logo com muito afecto, e devoção as faculadoras seguintes, rezando no fim de cada huma o Padre Nossa, e Ave Maria.

I. **O**' Joaquim glorioso ,
Digno Avô de Jesu Christo ,
Delle me alcançai virtudes ,
Sede meu valedor nisto.

P. N. A. M.

II. **Ó** Joaquim gloriolo ,
De Deos sempre mui querido ,
Supplicai-lhe , que me faça
Da sua maõ escolhido.

P. N. A. M.

III. **Ó** Joaquim glorioso ,
Ó Pai da Virgem Maria ,
Vós e mais ella ajudai-me
Na minha ultima agonia.

P. N. A. M.

IV. **Ó** Joaquim glorioso ,
A Vós chego confiado ,
Que nas minhas afficçoeens
Hei de ser remediado.

P. N. A. M.

V. **Ó** Joaquim glorioso ,
Ó meu Santo esclarecido ,
Alcançai-me do Senhor
Ser delle favorecido.

P. N. A. M.

VI. Ó Joaquim glorioſo,
Santo de rara humildade,
Livrai-me de preſumپcoens,
E de toda a vaidade.

P. N. A. M.

VII. Ó Joaquim glorioſo,
Livrai-me de todo o mal,
Alcançando-me vitória
De toda a força infernal,

P. N. A. M.

VIII. Ó Joaquim glorioſo,
Conſegui-me do Senhor,
Que devéras deixe o mundo,
E lhe perca todo o amor.

P. N. A. M.

IX. Ó Joaquim glorioſo,
Tende de mim compaixão,
Olhai que vivo no mundo,
E sou filho de Adão.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

Aceitai , Santo Bemdicto ,
 Estas minhas Orações ,
 Ensinando-me a agradar
 A Deos em minhas acções .
Sois Avô de JESU Christo ,
 E Pai da Virgem MARIA ,
 Pedi-lhes me favoreçaõ
 Na minha ultima agonia .
Para que por este meio ,
 Cheio de gozo , e fervor ,
 Feche os meus olhos em paz ,
 E vá ver o meu Senhor .

Concluirei com a Ladeirinha , e por
 obsequio dirá o Psalmo 150. de Davi
 d , em que o Santo Profeta louva
 a Deos , e seus Santos , na forma
 seguirse :

Louvai , Nações do Universo ,
 A tão Soberano Deos ,
 Nos seus Santos admiravel ,
 Grande na terra , e nos Ceos .

Leia

Louvaio em seus attributos ;
 Pois naõ podeis comprehendêr
 Sua Bondade infinita ,
 E seu immenso Poder.

A Trombeta mais sonóra
 Sôe alegre em seu Louvor ;
 Na cithara , e no Psalterio
 Se ouça o Nome do Senhor.

Tympanos , Órgaos , e Córos
 Nunca cessem de o louvar ;
 Nem as mesmas Criaturas
 Seus Louvores entoar.

Todo o creado glorifique
 Na mais concorde harmonia ;
 Em seu Louvor Anjos, e homens
 Cantem Hymnos de alegria.

Gloria seja dada ao Pai ,
 Glória ao Filho nosso bem ,
 Glória ao Espírito Divino
 Por tempo infinito. Amén.

*No dia da Festa fará , o que se
 aponta na Fórmula Geral das Novenas.*



NOVENA
DO PATRIARCHA
S. FILIPPE NERI,
ADVOCADO CONTRA OS TERREMOTOS,
E MALES DO CORAÇÃO.

Começa a dezessete de Maio.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo hum Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte :

- V. Deus , in adjutorium , &c.
- R. Domine , ad adjuvandum , &c.
- V. Gloria Patri , & Filio , &c.
- R. Sicut erat in principio , &c.

Diga logo com muito affeção , e devoçā as Faculatorias seguintes , rezando no fim de cada huma o Padre Nostro , e Ave Maria.

- I. **O**, Meu S. Philippe Neri
 Das honras desprezador,
 Fazei que desta virtude
 Seja vós o imitador.
P. N. A. M.
- II. Patriarcha S. Philippe,,
 Vivo exemplar da humildade,
 Desterrai desta minha alma
 A soberba , e a vaidade.
P. N. A. M.
- III. Patriarcha S. Philippe ,
 No amor de Deos abrazado ,
 Fazei , que desse amor seja
 Meu coração penetrado.
P. N. A. M.
- IV. Patriarcha S. Philippe ,
 Da Mãe de Deos fio amante ,
 Fazei-me , que sempre leja
 Nesse amor firme , e constante.
P. N. A. M.
- V. Patriarcha S. Philippe ,
 Na Oraçāo excessivo ,
 Movei-me tambem a ser ,
 Como vós , contemplativo.
P. N. A. M.

VI. Patriarcha S. Filipe ,
 Do demonio vencedor ,
 Nas tentaçoens ajudai-me
 A resistir com valor.

P. N. A. M.

VII. Patriarcha S. Filipe ,
 Na penitencia extremoso ,
 Fazei , que contra o meu corpo
 Seja tambem rigoroso.

P. N. A. M.

VIII. Patriarcha S. Filipe ,
 Todos de vós esperamos ,
 Nos alcanceis boa morte ,
 E que no Céo vos vejamos.

P. N. A. M.

IX. Patriarcha S. Filipe ,
 Dos terremotos livrai-me ,
 Nesta vida defendei-me ,
 Depois á Glória levai-me.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

A Vós estas Oraçoens
 Off'reço , Santo preclaro ;
 Pedindo-vos , que sejais
 Nesta vida meu amparo.

Q 2

No

No tempo dos Terremotos

Sede sempre em meu favor ;
Pois de Deos sois escolhido
Para nosso Protector.

Para que por vossa meio ,
E com vossa protecçāo
Alcance de Deos a dita
Da eterna salvaçāo.

Concluirá com a Ladianha , e por obsequio lhe rezará em cada um destes nove dias tres Padre Nossos , e tres Ave Marias em louvor do Coração do Santo , que he devoçāo muito do seu agrado , pedindo-lhe communique ao seu daquelle incendio , com que o Divino Espírito abrazou o do mesmo Santo , que chegou a romper-lhe as costellas , que cobria o Coração , sentindo nelle huma admiravel palpitaçāo por toda a vida . No dia da Festa fará , o que se aponta na Fórmula Geral das Novenas .



**NOVENA
DO INSIGNE PORTUGUEZ
SANTO ANTONIO,
ADVOGADO DAS COUSAS PERDIDAS.**

He de treze dias, começa no primeiro de Junho.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenas, e fazendo um fervoroso Acto de Contrição, começará este obsequio do modo seguinte :

- ¶. Deus, in adjutorium, &c.
- ¶. Domine, ad adjuvandum, &c.
- ¶. Gloria Patri, & Filio, &c.
- ¶. Sicut erat in principio, &c.

Dirá logo com muita devoção, e ternura as seguintes faculterias, rezando no fim de cada huma o Padre Nossa, e Ave Maria.

I. **G**lorioso Santo Antonio,
Com Deos menino nos braços,
Fazei, com que elle me prenda
Com seus amorosos laços.

P. N. A. M.

II. Glorioso Santo Antonio,
Em milagres portentoſo,
Pedi a Deos, que me dê
Hum coraçāo fervoroso.

P. N. A. M.

III. Glorioso Santo Antonio,
Que deparais o perdido,
Alcançai-me huma dôr grande
De ter a Deos offendido.

P. N. A. M.

IV. Glorioso Santo Antonio,
Se vossa Lingua he bendicta,
Fazei, que vossa Doutrina
Na minha alma esteja escripta.

P. N. A. M.

V. Glorioso Santo Antonio,
Se os innocentes livrais,
Livrai-me de eu commetter
Faltas de culpas mortais.

P. N. A. M.

VI. Glorioso Santo Antonio,
Se dais dictames sagrados ,
Fazei , que eu chegue a segui-los
Com passos agigantados.

P. N. A. M.

VII. Glorioso Santo Antonio ,
Esplendor de Portugal ,
Valei-me , e patrocinai-me ,
Que sou vosso natural.

P. N. A. M.

VIII. Glorioso Santo Antonio ,
De Deos taõ favorecido ,
Pedi-lhe Santo por mim ,
Já que sois taõ attendido.

P. N. A. M.

IX. Glorioso Santo Antonio ,
Luz do mundo resplidente ,
Dai-me , Vós , para que possa
Vêr a Deos eternamente.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

MEu insigne Portuguez ,
Off'recer-vos hoje quero ,
Com todo o meu coração ,
Este meu culto sincero.

Se

Se fostes da Mái de Deos
Taõ fino , taõ puro amante ,
Podeis fazer com que eu seja
Também neste amor constante.

Peço-vos , que me ampareis
Na vida , e morte tambem ,
Até que me conduzais
Á Santa Jerusalém.

Concluirá com a Ladaïnha , e por obsequio fará ao Santo as tres Saudações seguintes , que saõ muito do seu agrado; no fim de cada huma, Ave Maria : e se lhas rezar todos os dias experimentará o seu patrocínio.

I. Deos vos salve , Antonio Santo , deparador das couças perdidas , não permitais , que eu perca o caminho da eterna Salvação. *Ave Maria.*

II. Deos vos salve , Antonio Santo , Luz brilhante do Universo: allumai minha cegueira , para que fuja das trévas dos vicios , e dos peccados. *Ave Maria.*

III. Deos vos salve , Antonio Santo , tocha abrazada no Divino Amor ,

inflammai meu coraçāo neste fogo ,
para que sempre arda nas suas amoro-
sas chammas. *Ave Maria.*

OFFERECIMENTO.

Meu amabilissimo Santo , eu vós
offereço estas Saudações em
honra , e veneração vossa , e peço-
vos humildemente me alcanceis do
Senhor , e sua Santíssima Mãi , huma
resolução firmíssima de seguir vossos
exemplos , e imitar vossas acções ,
para que dirigindo os passos da mi-
nha vida pelos da vossa , caminhe se-
guro neste valle de lagrimas á eterna
felicidade. Amen.

*Póde concluir com o Responso do
Santo , que be efficaz para depadrar
causas perdidas , e livrar de todos
os males.*

RESPONSO DE S. ANTONIO.

Saiba todo o mundo , que
Se procura ver milagres ,
Foge de Antonio o diabo ,
Morte , erro , e calamidades.

As

As prizoens se lhe franqueaõ,
 Torna mui brandos os mares,
 Faz , que farem os enfermos,
 Que padecerem achaques.

Que depara , o que se perde ,
 Velhos , e moços o sabem ;
 Pois se acaso lho supplicaõ
 Lho depara em hum instante.

Fogem todos os perigos ,
 Cessaõ as necessidades :
 E para que ouçaõ todos ,
 Os Paduanos o acclamem.

Toda a gloria seja dada
 A Deos Padre Omnipotente ,
 Ao Filho , e Espírito Santo
 Lá no Ceo eternamente .

Repete-se.

As prizoens se lhe franqueaõ ,
 Torna mui brandos os mares ;
 Faz , que farem os enfermos ,
 Que padecerem achaques .

Que depara , o que se perde
 Velhos , e moços o sabem ;
 Pois se acaso lho supplicaõ ,
 Lho depara em hum instante .

¶. Rogai por nós , bemaventurado
 Santo Antonio .

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

ORAÇÃO.

A Legre, Senhor, a vossa Igreja a deprecaçāo votiva do Bemaventurado Santo Antônio, vosso Confessor, para que sempre se fortaleça com os espirituais auxílios, e mereça gozar os gostos eternos por Jesu Christo nosso Bem. Amen.

BENDICIO EM LOUVOR DE S. ANTONIO,

Composto de trinta e seis quartetos, em memória dos trinta e seis anos, que viveo neste mundo.

- I. **B**enedicto, e louvado seja
Santo Antônio, Sol brilhante,
Que em Lisboa, França, Itália,
Deu luz a mais fulgente.
- II. Na Sé menino do Céro.
Dava luz tão resplendente,
Que já os seus resplendores
De assombro erab á gente.
- III.

- III. Aqui tanto se abrazava
 No fogo do Amor Divino ;
 Que era já nestes incendios
 Gigante , sendo menino.
- IV. Querendo , que só Deos visse
 A sua luz permanente ,
 Foi de quinze annos de idade
 Recolher-se em S. Vicente.
- V. Desprezando os bens terrenos
 Só os bens do Ceo buscou ,
 Porque dentro da clausura
 Todo a Deos se consagrhou.
- VI. Temendo , que em S. Vicente
 Alguem lhe apagasse a Luz ,
 Daqui , para conservá-la ,
 Foi metter-se em Santa Cruz.
- VII. Cinco Luzes Franciscanas ,
 Que com martyrio morrêraõ
 Em Marrocos , o desejo
 Do martyrio lhe accenderaõ.
- VIII. Com este ardente desejo
 Procurou logo o burel
 Franciscano ; pois queria
 Morrer por Christo em Argel.

- IX.** Deixando huma Cruz por outra
Se alistou novo Soldado
Na milicia instituida
Pelo Serafim chagado.
- X.** Trocou em burel a murça ;
E fez do nome mudança ;
Porque de seu Sangue illustre
Não queria ter lembrança.
- XI.** O Santo com esta troca
Do seu nome esclarecido ,
Deu mostras de que o seu gosto
Era não ser conhecido.
- XII.** Mostrou no mudar o nome.
Abatimento profundo ;
Como quem só procurava
O não ter nome no mundo.
- XIII.** Tomar o nome de Antonio
Foi de Deos toque bendicto ;
Por ter nome, que fez muitos
Prodigios em todo o Egypto.
- XIV.** Tendo conseguido a nova
Milicia , que desejava ,
Sómente dar sua vida
Por Jesu Christo faltava.

- XV. Já do seu burel vestido
 Este Sol resplendecente,
 Foi logo por mar buscando
 No martyrio o seu Paente.
- XVI. Assim buscou seu oceano
 No martyrio glorioso ;
 Mas Deos lhe deu noutra casta
 De martyrio o fim ditoso.
- XVII. O mar vendo o Sol de Antonio
 O quiz em si sepultar ,
 Porém foi achar em Padua
 Sepulchro mais singular.
- XVIII. Subio do seu Oriente
 Taõ depressa ao meio dia ,
 Que com luzes mais brilhantes
 Já por Italia Juzia.
- XLIX. Quiz no burel Franciscano
 A sua luz esconder ,
 Mas neste burel Sagrado
 Se viu mais resplender.
- XX. Da sua luz portentosa
 Não só homens se admiraram ,
 Mas tambem brutos , e peixes
 Da luz de Antonio pasmaram.

XXI. Esta luz com tanta força
 Vibrava os seus resplendores ,
 Que mudou em penitentes
 Milhares de peccadores.

XXII. Hereges quasi infinitos
 Tanto desta luz tiráraõ ,
 Que já com ella illustrados ,
 Os seus erros detestáraõ.

XXIII. Fez com esta luz divinal .
 Taõ repetidos portentos ,
 Que depois da morte
 Obra milagres aos centos.

XXIV. No muito amor q̄ a Deos tinha
 Tanto se abrazava em fim ,
 Que abrazado nestas chamas ,
 Era humano Serafim.

XXV. Morreu seu Sagrado corpo ;
 Mas a luz naõ se apagou ;
 Pois fendo o corpo desfeito ,
 Inteira a lingua ficou.

XXVI. Era do Ceo esta lingua ;
 Por isto sem corrupçāo
 Ainda das maravillas
 De Deos nos dá relaçāo.

- XXVII.** Lingua, que das corrupçõens
 A muita gente livrou ,
 Com razaõ ainda morta
 Da corrupçaõ triunfou.
- XXVIII.** Tendo-se empenhado tanto
 Em salvar a Creatura ,
 Teve por premio salvar-se
 Inteira na sepultura.
- XXIX.** Louvou a Deos altamente
 Esta lingua portentosa ;
 Era justo , que ficasse
 No Sepulchro gloriafa.
- XXX.** Se viva tirou dos corpos
 Enfermos a podridaõ ;
 Naõ devia nella morta
 Ter poder a corrupçaõ.
- XXXI.** Lingua , que a tantos deu vida
 Mereceu a feliz sorte ,
 De se ver sem os horrores ,
 Que causa a terrivel morte.
- XXXII.** Se por ser lingua taõ Santa ,
 Nella habitou a pureza ,
 Que muito , que de incorrupta
 Deos lhe fizesse a fineza !

XXXIII. Ó lingua prodigiosa,
Ficastes como immortal,
Pois incorrupta prégais
Hum Sermaõ Celestial.

XXXIV. Julgo, que a todos dizeis,
Ó Lingua sempre bemdicta,
Que no amor de Deos busquemos
Ter como Vós tanta dita.

XXXV. Já que tivestes a gloria
De morta resplender,
Fazei com que nossas linguas
Naõ se deixem corromper.

XXXVI. E pois tanto merecestes
Por louvar ao Summo Bem,
Alcançai, que as nossas linguas
O louvem na Glória. Amen.



N O V E N A
P A R A A F E S T A
D O
G L O R I O S O P R I N C I P E
S. M I G U E L ,
A D V O C A D O C O N T R A O D E M O N I O .

Começa a vinte de Setembro.

Esta mesma serve para as Festas dos Gloriosos Príncipes S. Gabriel, S. Rafael, e Anjos Custodios.

Tendo lido a Fórmula Geral das Novenás, e fazendo bom fervoroso Acto de Contrição, principiará este obsequio do modo seguinte :

- ¶. Deus, in adjutorium meum &c.
- ¶. Domine, ad adjuvandum &c.
- ¶. Gloria Patri, & Filio, &c.
- ¶. Sicut erat in principio, &c.

Diga logo com muita devoção, e ternura as seguintes faculterias,

rezando no fim de cada huma o Padre Nôsso, e Ave Maria.

I. **O**' Anjos puros , e Santos ,
Dados para nos gaardar ,
Defendei-me da Serpente ,
Que nos intenta tragâr.

P. N. A. M.

II. **O** Arcanjos nobilissimos ,
Obra do poder Divino ,
Alcançai-me do Senhor
Hum amor ardente , e fino:

P. N. A. M.

III. **O** Principados Celestes ,
Augmentai o meu amor ,
Para que com toda a força
Ame , e sirva ao meu Senhor.

P. N. A. M.

IV. **O** Potestades altissimas ,
Peço-vos me soccorrais ,
Tendo cuidado de mim ,
Lá desses Ceos , onde estais.

P. N. A. M.

V. **O** Virtudes formosissimas ,
Pedí a Deos mas conceda ,
E que no tranze da morte ,
Meu espirito receba.

P. N. A. M.

VI. Ó Dominaçoens Angelicas ,
Em puro amor abrazadas ,
Sejaõ por Vós nossas almas
Defendidas , e guardadas.

P. N. A. M.

VII. Ó Felicissimos Thrônos ,
Que a Deos estais sempre amando ,
Fazei , que participemos ,
Desse bem , que estais gozando.

P. N. A. M.

VIII. Ó Querubins , que estais vendo ,
A face do meu Senhor ,
Pedí-lhe , que me conceda ,
Ser della possuidor.

P. N. A. M.

IX. Ó Supremos Serafins ,
De Deos finos amadores ,
Fazei , que eu tambem me abrace
Nesses Divinos ardores.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

ESTE obsequio vos dedico ;
 Com humilde coraçao ;
 Desculpai , Anjos bendictos ,
 Toda a falta de attençao .
 Bem vedes vo-lo offereço ,
 He justo , que mo acceiteis ;
 Em paga disto vos peço ,
 Que a esses Ceos , me leveis
 Para que lá nessa Glória ,
 Unidos perpetuamente ,
 Entoemos ao Senhor ,
 Canticos eternamente .

Concluirá com a Ladainha , e por
 obsequio rezará no fim de qualquer
 das sobreditas Novenas a seguinte
 Antiphona , e Oração a S. Miguel ,
 que be muito do seu agrado , pela
 qual prometeeo muitos favores , ás-
 sim na vida , como na morte , a quem
 lha rezar todos os dias .

A N T E L P H O N A

PRÍNCIPE Gloriosíssimo S. Miguel,
Capitão dos Exércitos Celestiaes,
Recebedor das Almas, Vencedor dos
Espíritos, Cidadão de Deos, e de-
pois de Christo, Capitão de grande, e
admirável excellencia, e virtude. A
todos os que por Vós chamamos, li-
vrai de toda a adversidade, e fazei,
que aproveitemos no Serviço de
Deos, por vossa precioso Offício, e
dignissima Intercessão.

¶. Rogai por nós, bemaventura-
do S. Miguel, Príncipe da Igreja de
Christo.

¶. Para que sejamos dignos das
promessas do mesmo Christo.

O R E M O S.

TO DO Poderoso, e Eterno Deos,
que por vossa grande Clemencia
maravilhosamente escolhestes, e as-
signalaistes ao Glorioso S. Miguel Ar-
chanjo para Príncipe da vossa Igreja:
concedei-nos, que por sua interces-
saõ

façã mereçamos nesta vida ser defendidos de todos os inimigos , e na hora da nossa morte ser livres , e salvos, e apresentados á vossa Divina Magestade , por virtude de Christo nosso Senhor. Amen.

No dia da Festa fard o que determina a Fórmā Geral das Novenas.

BEMDICTO EM LOUVOR

DO

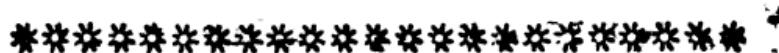
SANTO ARCHANJO:

- I. **B**Emdicto , e louvado seja
O Príncipe S. Miguel ,
Que por Deos Omnipotente
Pelejou contra Lucifer.
- II. Tendo Deos creado os Anjos
Com sublime natureza ,
A Lucifer entre todos
Deu maior gráça , e belleza.
- III. Este , a quem Deos tinha dado
Tanta gráça , e formosura ;
Julgou por ter tantos dotes ,
Que era mais , que Criatura.
- IV.

- IV. Deste altivo pensamento
 Lucifer arrebatado ,
 Quiz sobre o Thrôno Divino
 Pôr o seu Thrôno exaltado .
- V. Sahindo por Deos a campo ,
 Miguel General invicto ,
 De Lusbel , e seus Sequazes ,
 Triunfou neste conflito.
- VI. Já do Verbo , e de MARIA ,
 Defendendo a Conceição ,
 Fez , que ficasse vencida ,
 De Lusbel a presumpção .
- VII. Venceo com a forte Jança
 Da sua grande humildade ,
 Em Lucifer a soberba ,
 Com que quiz ter Divindade .
- VIII. Com seus Soldados cantou ,
 Vivas ao Senhor Eterno ;
 Vendo cahir o Dragaõ ,
 Com seus Anjos no Inferno .
- IX. De Lucifer alcançando ,
 Taõ gloriosa victoria ,
 Mereceo de Deos por premio
 A mais sublimada gloria .

- X. Foi no Ceo taõ exaltado,
Pela Divina Trindade,
Que lhe deo na sua Gloria,
A mais ampla Potestade.
- XI. De S. Miguel glorioso
Fez Deos tanta confiança,
Que lhe entregou da Justiça
Divina a recta balança.
- XII. Nesta balança pezou-se
O muito, que a Deos servio;
E por isto tantas honras,
Do mesmo Deos conseguiu.
- XIII. He da Igreja Militante,
O principal Protector,
Como quem foi do principio
Sempre nosso Defensor.
- XIV. Sendo empreza do seu nome;
Perguntar: Quem como Deos?
Debellou com este escudo
Ao Dragaõ , e Anjos seus.
- XV. Vêde , Archanjo nobilissimo ;
Que o Dragaõ por Vós vencido,
Do profundo se levanta
Contra nós enfurecido.

- XVI.** Assim como o debellastes
 Com vosso braço tão forte ,
 Defendei-me delle sempre ,
 Em todo o tempo até à morte .
- XVII.** Da Soberba , e da Luxuria ,
 Com que Lucifer nos tenta ;
 Livrai-nos , vinde ajudar-nós
 A vencer tanta tormenta .
- XVIII.** Nos mais laços que nos árma ,
 Só para nos apánhar ,
 Fazei , que possamos todos
 Dos seus ardés triunfar .
- XIX.** Vós , que por honra de Deos ,
 Contra o Dragão batalhastes ,
 Dai-nos parte da victoria
 Tão formosa , que alcançastes .
- XX.** E se tanto amor mostrastes ,
 Defendendo ao Summo Bem ,
 Alcançai-nos , que o amemos ,
 Para o gozarmos . Amém .



NOVENA GERAL

PARA QUALQUER

SANTO, OU SANTA,

A quem se quizer fazer , conforme
a necessidade , ou devoçāo de ca-
da hum.

Tendo lido a Fórmula Geral das
Novenas , e fazendo hum fervoroso
Acto de Contrição , e começará este
obsequio do modo seguinte :

Y. Deus, in adjutorium meum, &c.

R. Domine, ad adjuvandum, &c.

Y. Gloria Patri , &c.

R. Sicut erat in principio , &c.

Dinálogo com muito affeto , e
devoçāo as faculterias seguintes ,
rezando no fim de cada huma a Pa-
dre Nossa , e Ave Maria.

I. **O**' Meu Santo bemdictissimo ;
 Bem sabeis desejo amar-vos ;
 Aqui chego a vossos pés ,
 Humildemente a louvar-vos.

P. N. A. M.

II. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 Que estais amando ao Senhor ,
 Alcançai-me esta ventura ,
 De abrazar-me em seu amor.

P. N. A. M.

III. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 De coraçāo a Vós clamo ;
 Valei-me em minhas angustias ,
 Bem sabeis , quanto vos amo.

P. N. A. M.

IV. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 Alcançai-me do Senhor ,
 Que dê todos meus peccados ,
 Me dê verdadeira dôr.

P. N. A. M.

V. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 De Vós pertendo alcançar
 Protecçāo tão efficaz ,
 Que me livre de peccar.

P. N. A. M.

VI. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 Attendei ao que padeço ;
 Compadecei-vos de mim ,
 Ainda que o naô mereço.

P. N. A. M.

VII. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 Que a Deos tanta gloria destes ,
 Fazei , que eu tambem lha dê ,
 Assim como Vós fizestes.

P. N. A. M.

VIII. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 Tende-me da vossa maô ,
 Ajudando-me a vencer ,
 Tudo o que for tentaçâo.

P. N. A. M.

IX. Ó meu Santo bemdictissimo ,
 Valei-me na minha morte ,
 Para que por este meio ,
 Alcance eu ditora sorte.

P. N. A. M.

OFFERECIMENTO.

ACCEITAI , Santo benedito ,
Estas minhas Oragoens ;
Tudo fiz com muitas faltas ,
E tambem imperfeiçoens.

Mas pela vossa Bondade ,
Vos peço me perdoeis ,
E com toda a minha vida
Com cuidado me guardais.

Para que assim protegido
Com vosso auxilio , e favor ,
Vá depois deste deserto ,
Louvar ao meu Creador.

Concluirá com a Ladainha , e por obsequio , e honra sua , fará tres adoraçõens á Santissima Trindade , rezando em cada huma a Glória Patri , Or. pelas virtudes , que comunicou ao dito Santo , ou Santa . Se for Santa , em lugar de dizer nas faculatorias : Ó meu Santo beneditissimo , dirá Ó minha Santa benedita , e no Offerecimento Acceitai Santa benedita . No dia da Festa fará , o que determina a Fórmula Geral das Novenas .

NO-



S A U D A Ç O E N S
D E
S. GREGORIO PAPA,
A Q U E C H A M A Ó NOVENA DAS ALMAS.

*Tendo o devoto das almas feito
 bum fervoroso Ato de Contrição,
 passo de joelhas diante de alguma
 Imagem de Christo Crucificado, com
 muita devoção, e espírito dirá as
 seguintes Saudações, rezando no
 fim da cada huma o Padre Nossa, e
 Ave Maria.*

L O' Senhor meu JESU Christo,
 eu vos adoro suspendido na
 Cruz, supportando a Coroa de Es-
 pinhos em vossa Sacra Cabeça:
 eu vos rogo, que essa nobilissima
 Cruz seja o escudo, que me livre dos
 Ministros de vossa justiça. Amen.
Padre Nossa, Ave Maria.

II. Ó Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro nella Cruz ferido, e chagado, onde vos deraõ a beber fel, e vinagre sobre a maior amargura de meus peccados: eu vos rogo, que essas voſtas preciosas chagas sejaõ o remedio, e cura da minha alma. Amen.
Padre Noffo, Ave Maria.

III. Ó Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro por aquella amarga dor, que por mim miseravel peccador soffrestes na Cruz, principalmente naquella hora, em que vossa Alma nobilissima sahio de vosso bendicto Corpo: eu vos rogo, que tenhais misericordia da minha, quando sahir deste carcere mortal, e a leveis a lograr a eterna vida. Amen. *Padre Noffo, Ave Maria.*

IV. Ó Senhor meu Jesu Christo; eu vos adoro collocado no Sepulchro, ungido com mirra, e balsamos cheiosos: eu vos rogo, que vossa preziosa morte seja minha ditosa vida. Amen. *Padre Noffo, Ave Maria.*

V.

V. Ó Senhor meu Senhor JESU Christo , eu vos adoro descendo ao Limbo , para livrar as almas , que estavaõ esperando vossa suspirada vindia : eu vos rogo naõ permittais , que minha alma entre naquellas infernaes prizoens , e escuros carceres. Amen.
Padre Noffo, Ave Maria.

VI. Ó Senhor meu JESU Christo , eu vos adoto resuscitado de entre os mortos , subindo aos Ceos , e assentando á maõ direita de voso Eterno Pai : eu vos rogo , que me façais merecedor de vos seguir a essa Gloria , e ser apresentado a voso alegre acatamento. Amen. *Padre Noffo, Ave Maria.*

VII. Ó Senhor meu JESU Christo , Pastor benigno , conservai os Justos em graça ; justificai os peccadores ; compadecei-vos de todos os Fieis ; e favorecei amoroso a este grande pecador. Amen. *Padre Noffo, Ave Maria.*

VIII. Ó Senhor meu JESU Christo , eu vos adoro vindo a Juizo , chaman-

do os justos ao Paraizo, e condemnando aos peccadores: eu vos rogo, que vossa dolorosa Paixão nos livre dasquellas penas; e por ella nos levai á eterna vida. Amen. *P.N. Ave Maria.*

IX. Ó Amantissimo Pai, eu vos offereço a innocent morte do vosso preciosissimo Filho, e o amor do seu Divino Coraçao por toda a culpa, e pena, que eu miseravel peccador, é o mais depravado de todos elles por minhas culpas mereci; e por todos os meus conjunctos, e amigos, vivos, e fallecidos: eu vos rogo, que tenhais misericordia de nós. Amen. *Padre Noso, Ave Maria.*

P E T I Ç A Õ.

O' Senhor meu Jesu Christo, que admiravelmente revelastes os Mysterios da vossa Santissima Paixão, ao vosso Bemaventurado servo S. Gregorio; peço-vos, que a este miseravel peccador concedais alcançar perfeitamente aquella remissão de peccados,

dós , que o vosso mesmo veneravel Pontifice com abundante authoridade Apostolica liberalmente concedeo a todos , os que verdadeiramente se arrependessem , e meditassem o progresso da vossa Paixaõ , que viveis , e reinais por todos os seculos. Amen.

Use destas Saudaçoens todos os dias , se puder ; e será muito do Divino agrado , se fizer o seguinte :

VOTO A FAVOR DAS ALMAS
do Purgatorio , aprovado com au-
uthoridade Apostolica pelo Santo
Padre Benedicto XIII. especial de-
voto das Santas Almas.

Para maior honra , e gloria de Deos , imitaçao de meu Redemptor , e mostras de minha devoçao a MARIA Santissima , Mãi amorosissima de todas as almas do Purgatorio : Eu N. pertendo ser Redemptor daquellas pobres almas encarceradas por dívidas de penas á Divina Justiça , por falta de obras satisfactorias ; e naquelle modo , que posso , licitamente sem

peccado algum mortal , ou venial ;
livre , e espontaneamente faço voto
de remir aquella , ou aquellas almas ,
que quer , ou quizer a mesma Senho-
ra minha amorosissima Mãe , renun-
ciando , e fazendo doação de minhas
obras satisfatorias proprias , ou par-
ticipadas , tanto na vida , como na
morte , e depois da minha morte ,
entrando sempre nesta mesma confor-
midade , em primeiro lugar as almas
de meus Pais , parentes , e as que
Deos sabe devem entrar ; e quando
haja igualdade , quero se faça a elei-
ção dellas confórme a ordem , que
Deos sabe , e eu escolhera , se as vira
padecer . Nesta minha universal re-
nuncia reservo em favor da minha
alma toda a impetração de Indulgen-
cias , que me for necessaria , princi-
palmente a ultima Plenaria , a qual ,
e as quaes já de agora para sempre
por mim applico , e tambem reservo
a liberdade de applicar por vivos , e
defunctos toda a impetração , e In-
dulgencias em todo o tempo , que
quizer . Declaro , que quando entab
nação

naõ aproveitem a quem eu applicar ,
e tudo o que em todo o tempo dei-
xar de applicar , e tudo o mais , que
possa , applico pelas almas explica-
das neste voto. Esta renuncia , appli-
caçao , e doaçao , quero fazer por
tempo (*aqui dirá o tempo ; que pô-
de ser , por bum anno , dois , ou por
toda a vida , se quizer :*) e se as mi-
nhas satisfaçoens naõ bastarem para
o dito , e juntamente pagar por mim ,
me obrigo a pagar no Purgatorio ,
o que para mim faltar de obras satis-
fatorias em honra , e louvor de JE-
SU , MARIA , JOZE'. Amen.

*O Beatissimo Padre Benedito XIII.
por Decreto de 23.de Agosto de 1728.
conceden por todo o tempo , que du-
rar o sobredito Voto os tres seguin-
tes Privilegios : a saber.*

I. Todo o Sacerdote , que fizer o
Voto nomeado , dizendo Missa , se-
rá para o tal Sacerdote o Altar pri-
vilegiado , tirando do Purgatorio a
alma , por quem se applicar a Missa.

II.

II. Toda a pessoa , que o fizer , tirará do Purgatorio tantas almas , quantas Missas ouvir em todas as Segundas feiras do anno : e esta mesma Graça se lhe concede nos dias , em que commungar , em favor das Bendictas almas.

III. Toda a pessoa , que fizer o tal Voto , pôde applicar pelas almas do Purgatorio todas as Indulgencias , que lhe forem concedidas , ainda que na concessão naõ fossem applicaveis por elles.

Os Excellentissimos Senhores Prelados deste Reino tem concedido muitas Indulgencias , a quem fizer o sobredicto Voto. Veja-se o M. Baron. Dominic. no Remed. univers. Tom. 2. ib. 3. cap. 29. Coroa Seraf. Part. I. cap. 3. Esmol. mórdas Almas pag. 10. o M. Fr. Bartholom. dos Martyr. Dominic. seu Banquete espiritual fol. 8. e outros.

MODO PERFEITISSIMO DE ASSISTIR AO SANTO SACRIFICIO DA MISSA.

Dois modos há de assistir a este incruento Sacrificio ; hum perfeito , e outro perfeitissimo. O primeiro he rezando o Rosario, Coroa , ou Terço , ou tambem qualquer devoçāo ; mas de modo , que seja com attenção , e elpirito ; e se o Rosario , Terço , ou Coroa for meditado , muito melhor , e mais agradável será aos olhos do Senhor. O segundo modo , e perfeitissimo he meditar na Paixāo , e Morte do Senhor ; por ser este Sacrificio viva representaçāo de sua Paixaō Sacratissima ; porém como meditar em todos os passos della , causará mais confusaō , que devoçāo ; pôde escolher para cada dia hum , em que considere : o que pôde fazer , vajendo se dos sette Mysterios da Corpo Dolorosa , ou dos cinco

co do segundo Terço do Rosario ; que he tambem da Paixão. Em todas depois da Consagração se preparará para commungar espiritualmente , fazendo hum fervoroso Acto de Contrição , e exercitando-se em desejos de receber ao Senhor Sacramentado ; cuja fórmula para maior commodidade se porá diante ; como tambem algumas Oraçōens, de que pôde usar na Missa rezando , ou meditando entre ellas o tempo , que mediar entre humas , e outras. Tanto que o Sacerdote chegar ao Altar , fará hum Acto de Contrição , e logo immediatamente o seguinte :

Offereimento para se fazer no principio do Santo sacrificio da Missa.

Altissimo Deos , e Senhor meu ; eu vos offereço este Sagrado , e incruento Sacrificio , e quantos hoje se fizerem , em memoria , e obsequio daquelle , que meu Senhor Jesu Christo vos offereceu na Cruz para honra , e gloria de vossa Divina Magesta-

gestade , de vosso Unigenito Filho ,
de sua amorosissima Mãi , e de todos
os Espiritos Celestiaes , e Santos do
Ceo , especialmente dos meus espe-
cias Advogados , e do Santo , ou
Mysterio , que hoje celebra a Igreja ,
em satisfaçāo dos meus peccados , e
em agradecimento , e acçāo de gra-
ças por todos os beneficios , que me
zendes feito. Peço-vos pela exaltaçāo
da Santa Madre Igreja , paz , e con-
cordia entre os Principes Christaos ,
extirpaçāo das heresias , e por todas
as tençoens do Summo Pontifice : e
applico todos os seus fructos , e In-
dulgencias pela minha alma , o que
posso ; e tambem pelas Almas do
Purgatorio , que saõ nos vossos olhos
de maior agrado. Espero , que o fru-
cto deste Sacrificio obre em mim , e
nos mais Fieis taõ maravilhosos ef-
feitos , como proprios da sua virtu-
de , para que enriquecidos com a
vossa Graça vivamos unidos em vin-
culo de perfeita Caridade. Amen.

Continhe logo do modo seguinte

COnhego , e confessó , Deos , e Senhor meu , que as minhas ini- quidades me fazem indigno de appa- recer diante de Vós , e de assillir a este formidavel , e Divino Sacrificio ; porém entrando no espirito de toda a vossa Igreja , imploro , como ella , á vossa Misericordia , e uno os meus rógos aos deste Sacerdote , para con- seguir da vossa Misericordia o per- daõ de minhas culpas.

Humilde pois , e prostrado diante de Vós , e com hum vivo sentimen- to da minha indignidade vos confes- so , meu Deus , e meu Supremo Juiz , que vedes o intimo do meu coração ; confessó á Bemaventurada Sempre Virgem Maria , a S. Miguel Archan- jo , a S. Joaõ Baptista , aos Bemaven- turados Apostolos S. Pedro , e S. Pau- lo , e a todos os Santos , que tenho peccado , e que vos tenho gravissí- mamente offendido ; posém declaro na presença de toda a Corte Celestial , que

que com verdadeiro , e sincero ar-
rependimento detesto todos os meus
peccados , supplicando á Mãe de Mi-
sericordia (em quem depois de Vós ,
ó meu Deos , se sustenta a minha
confiança) e a todos os Santos , que
se dignem unir aos meus os seus ró-
gos , para alcançar o perdão de mi-
nhas culpas.

AO CREDITO

*Dirá o Credo , e depois faça os Actos
de Fé , Esperança , e Caridade , que
ficaõ postos neste Livro a fl. 103.*

Oraçao a Sanctus.

DEUS ETERNO , Trindade Santísima , Padre , Filho , e Espírito Santo , ouvi a voz desta Alma , que em companhia de todos os Espíritos Bemaventurados vos deseja louvar , dizendo repetidas vezes : *Santo ; Santo , Santíssimo.*

Ora-

*Oraçaō ao levantar a Hostia , e o
Caliz.*

ADORO-vos , Santissimo Corpo ;
Sangue , Alma , e Divindade de
meu Senhor , e Redemptor JESU
Christo , aqui , e em todas as Igrejas
do mundo , e vos desejo adorar com
aquella humildade , fervor , pureza ,
e devoçaō , com que vos adorou
MARIA Santissima , e vos adoraō to-
dos os Anjos , e Santos do Céo.
Peço-vos por este mesmo Sacramen-
to me perdoeis os meus peccados ,
e tenhais de mim misericordia. Amen.

*Entre logo a preparar-se para com-
mungar espiritualmente , dizendo
muito devotamente o seguinte.*

ADORADO Senhor da minha al-
ma , ainda que a pouca reflexão ,
que faço sobre a minha vida me
não deixe conhecer todas as minhas
culpas , bem supponho , Senhor , que
sendo tão grande a minha fragili-
dade ,

dade , vos tenho offendido muito mais , do que aqui me lembro ; porém , Senhor , se Vós na Cruz, e nesse Sacramento deixastes por herança as vossas Chagas , e o vosso Sangue , que são a medicina das minhas culpas , eu vo-las offereço em satisfação do muito , que vos offendi , e em agradecimento do quanto deixei de vos offender. Por todos os meus peccados , por tão má vida , alma , e consciencia , como he a minha , vos offereço toda a vossa Santíssima Humanidade , com todas as penalidades da vossa Santíssima Paixão , que adoro , e creio neste Sacramento , para que ella novamente me rima , e me defenda. Quero , Senhor , ornar esta minha alma , com o que permite a minha pobreza , com Actos de Fé , Esperança , e Caridade , para que assim possa dispór-me , para receber-vos espiritualmente. Creio em tudo o que me manda crer a Santa Igreja Catholica Romana. Espero salvar-me pelos merecimentos do vosso Sangue. Desejo arder , e abrazar-me em cham-

chammas de amor , para pagar o que
devo ao vosso Coraçaō cheio de in-
finita Bondade , e para amar ao meu
proximo por amor de Vós. Peza-me
do intimo do coraçaō de vos ter of-
fendido , por serdes Vós quem sois :
proponho com a vossa Graça emen-
dar-me de tantas , e taõ vergonho-
sas reincidencias.

Logo continuará com os seguintes

A F F E C T O S .

MEu amorosíssimo JESUS , já que
realmente vos naõ posso re-
ceber Sacramentado ; como em quan-
to Deos , estais em toda a parte , eu
me alegro , e glorio , de que estejais
aqui comigo ; e como he vontade
vossa , que eu vos deseje receber ;
assim o quero efficazmente , para de
todo me unir comvosco. Oh quem
já vos recebêra ! Oh quem já vos
possuíra ! Oh quem de todo se trans-
formára em Vós ! Vinde , Senhor ,
vinde a mim , vinde a este peito ; en-
trai neste coraçaō , tomai posse da
mi-

minha alma , que suspira por receber-vos ; e por estes desejos , que tenho , vos dou eternos agradecimentos.

Oraçao para o fim da Missa.

E Terno Padre , Deos , e Senhor meu , eu vos ofereço este Sagrado , e incruento Sacrificio : pedindo-vos pelos merecimentos de vostro Santissimo Filho ; meu Senhor Jesu Christo ; me perdeis os defeitos , com que a elle assisti. Offereço esta Missa pela Exaltação da vossa Fé , e da vossa Igreja ; por todas aquellas pessoas , a quem devò obrigação de justiça , e caridade ; por todos os meus amigos , e inimigos ; por tudo quanto o Summo Pontifice quer que eu rogue. Acceitai , Senhor , esta offerta ; e recompensai-ma com a vossa benção. Abençoai , Senhor , o meu corpo , e a minha alma , abençoai todos os meus parentes , e amigos , especialmente áquelle , e áquelas , que se encommendárao nas minhas Orações ; abençoai o Summo Pon-

Pontifice , e todos os Prelados , e Ministros da Igreja ; abençoai ao nosso Rei , e a todo o seu povo ; abençoai toda a vossa Igreja , e fazei-a florecer em virtudes : convertei os peccadores , e Infieis : consolai os afflictos , e soccorrei os pobres : accudi aos necessitados : e finalmente dai a todos a vossa bençaõ ; para que vivendo santamente , vos possaõ todos louvar na outra vida por todos os seculos dos seculos. Amen.

E X E R C I C I O
para antes da Confissão
O R A Ç A Ó.

Padre Eterno , Deos , e Senhor todo Poderoso , eu miseravel peccador me prostro diante do Tribunal de vossa Misericordia , confuso , e envergonhado de tantos pecados , que contra vossa Divina Magestade tenho commettido , quebrantando vossa Santissima Lei , e atropelando vossos Divinos Mandamentos. Conheço , Deos , e Creador meu

meu , que justamente mereço o Inferno pelo menor de meus peccados. Peza-me na alma , e no coraçāo de vós haver offendido ; peza-me , quanto poslo , de vos haver aggravado : quizera antes ter padecido , se necessario fôra , todos os tormentos , que se pôdem imaginar , e haver perdido antes a fazenda , honra , e vida , do que offendêr-vos ; e isto principalmente pelo vosso Divino Amor , e pela vostra Immensa Bondade ; porque sois o Summo Bem , e Perfeição Infinita ; porque mereceis ser servido de todas as Criaturas , e amado sobre todas as coisas.

Eu , Senhor , Amor meu , e Vida da minha alma , estou prompto , disposto , e resoluto , ajudando-me Vós , a não tornar a offendêr-vos , a não fazer peccado algum , e a não quebrantar o menor de vossos Mandamentos , por causa alguma creada do Ceo , ou da terra ; e a perder antes tudo , e padecer , se necessario fôr , todos os tormentos da terra , e do Inferno , só para não aggravar-vos ; e tudo isto

por vosso Amor , e Bondade , e para satisfazer de algum modo a tantos trabalhos , deshonras , arrastamentos , affliccoens , lagrimas , bofetadas , açoutes , Paixaõ , Cruz , e Morte , que só por meu amor padecesteſ , e por Bondade vossa exēcutasteſ , sem que outra couſa vos moveſſe a illo . O Rei Amantíſſimo , ó Amor da minha alma , quem nunca houvera peccado ! Quem morrera antes mil vezes , do que ter-vos offendido huma ſó ! Oh que mal vos tenho pago ! com quanto desamor , e más obras , a tanto amor , e obras boas , como vos devo , e de Vós tenho recebido ! Eu proponho , Senhor meu , de confessar todos os meus peccados , e de cumprir qualquer penitencia , que me for imposta , e de satisfazer inteira , e cumpri pridamente por vosso Amor as injurias , e danños , que tiver feito ao meu proximo , e de emendar-me de veras , e de coraçab.

Ó Padre Amorofíſſimo , ó Padre Clementíſſimo , ó Rei de Misericordia , a Vós confesso todos os meus peccá-

peccados, e ao Confessor os manifestarei, que está em vossa lugar. Perdoai-me, Senhor meu; perdoai a esta abominavel creatura, pela vossa Bondade, pelos merecimentos de vossso amantissimo Filho, pela sua Vida, Paixão, e Morte, a qual vos offereço em satisfação, e penitencia de todos os meus peccados. Perdoai-me, Padre Celestial, pelo abrazado Amor do Espírito Santo, e por MARIA Santissima minha Mãe, e Senhora: recebei-me em vossa Amizade, e Graça, assim como foi recebido por seu Pai o Filho pródigo.

Ó Filho de Deus vivo, e Senhor meu JESU Christo, perdoai-me pelos merecimentos de vossa Santissima Paixão, e Morte, que padecesteis por meu amor. Perdoai-me pelas lagrimas, que derramastes no Prezepio, e pelo Sangue, que vertestes na Circuncisão. Perdoai-me pelos suores, cançaslos, fomes, sedes, e jejuns, que padecesteis, e soffrestes por meu amor. Perdoai-me pela Paixão, affrontas, vituperios, salivas, bofetadas, e

açoutes , que padecestes por meu amor, sem que outra coula vos moveisse , senão este mesmo amor. Perdoai-me pelos cravos , pelo fel , e vinagre , pela lançada do Peito , e por tudo quanto padecestes por meu amor. Perdoai-me , Senhor , como perdoastes ao Bom Ladrão , á Magdalena , e a S. Pedro , e como perdoarieis a Judas , se elle a Vós se convertéra. Em vossa Misericordia , e Bondade confio , amorosíssimo JESUS , que haõ de ser perdoados todos os meus peccados ; pois estou com firmissimo proposito de nunca mais os commetter ; e tenho grande pezar de os haver commetido. Perdoai-me por quem sois. Perdcai-me por vossa Mãi MARIA Santíssima. Perdoai-me por todos os Anjos , e Santos amigos vossos. Perdoai-me por vossa Clemencia , por vossa Bondade , e por vossa infinita Misericordia.

O R A Ç A Ó
A NOSSA S E N H O R A.

Para depois da Confissão.

O' Mãe de Piedade , de Misericordia , e de todas as Virtudes, Senhora de todas as coisas , como Mãe , amparai este , que de filho tem só o titulo , e como Senhora , protegei este vil bichinho da terra , este o maior de todos os peccadores , alcançando-me de vosso querido Filho o perdão de minhas culpas , e que me acceite esta confissão por verdadeira , suprindo a vossa Protecção as minhas faltas , e circunstancias , que me faltassem para ser perfeita. Alcançai-me de vosso Divino Filho o perdão de tudo , o que contra sua Divina Magestade tenho commetido , e feito commetter desde a hora , em que nasci até esta presente , para que minha alma no modo possível se faça digna de o receber Sacramentado. Amen.

EX.

EXERCICIO

PARA

ANTES DA SAGRADA COMMUNHAO.

Toda a pessoa depois de confessada não deve distrahir o espirito em coisas do mundo, ainda licitas; nem considerar se fez, ou não verdadeiro exame; se disse tudo, se teve dor perfeita; que tudo isso se deve ponderar antes da Confissão, e não depois; porque ordinariamente he tentação, ou para que a creatura se não recolha a considerar no que vai a receber, ou o faça com muitas distrações, seccuras, e desafogos; o que tudo he imperfeição: e assim, se fez, o que pôde humanamente, para se confessar bem, deve suppor, que a Confissão ficou bem feita: e como tal se há de preparar para receber o Senhor Sacramentado, recolbendo-se interiormente, e considerando, que vai a receber o Senhor do Céo, e da terra, a quem adoraõ todas as criaturas,

turas, aquelle que foi pregado na Cruz, é morreio por nossos peccados, sem fazer caso algum dos escrupulos, que pela maior parte neste tempo são do demonio; e para o rebater, despreze o que lhe vier, entrando logo a dispôr-se do modo seguinte:

ORAÇÃO

AO

SENHOR SACRAMENTADO.

Para antes da Sagrada Cõmunbaõ.

A Morosíssimo Senhor, e Deos meu, aqui chega a vossos pés a mais humilde creatura, arrependida já de todos os seus peccados, com propósito firme de nunca mais os commettet: e como para perfeitar na emenda he preciso receber-vos, e me acho disposto como defejava, abri, Senhor, os olhos da minha fé, para que conheça a Suprema Magestade, que espero, e procuro. Apartai de meu coração

todos os seus affectos desordenados ;
com todas as paixoes vicioas da
minha vontade. Oh quem tivera , Se-
nhor , os ardores de todos os Sera-
fins ! Quem alcançara a pureza dos
mesmos Anjos ! Quem tivera a gran-
deza dos Ceos , e possuirá todas as
virtudes , para que entrando Vós a
hospedar-vos na minha alma , naõ
experimentasseis a falta dessa Gloria !
Oh quem podéra alcançar de minha
amorosissima Mai MARIA Santissima ,
que concedesse aquella humildade ,
com que vos recebeo Encarnado , e
vos possuio ate nascerdes , e depois
tantas vezes no seu púrissimo Cora-
ção vos recebeo ; e possuio Sacra-
mentado !

Oh ! suppra , meu Deos , a falta
da minha humildade a sua humildade
profundissima , a falta da minha pu-
reza a sua pureza ineffavel , a falta
do meu fervor o seu fervor abraza-
dissimo ; Supraõ todas as suas virtu-
des excellentissimas as faltas das mi-
nhas. Supraõ , Senhor , todas estas
faltas hum yivo pezar de naõ ser o
que

que devo ser , e hum firmissimo proposito de ser , o que Vós quereis , que eu seja. Bem sei , Senhor , que naõ sou digno de vos receber , que sou fraco , enfermo , e miseravel ; porém por isto mesmo me chego , para que Vós me fareis , e esforceis ; porque (como Vós disstes) naõ tem os saõs necessidade de Medico , se naõ os enfermos , e para estes signaladamente viestes Vós ao mundo.

Naõ se dilatem , Senhor , as vos-
sas finezas , piedades , e misericor-
dias ; porque pôdem perigar as en-
fermidades da minha alma ; podem-
me submergir no abysmo das culpas
as minhas miserias , e frouxidoens.
Vinde pois , Divino Amante , que
vos desejo como unica prenda da
minha alma , e do meu coraçāo. Oh
quem tivera agora aquella pureza ,
com que vossa amorosissima Māi vos
tratou na vossa infancia , e aquelle
amor finissimo , com que toda em Vós
se transformava ! Pois , Senhor , eu
vos offereço aquella pureza , e aquel-
le amor , com todo o affecto , e to-
dos

dos os Actos heróicos das suas inef-faveis virtudes ; e quizera fazer estes com hum fervor igual aos seus. Creio , Senhor , em Vós ; fortalecei a minha fé : espero em Vós ; segurai a minha esperança : amo-vos , Se-nhor , de todo o coração ; augmēn-tai o meu amor , para que por meio deste Sacramento Santíssimo eterna-mente vos ame. Amen.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA.

Para antes da Sagrada Communhaõ.

O' Virgem Santíssima , mais pu-ra , que todas as Criaturas , e Espíritos Angelicos , a quem exce-deis na Santidade , e perfeições , eu vos peço , que pela vossa singula-r púreza purifiquais a minha alma , pa-ra que limpa de toda a mancha , re-ceba o vosso d'alcissimo Filho em graça : e como em mim faltam me-te-cimentos para o receber , vós peço humildemente huma estrela dos vos-sos ,

sos , dos do vosso querido Esposo S. Jozé , e dos de todos os Santos do Céo , e justos da terra , para que por meio delles alcance do vosso amado Filho a mercê condigna (no modo possível) de o receber. E por aquelles incessantes rogos , com que Vós pedieis a Deos a vinda de vosso Unigenito Filho , assim tambem lhe pedí agora , queira fazer baixar a este pequeno mundo aquelle , que nas vossas puríssimas entranhas tomou carne humana para este mesmo effeito : e por aquellas inexplicaveis tristezas , que padecestes nos tres dias , em que pelo perderdes de vista , o andaveis buscando ; fazei , que nunca mais daqui em diante o perca por minhas culpas , e que agora com a graça o ache neste Sacramento , que Vou receber , pelo mesmo amor , com que se Sacramentou ; e o conserve na minha alma , para que esta se alegre com huma similhante alegria áquella , que Vós recebestes , quando o achastes no Templo. Amen.

EXERCICIO
EM ACCAO DE GRAÇAS
Depois da Sagrada Communhaõ.

*Tanto que receber o Senhor , dirá
por cinco vezes : Louvado seja o
Santissimo Sacramento : e con-
tinuará com a seguinte :*

O R A Ç A Ó

Para depois da Sagrada Communhaõ.

SUavissimo , e amorosissimo JESUS,
já que o meu coraçao he taõ gros-
seiro , que se naõ sabe fazer em pe-
daços , para vos agradecer taõ divi-
nos beneficios ; já que a minha alma
he taõ vil , e taõ desconhecida , que
me naõ sahe pelos olhos , para pu-
blicar o que deve á dignaçao dos
vosso amores ; diga a minha confu-
saõ , o que naõ sabe exprimir a mi-
nha alma ; suppraõ os meus suspiros ,
no que falta o meu tibio coraçao .
He

He possivel , Senhor , que vos dignastes com toda a vossa Divina , e Suprema Magestade entrar na vil , humilde , e immunda habitaçāo da minha alma ! na mesma , que maquinou contra o vosso respeito tantas desattençoens ! He possivel , que Vós estais dentro em mim ! aquelles pés , e maõs , que por meu amor se pregáraõ em huma Cruz ! aquella Cabeça , que foi traspassada com espinhos ! aquella Face , que foi denegrida com bofetadas ! aquelle Peito , que foi aberto com huma lança ! tudo está dentro em mim , e eu naõ morro de amor ! E porque , Senhor ; vos dignastes de vir a mim , entrar em mim , e communicar-vos comigo ? Seria por ventura , pôrque vos fui mais traidor que Judas ? Foi , porq e estimei os demonios do inferno , que saõ os meus peccados ? Foi , porque vos dei tantas bofetadas ? O Bondade infinita ! O Misericordia imensa ! aqui me tendes , Senhor ; já contrito , e arrependido a vossos pés , protestando , que vos naõ largarei .

garei , sem me lançardes a vossa bençaõ. Ó Anjos do Ceo , accudi-me com os vossos louvores ; agradecei ao meu , e vossa Deos tantas piedades.

MARIA Santissima , Mãi minha , e dos peccadores , agradecei ao vosso dulcissimo Filho o dignar-se ser meu Hospede , e soffrer as grosserias de tal hospedagem ; e mais que tudo , o monstrar-se como esquecido de quantas offensas lhe tenho feito , sendo a mais vil de todas as criaturas , e por isto a mais obrigada de todas ellas. Ah meu Deos , e meu Amor , agora com mais razão Amores da minha alma , pois vos deve esta tão excessivos favores ! Já vos logro , já vos posluo , já vos tenho no meu coraçāo ; pois , Senhor , não vos hei de largar já mais ; antes hei de fabricar novas cadeias de vivos amores , entranhaveis pozares , e finos propositos. Quero amar-vos , como vos amo os Anjos : quero abraçar-me , como se abrazaõ os Serafins : quero aprender , e imitar os affectos , as adorações , as chamas , e as ter-

ternuras de vossa Māi MARIA Santissima, para vos agradar, para vos servir, e para vos naō desmerecer eternamente. Naō seja possivel se diga de mim, que tendo dentre a Fonte, padeço securas; que possuindo o mesmo Sol, vivo ás cegas; que unido com o mesmo fogo, animo infernaes tibiezas. Sagrado fogo, abrazai-me: Divino Sol, illustrai-me: caudelola fonte, fertilizai-me, para que tenha hum novo braçao a vossa Graça, e a vossa Omnipotencia. Mas como para conseguir tudo isto, naō tenho de mim que offerecer-yos, aceitai em recompensa todos os louvóres de MARIA Santissima, e de todos os Santos, e Anjos, que destes me valho, e os offereço: e finalmente vos offereço a Vós mesma a vossa Eterno Pai, para que pelo vossa Sangue tenha misericordia de mim, Amen.

**OFFERECIMENTO
AO PADRE ETERNO
NA PESSOA INFINTA DE SEU SS. FILHO.**

SEnhor Deos , Padre Santissimo ; que pela abundancia de vossa Caridade nos destes a vossa Unigenito Filho , para que todos os que crem nelle com viva fé , naõ pereçaõ ; mas alcancem a vida eterna ; e para que dos thesouros de seus infinitos merecimentos se suppraõ nossas faltas , e defeitos : eu ainda que miseravel peccador , mas por vossa misericordia fiel Christão , e servo de meu Senhor Jesu Christo , o recebi , e tenho em meu peito , como coufa minha , e unida comigo ; e como tal em união da caridade , com que elle mesmo se deo , e offereceo por nós na Cruz , e se dá neste Santissimo Sacramento , vo-lo offereço com todos os seus merecimentos para eterna gloria , e louvor , e para infinito agrado , e complacencia vossa . Em satisfaçao de todas as

as minhas faltas vos offereço , Padre Santissimo , toda a sua Caridade , a sua Religiao , a sua Obediencia , a sua Humildade , a sua Pobreza , a sua Paciencia com todas as mais virtudes suas excellentissimas , para que dellas se suppra o que me falta de todas ; e pois eu naõ posso dar-vos as devidas graças pelos beneficios , que me tendes feito , offereço-vos as graças , que elle vos deu em toda a sua vida Santissima , e as que agora vos dá nessa Gloria , onde viveis , e reinais por todos os seculos. Amen.

Diga logo a seguinte Oraçao , à qual estaõ concedidas muitas Indulgencias.

A Lma Santissima de Christo , sanctificai-me.

Corpo Santissimo de Christo , salvai-me.
Sangue do Lado de Christo , alim-
pai-me.

Agua do Peito de Christo , lavai-me.
Suôr do Rosto de Christo , sarai-me.
Paixao piissima de Christo , confor-
tai-me.

Ó bom Jesus, guardai-me.
 Entre vossas Chagas, escondei-me.
 Não permitais, que Ieu me aparte
 de Vós.
 Defendei-me do inimigo agora, e na
 hora da minha morte.
 Chamai-me, e mandai-me vir para
 Vós, e collocai-me junto a Vós,
 para que com vossos Santos vos
 louve para sempre. Amen.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA.

Para depois da Sagrada Comunhão.

Vrgem Santissima, dignissima
 Mãe de meu Senhor Jesu Christo, Serenissima Rainha do Ceo,
 e da terra, que mereceste receber,
 e trazer em vossas purissimas entra-
 nhias ao Creador, e Redemptor de
 todo o mundo, cujo venerabilissimo
 Corpo eu tenho recebido: tende
 por bem, Senhora, pedir-lhe me
 perdoe tudo, o que contra este Sa-
 cramento tenho peccado por igno-
 rancia

rancia , ou por outro qualquer modo ,
 e que por vossos rogos se abrace ;
 e una com a minha alma com hum
 vinculo de amor taõ estreito , que
 nunca jámais se aparte. Peço-vos ,
 amabilissima Senhora , pela ineffavel
 pureza , ardentissimo amor , e abra-
 zadissima caridade , com que semprê
 o recebestes , o offereçais por mim
 ao Eterno Padre , em acção de gra-
 ças dos innumeraveis beneficios , que
 por sua misericordia tenho recebido ,
 em satisfaçao de todas as minhas
 culpas ; e em especial pelos defei-
 tos , que de prelente commetti em
 o receber sem a preparação , reve-
 rência , e humildade , que devia. Of-
 ferecei-o tambem , Senhora , com to-
 dos os seus , e vossos merecimentos ,
 por todas as necessidades , que até
 agora o offereci ; e por elles me al-
 cançai do mesmo Senhor perseve-
 rança nas obras boas com huma se-
 de insaciavel da sua Divina Presen-
 ça ; até que no Ceo a vá lograr pa-
 ra sempre em vossa companhia , e de
 todos os Bemaventurados , entre os

quaes o louve, e ame eternamente.
Amen.

Continue logo com a seguinte

O R A Ç A Ó.

A Lma da Virgem, allumai-me.
Corpo da Virgem, guardai-me.
Leite da Virgem, alimentai-me.
Transito da Virgem, confirmai-me.
Ó Maria Mãi de Graça, intercedei
por mim.

Recebei-me por vosso escravo.
Livrhai-me de todos os males.
Fazci, que eu sempre confie em Vós.
É na hora da minha morte, ajudai-me.
Ensinai-me o caminho, que me leve
a Vós.

Para que com todos os Escolhidos
vos louve eternamente. Amen.

*Rezard a Estaçao ao Santissimo
Sacramento, pela qual se ganhaõ
muitas Indulgencias, e tambem a
penitencia, se tiver occasiao para
isso. Afórmá, com que a pode re-
zar, be a seguinte :*

ES-

ESTAÇÃO

DO SANTÍSSIMO

MEDITADA.

¶. Deus , in adjutorium , &c.

¶. Domine , ad adjuvandum , &c.

¶. Gloria Patri , &c.

¶. Sicut erat in principio , &c.

I. **A**doro-vos , meu Jesus , pelo que padecestes no Horto , sì ando Sangue em tanta quantidade , que chegou a correr pela terra. Peço-vos me concedais grande dôr dos meus pecados , assim como Vós a tivestes.

P. N. A. M. G. P.

II. Adoro-vos , meu Jesus , pela paciencia infinita , com que soffrestes a cruel bofetada em casa de Annaz. Peço-vos me concedais paciencia , e humildade , para supportar todas as injurias por vosso amor. Amen.

P. N. A. M. G. P.

III. Adoro-vos , meu Jesus , pelo mui-

muito , que padeceastes em casa de Pilatos , onde vos deraõ mais de cinco mil açoites , e chegastes tres vezes quasi a espirar : Peço-vos , me concedais tal compaixaõ de vossos tormentos , que naõ accrescente mais com meus peccados estes açoites. Amen.

P. N. A. M. G. P.

IV. Adoro-vos , meu Jesus , pela constancia , com que vos deixastes coroar de espinhos com tal crueldade , que vos penetráraõ os olhos , e os ouvidos : Peço-vos , me concedais traga sempre na minha cabeça a lembrança deste tormento ; para que resistindo aos pensamentos ruins mortifique em meus olhos , e ouvidos tudo , o em que com elles vos posso desagradar. Amen.

P. N. A. M. G. P.

V. Adoro-vos , meu Jesus , pela humildade , e amor , com que levastes a pezada Cruz aos hombros : Peço-vos , me concedais paciencia para levar , como devo , a minha Cruz por vollo Amor. Amen.

P. N. A. M. G. P.
VI.

VI. Adoro-vos, meu JESUS, pelo amor, com que vos deixastes crucificar no Monte Calvario, e com que déstes a vida por mim: Fazei, meu Deos, que eu dê a minha vida por Vós, e em quanto a não der, a empregue toda no vosso Amor. Amen.

P. N. A. M. G. P.

Concluirá, dizendo prostrado por terra por cinco vezes: Louvado seja o Santíssimo Sacramento. Reze todos os dias, se puder, a sobredita Estação, para alívio das Santas Almas do Purgatorio, applicando por elas as muitas Indulgencias, que tem.



MODO PERFEITISSIMO

De visitar a Igreja , quando nella há Jubileo , ou Indulgencia.

*Dirá o Acto de Contrição , e logo
a seguinte*

O R A Ç A Ó

A Moroso Deos , e Senhor meu ; eu vos offereço as Oraçoēns desta visita , unidas aos merecimentos da Vida , Paixão , e Morte de meu Senhor JESU Christo. Peço-vos por mim , e por todas as intençoens dos Summos Pontifices na concessão dos Jubileos , e Indulgencias , pela sua vida espiritual , e temporal , e exaltação da Santa Madre Igreja , paz , e concordia entre todos os Príncipes Catholicos , e por todos os meus parentes , amigos , e obrigaçoens , que tenho de caridade , e de justiça , e por tudo o mais , que devo pedir , para conseguir a Graça. De todas as Indul-

Indulgencias , que me saõ concedidas , applico por mim , o que posso , e o mais pelas Almas do Purgatorio , que saõ nos vossos olhos de maior agrado. Lançai-me , Senhor , a vossa bençaõ , para que reze as Oraçoens desta visita com tal fervor , e devoçaõ , que alcance este Jubileo , ficando de todo restituído ao estado da innocencia , que perdi por meus peccados , concedendo-me a vossa Graça. Amen.

Reze logo com muita devoçaõ as Estaçoens , ou Oraçoens , que se devem rezar para alcançar a Indulgencia , ou Jubileo , fazendo tudo com muito recolhimento , e espirito. E para que se utilize das muitas , que estao concedidas , a quem visitar a Igreja da Congregaçaõ do Oratório do Porto , se poem o seguinte :

CATHALOGO.

OS Santissimos Padres Clemente XII. , e Pio VI. por Indultos de 12. de Julho de 1759. , e 14. de Setembro de 1781. concederao perpetuamente a todas as pessoas de hum, e outro sexo , que confessados , e commungados visitarem a Igreja da Congregação do Oratorio do Porto, as Indulgencias seguintes ; a saber:

Janeiro.

1 Dia da Circumcisão do Senhor,
Indulgencia Plenaria.

6. Dia de Reis , *Indulgencia Plenaria.*

Fevereiro.

2. A Purificação de Nossa Senhora , *Indulgencia Plenaria.*

24. S. Mathias Apóstolo , sette annos , e sette quarentenas.

Março.

12. S. Gregorio Magno , *Indulgencia Plenaria.*

19. S. Jozé, *Indulgencia Plenaria*, e em cada dia da sua Novena, cem dias de Indulgencia.

25. Annunciaçao de N. Senhora, sette annos, e sette quarentenas.

Abrial.

Na quarta Dominga deste mez, em que se celebra a Festa do Desferro-de Jesus, MARIA, JOZE', *Indulgencia Plenaria*, e em cada dia da sua Nove- na, cem dias de Indulgencia.

25. S. Marcos Evangelista, sette annos, e sette quarentenas.

Mayo.

8. Appariçao de S. Miguel Ar- chanjo, *Indulgencia Plenaria*, e sette annos, e sette quarentenas.

26. S. Philippe Neri, Fundador da Congregaçao do Oratorio, *Indulgen- cia Plenaria*, que se pode applicar por qualquer defuncto.

Junho.

13. Dia de Santo Antonio, visi- tando os sette Altares, ha como se visi-

visitassemos sette Altares da Basílica de S. Pedro de Roma.

24. S. João Baptista , sette annos , e sette quarentenas.

29. S. Pedro Apostolo , Indulgencia Plenaria.

Julho.

2. A Visitação de Nossa Senhora , *Indulgencia Plenaria.*

Na terceira Dominga deste mez , dia dos Anjos Custodios do Reino , *Indulgencia Plenaria.*

25. Sant-Iago Apostolo , sette annos , e sette quarentenas.

Agoſto.

5. Nossa Senhora das Neves , *Indulgencia Plenaria.*

15. Assumpção de Nossa Senhora , *Indulgencia Plenaria.*

24. S. Bartholomeu Apostolo , sette annos , e sette quarentenas.

Setembro.

8 Natividade de Nossa Senhora , *Indulgencia Plenaria.*

21. S. Mattheus Apostolo , sette annos , e sette quarentenas.

29. Dia de S. Miguel Archanjo , *Indulgencia Plenaria.*

30. S. Jeronymo , *Indulgencia Plenaria.*

Outubro.

2. Dia dos nossos Anjos Custodios , *Indulgencia Plenaria.*

Dia do Patrocinio de S. Jozé , na segunda Dominga deste mez , *Indulgencia Plenaria.*

18. S. Lucas Evangelista , sette annos , e sette quarentenas.

28. S. Simão , e S. Judas Apostolos , *Indulgencia Plenaria.*

Novembro.

2 Dia dos Fieis de Deos , *Indulgencia Plenaria* , applicavel por qualquer defuncto.

21. Presentaçāo de Nossa Senhora , sette annos , e sette quarentenas.

Dezembro.

8. Conceiçāo de Nossa Senhora ; sette annos , e sette quarentenas.

25. Dia de Natal , *Indulgencia Plenaria.*

Festas moveis.

Dia de Paschoa , e na primeira Oitava , *Indulgencia Plenaria.*

Na Vigilia da Ascensão , *Indulgencia Plenaria.*

Nos dias abaixo declarados , Indulgencia Plenaria de Estaçao , como se visitasse a Basílica de Santa Maria Maior em Roma : a saber :

Quarta feira das Temporas da Quaresma , do Espírito Santo , e de Setembro , do Advento , e Semana Santa.

Na segunda Dominga da Quaresma.

Na segunda Feira das Rogações.

Na primeira Dominga do Advento.

Em todas as primeiras Domingas de cada mez.

Toda a pessoa , que huma vez no mez visitar os sete Altares da Igreja da Congregação , alcança a mesma *Indulgencia* , como se visitasse os sete Altares da Basílica Vaticana em Roma.

To-

Toda a pessoa , que visitar o Altar de JESUS , MARIA , e JOSE em todos os segundos Domingos de cada mez , *Indulgencia Plenaria.*

A mesma Indulgencia alcança , visitando o dito Altar em dia do puríssimo Coração de JESUS , que he na Sexta feira depois do dia Oitavo do Corpo de Deos.

Em qualquer dia do anno , que se visitar o dito Altar , pôde lucrar cem dias de Indulgencia.

Do mesmo modo pôde lucrar duzentos dias de Indulgencia por cada vez , que disser a Ladainha da Senhora na dita Igreja, ou diante dos Santos.

Finalmente em qualquer dia do anno , que se visitar a Igreja da Congregação , ganha tres annos , e tres quarentenas de perdão.

M E T H O D O
 PARA REZAR O ROSARIO , OU TERÇO
 D A S E N H O R A ,
 Com a lembrança dos Mysterios; cir-
 cumstancia essencial , para se lu-
 crarem as innumeraveis Indulgen-
 cias , que tem.

*Depois de feito o Signal da Cruz,
 fardá o Acto de Contrição , e logo de-
 pois o seguinte*

O F F E R E C I M E N T O

Soberana Imperatriz dos Ceos , e
 da terra , e sempre Excelsa Se-
 nhora , Mãi de Deos , e dos peccado-
 res : eu o maior de todos elles vos
 offereço este (Rosario , ou Terço ,)
 para gloria vossa , e de vosso bem-
 dicto Filho , e de toda a Trindade
 Santissima. Eu o quero rezar confór-
 me a intençāo da Santa Madre Igre-
 ja ,

ja ; e rogo por todas as intençoens dos Summos Pontifices na concessião das Indulgencias , e por todas as criaturas , a que sou obrigado de justiça , ou caridade. Applico tudo , o que ganhar , e Indulgencias , què me forem concedidas , por mim o que posso , e o mais em beneficio de meus Pais , parentes , e pelas Almas do Purgatorio , que quereis eu applique. E por este (*Rosario , ou Terço*) vos peço me alcanceis a graça , de que necessito , para que medite seus Mysterios , e reze suas Oraçoens com agrado vosso , e de vosso bemdicto Filho JESUS , e alcance a vida eterna , pelos merecimentos do mesmo Senhor , e intercessão vossa. Amen.

Continuará logo dizendo

Y. Deus , in adjutorium , &c.

R. Domine , ad adjuvandum , &c.

Y. Gloria Patri , &c.

R. Sicut erat , &c.

MYSTERIOS GOZOSOS
*Para os Domingos, Segundas, e
 Quintas feiras de todo o anno.*

I. **A**ccompanho-vos, Santissima Virgem, no jubilo, que tivestes, quando em vossas purissimas Entranhias recebestes o Divino Verbo. Por este Mysterio vos peço me alcanceis perdaõ de meus peccados, e graça para imitar vossas virtudes.
Reze bem Padre N., e dez Ave M.

II. Accompanho-vos, Virgem Santissima, no jubilo, que tivestes, visitando a vossa Prima Santa Isabel, e vendo santificado o Menino Baptista. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro, &c.*

III. Accompanho-vos, Virgem Santissima, no jubilo, que tivestes, quando de vossas purissimas Entranhias nasceu o Verbo Encarnado. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

IV. Accompanho-vos, Virgem Santissima, no jubilo, que tivestes, cumprindo

prindo a Lei da Purificaçāo , a que naõ
ereis obrigada. Por este Mysterio vos
peço , &c. como no primeiro.

V. Accompanho-vos, Virgem Santissima, no jubilo , que tivestes , quando depois de ter perdido o Menino Deos por tres dias , o achastes no Templo entre os Doutores. Por este Mysterio , &c. como no primeiro.

No fim de cada Terço diga a Salve Rainha.

MYSTERIOS DOLOROSOS Para as Terças , e Sextas feiras de todo o anno.

I. **A**ccompanho-vos, Virgem Santissima , no sentimento , que tivestes , quando vistes ao vosso Filho nas agonias do Horto , e nelle prezó por seus inimigos. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

II. Accompanho-vos, Virgem Santissima , no sentimento , que tivestes , quando vistes ao vosso Filho prezó a huma columna , e cruelissimamente açoutado. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

III. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, no sentimento, que tivestes, vendo ao vosso Filho coroado de espinhos. Por este Mysterio vos peço, &c. como no primeiro.

IV. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, no sentimento, que tivestes, vendo ao vosso Filho com huma pezada Cruz ao hombro. Por este Mysterio vos peço, &c. como no primeiro.

V. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, no sentimento, que tivestes, vendo ao vosso Filho crucificado, e morto nos braços de huma Cruz. Por este Mysterio vos peço, &c. como no primeiro. Salve Rainha.

MYSTERIOS GLORIOSOS

Para as Quartas feiras, e Sábados de todo o anno.

I. **A**ccompanho-vos, Virgem Santíssima, na alegria, que tivestes, vendo ao vosso Filho resuscitado. Por este Mysterio vos peço, &c. como no primeiro.

II.

II. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, na alegria, que tivestes, vendo subir ao Ceo a vosso Filho. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

III. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, na alegria, que tivestes, vendo descer sobre vósto Coração, dos Apostolos, e mais Fieis o Divino Espírito. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

IV. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, na alegria, que tivestes, no vosso feliz Transito, e gloriosa Assumpção. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

V. Accompanho-vos, Virgem Santíssima, na alegria, que tivestes, de vos verdes coroada por Senhora, e Rainha do Ceo, e da terra, e Advogada dos peccadores. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

Segue-se o seguinte.

METHODO
 PARA SE REZAR A COROA
 DA SENHORA,
 Com a consideraçāo dos Mysterios,
 para se alcançarem as muitas In-
 dulgencias , que tem.

*Depois de feito o signal da Cruz ;
 Acto de Contrição , e Offerecimento ,
 que se pôz no principio do Rosario
 continuará dizendo:*

** Deus in adjutorium , &c.
 Tudo como principio do Rosario.*

COROA GOZOSA.
 Para se rezar desde a primeira Do-
 minga do Advento ate o Sabba-
 do da Septuagesima.

I. **A** Ccompanho-vos , Virgem Pu-
 rissima , no jubilo , que tives-
 tes , de serdes entre todas as Crea-
 turas preservada da culpa Original ,
 na vossa Immaculada Conceição. Por
 este Mysterio vos peço contrição dos
 mais

meus peccados , socorro nas minhas necessidades , e a ~~essa~~^{essa} assistencia na vida , e na morte para vos ver , e gozar eternamente na Gloria.

Reze bem Padre M. , e dez Ave M.

II. Accompanho-vos , Virgem Puríssima , no jubilo , que tivestes , no vosso felicissimo Nascimento. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

III. Accompanho-vos , Virgem Puríssima , no jubilo , que tivestes , na Incarnação do Verbo Divino em vossas puríssimas Entranhas. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

IV. Accompanho-vos , Virgem Puríssima , no jubilo , que tivestes , quando vistes nascido em vossos braços o Deus Menino , vosso Unigenito Filho. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

V. Accompanho-vos , Virgem Puríssima , no jubilo , que tivestes , quando os Santos Reis Magos adoraram o vosso Divino Filho , de poucos dias nascido. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

VI. Accompanho-vos, Virgem Puríssima , no jubilo , que tivestes , vendo a vosso Santíssimo Filho resuscitado. Por este Mysterio vos peço,&c. como no primeiro.

VII. Accompanho-vos, Virgem Puríssima , no jubilo , que tivestes , na Ascensão de vosso Santíssimo Filho ao Ceo , entrando nelle triunfante , e glorioso. Por este Mysterio vos peço, &c. como no primeiro.

Reze mais o ultimo Padre Noso , e tres Ave Marias , dizendo :

O Ffereço-vos, Virgem Santíssima este ultimo Padre Nosso , e tres Ave Marias em louvor do gozo , que tivestes no vosso felicissimo Transito Assumpçāo , e Coroaçāo. Por todo estes Mysterios vos peço a graça final , para vós vêr , e amar eternamente na Glória. Amen.

Concluirá com a Salve Rainha , e depois com a seguinte :

SUPPLICA.

AMABILISSIMA SENHORA, Mãe de Deos, e dos peccadores, aceita benignamente o obsequio desta Coroa, perdoando os defeitos, com que foi rezada; e pelos Mysterios, que nella se contemplaõ, vos peço a vossa Protecção nesta vida, para depois alcançar a eterna pelos merecimentos de vosso Amabilissimo Filho, com quem viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

COROA DOLOROSA
Para se rezar desde a Septuagesima até á Pascboa.

Nella fará tudo o que se disse na Coroa Gozosa: Os Mysterios desta saõ os seguintes:

I. **A**CCOMPANHO-vos, Virgem Puríssima, no sentimento, que tivestes, quando o Santo Simeão vos profetizou a Paixão, e Morte de vosso

so querido Filho. Por este Mysterio
vos peço humildade grande dár dos pec-
cados, que frouxão causa de tantas pe-
nas. Reze bem Padre Nossa, & dez
Ave Maria.

II. Accompanho-vos, Virgem Pu-
rissima, no sentimento, que tivestes,
quando vos foi revelada a fugida pa-
ra o Egypto com vosso innocentissí-
mo Filho, e castíssimo Esposo S. Jozé.
Por este Mysterio vos peço, &c.
como no primeiro.

III. Accompanho-vos, Virgem
Santíssima, no sentimento, que tive-
stes, quando perdestes de vista ao
vosso Filho Santíssimo, o Menino Je-
sus. Por este Mysterio vos peço, &c.
como no primeiro.

IV. Accompanho vos, Virgem Pu-
rissima, no sentimento, que tivestes,
quando vistes ao vosso Filho com a
Cruz ás costas na rua da Amargura
caminhando para o Monte Calvario.
Por este Mysterio vos peço, &c.
como no primeiro.

V. Accompanho-vos, Virgem Pa-
rissima, no sentimento, que tivestes,
quan-

quando vistes crucificado , e expirar na Cruz vosso Santissimo Filho. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

VI. Accompanho-vos, Virgem Puríssima , no sentimento , que tivestes , quando em vossos braços recebestes o Sagrado Cadaver de vosso Filho defuncto. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

VII. Accompanho-vos, Virgem Puríssima , no sentimento , que tivestes na vossa tristíssima Soledade. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

Reze o ultimo Padre Noso , e tres Ave Marias , dizendo:

O ffereço-vos , Amabilissima Sehora , este Padre Noso , em memoria da Santissima Chaga do Lado de vosso Amorosissimo Filho , e as tres Ave Marias , em memoria das tres maiores affliccoens , que padecestes no desamparo , em que vos vistes no Calvario. Por tudo isto vos peço

peço graça para viver bem nesta vida , e na outra louvar-vos eternamente. Amen.

Concluirá com a Salve Rainha , e depois com a supplica , que está no fim da Coroa gozosa. Adverte-se , que para se rezar a Coroinha das Dóres , de sette Ave Marias , há de ser por estes mesmos Mysterios.

COROA GLORIOSA,
Para se rezar desde a Paschoa até o Sabbado antes da Dominga do Advento.

Nella fará tudo , o que se diffe no Methodo da Coroa Gozosa. Os Mysterios desta saõ :

I. **A** Companho-vos, Virgem Puríssima , na alegria , que tivestes , quando fostes collocada no Thrôno da Santíssima Trindade. Por este Mysterio vos peço me alcanceis auxílios do Senhor , para obrar bem , e para que seja participante da vossa eterna felicidade. *P. N. , e dez A. M.*

II.

II. Accompanho-vos, Virgem Puríssima, na alegria, que tivestes, quando a Santíssima Trindade manifestou a toda a Corte Celestial os vossos singularíssimos privilégios. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

III. Accompanho-vos, Virgem Puríssima, na alegria, que tivestes; quando a Santíssima Trindade vos elegeu Rainha, e Senhora de todas as Criaturas. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

IV. Accompanho-vos, Virgem Puríssima, na alegria, que tivestes; quando a Santíssima Trindade vos coroou de tanta gloria, que nunca se concedeu a outra alguma criatura. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

V. Accompanho-vos, Virgem Puríssima, na alegria, que tivestes, quando a Beatíssima Trindade vos participou o domínio total sobre todas as criaturas. Por este Mysterio vos peço, &c. *como no primeiro.*

VI. Accompanho-vos, Virgem Puríssima, na alegria, que tivestes, quando

do a Trindade Santissima mandou a todos os Cortezaõs do Ceo vos dessem obediencia , e culto correspondente á Altissima Dignidade de Mãe de Deos , Senhora , e Rainha de todos. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

VII. Accompanho-vos, Virgem Puríssima , na alegria , que tivestes , quando vendo-vos tão favorecida da Trindade Beatissima , ficastes absorta , e transportada naquelle mar immenso da Divindade. Por este Mysterio vos peço , &c. como no primeiro.

Reze o ultimo Padre Nossa , e tres Ave Marias , dizendo :

O Eferęço-vos , Amabilissima Senhora , este Padre Noso em memoria do muito que correspondestes agradecida ao Senhor pelas graças , e privilegios , que vos concedeu ; e as tres Ave Marias em memoria da remuneração , que tendes com vossos Devotos ; por tudo isto vos peço me admittais ao numero delles , para lograr

grar vossos favores nesta vida, e na eterna. Amén.

Concluirá com a Salve Rainha, e depois com a súpplica, que está no fim da Coroa Gozosa.

Finalizámos este Livrinho, persuadindo a todas as pessoas huma ternissima devoçao ao Divinissimo Sacramento, e á Virgem Santissima Senhora Nossa, como meios poderosissimos, para conseguir as virtudes, e alcançar a salvaçao; para o que será efficaz motivo occupar nos seus cultos hum quarto de hora em visitar este amerosissimo Senhor Sacramentado, de manhã; e outro de tarde, em obsequio da Mai de Deos, havendo tempo, e commodidade todos os dias para isso, ou ao menos nos Domingos, e dias Santos, em que há mais lugar; e se devem sanctificar com exercicios de piedade. Qualquer destas visitas se pode fazer na Igreja, ou em casa diante de alguma Estampa, ou Imagem do Senhor, para o que pomes a seguinte:

FÓR-

FORMA PERFEITISSIMA
DE VISITAR O
SANTISSIMO SACRAMENTO,
que pôde servir tambem para quando está exposto em Lausperenne,
ou em alguma Festividade.

Fazendo primeiro o Acto de Contrição a folhas 104. principiará este exercicio do modo seguinte:

- ¶. Deus, in adjutorium meum, &c.
- ¶. Domine, ad adjuvandum, &c.
- ¶. Gloria Patri, & Filio, &c.
- ¶. Sicut erat in principio, &c.

Logo prostrado por terra adorará ao Senhor, dizendo:

Adoro-vos, meu Senhor Sacramento, por mim, por todos os peccadores, por todos os condenados, por todos os demonios do inferno, e por todas as Criaturas da terra; e vos deseo amar, e adorar, com o mesmo amor, reverencia, respeito

peito , humildade , e acatamento , como o fazem MARIA Santissima , os Anjos , os Santos do Ceo , os Justos da terra , e os Serafins da Gloria.

Levante-se , e continue :

Que sentimentos , ó meu Deos , e Senhor , devem ser os meus , quando eu venho apparecer em vossa respeitosa presençā ! Que reconhecimento do meu nada ! Que profundas adoraçōens naõ devo eu render á vossa Soberana Magestade ! Eis-me aqui , ó Grande Deos , prostrado reverentemente diante de Vós : meu coração vos adora , e vos falla juntamento ; pois que minha lingua naõ sabe exprimir-vos seu reconhecimento. Eu vos offereço pelas imperfeiçōens , com que faço esta adoraçāo , as perfeitas adoraçōens de tantos milhares de Espiritos Angelicos , que aqui assistem em vossa presençā , juntamente com as da Igreja Celeste , e terrestre , e com as de vossa muito amante , e muito prezada Mãe MARIA Santissima.

Ó amor infinito de meu Deos ,
que vos tem merecido os homens pa-
ra os amardes , e honrardes tão extre-
mosamente ? Vós estais realmente ne-
se Sacramento com os homen ; Vós
ouvis attentamente as suas súpplicas ,
e as desfachaís sempre benignamen-
te ; Vós sois a sua consolaçāo , a sua
força , a sua saude , o seu amparo , a
sua misericordia ; e , como se tudo
isto não fora hum prodigioso excesso
do vosso amor , Vós sois a sua nutri-
ção , o seu alimento , a sua bebida ,
dando-lhes a vossa carne adoravel , e
o vosso Sangue precioso . Ah meu
bom Deos ! minha lingua perde o
seu uso , meu coração desfalece , meu
espírito se arrebata na estupenda di-
gnação desta vossa infinita Bondade .

Não , meu Deos , não são bastan-
tes meus louvores , nem os de todos
os mortaes para engrandecermos vos-
sa eterna piedade : eu desejo com
todo o ardor de meu coração dar-vos
as graças , e louvores , que incessante-
mente em seus canticos , e hymnos
vos daõ todas as Jerarchias Ange-
licas ,

licas, todos os Patriarchas, todos os Profetas, todos os Apostolos, todos os Martyres, todos os Bemaventurados, com todos os Justos da terra. Especialmente vos consagro aquelles, que suavissimamente canta á Vossa Magestade com admiracōens de todo o Empyreo a Rainha das Virgens, a Virgem das Virgēns.

Eis-aqui, ó Verbo Eterno, ó Sabedoria Encarnada, a Creatura, que há sido o feliz objecto de tanto excesso. Mas qual tem sido a minha correspondencia? Lagrimas de sangue, vinde a meus olhos: gemidos, suspiros, soluços, possui-me todo; desmaios, e accidentes mortaes, entrati em meu coraçāo: este triste, e doloroso espeçtaculo, meu Deos ultrajado, he a eloquente lingua, que publica altamente minha horrivel ingratidāo contra a maior Bondade, e Misericordia; mas elle tambem he prova clara do meu arrependimento; lançai vossas compassivas vistas, ó Pai das Misericordias, sobre esta triste, e afflita Creatura, que geme Y 2 já

já a vossos pés a desordem affrontosa
de suas culpas ; e eiſ aqui , meu bom
Deos , o que augmentará sempre a
minha dôr , sobre que eu serei sem-
pre inconsolavel ; vêr , que eu vos
offendi , Pai Amabilissimo , Pai o
melhor de todos os Pais.

De todas as minhas culpas , e in-
gratidoens , ó meu adoravel JESUS ,
e de todas as que tendes recebido
dos mortaes nesse Augustissimo Sacra-
mento desde a sua instituiçāo até esta
hora vos peço humildemente perdão ;
e quizera , meu Deos , em desaggra-
vo dellas dar meu sangue , e minha
vida ; quizera , que todas as Estrel-
las , todos os atomos do ar , todas
as areias , e gottas do mar , foísem
tantos Serafins para vos amarem in-
cessantemente.

Ó Paõ vivo , que haveis descido
do Ceo ; Vós , que conheceis bem
minha fraquezza , minha pouca fé ,
minha soberba , minha immortifica-
çāo , meu affecto ás couſas da terra ,
minha inquietação por seus bens ,
minha tibieza em vossa serviço , meu
gran-

grande descuido em minhas obrigações , meu pouco amor , minha quasi indifferença para convosco , minhas tão imperfeitas disposições , com que chego a receber vosso Corpo Santíssimo ; ah Deos de bondade ! Jesus admiravel ! por este extremoso amor , com que ficasse nesse altar , olhai benignamente para minhas misérias ; Vós me podeis livrar de todas ellas ; Vós me podeis dar , o que eu vos peço , e ainda tudo , o que eu não sei pedir-vos ; Vós , a quem reverente , e confiadamente adoro nesse Sacramento , meu Deos , minha fortaleza , minha alegria , minha paz , minha vida , e meu tudo.

Naõ desprezeis , meu amavel Salvador , as humildes Orações de vosso servo ; naõ esqueçais meus desejos , pois que eu naõ quero senão amar-vos , naõ desejo senão servir-vos , e louvar-vos para sempre . Minha alma toda a entrego em vossas maões ; meus cuidados todos os lanço na vossa amavel Providencia ; e eu quero sempre viver , e morrer em

em huma total , e continua dependencia de Vós. Jesus Amantissimo , Vida Vital , Vida Divina , vivei em mim , vivei em meu coraçāo , vivei em minha alma , vivei em todos os movimentos , effacçoens da minha vida.

Governai-me , dirigi-me , ensinai-me , possui-me todo , Deos de amor ; e se desse incendio de amor , em que se abraza vosso dulcissimo Coraçāo , e de que inflammasse esses elevados Seráfins , voasse huma só faísca a meu coraçāo , ah ! que ella só seria bastante para consumir minhas culpas , e imperfeiçoens , e para abrazar-me todo em vosso amor. Ó Amor , ó Amor , se eu só vivera para Vós ; se eu respirára só para Vós ; se eu só fallára de Vós ; se eu só , só vos amára , e vos amára com verdade ! Eis-aqui o que vos peço intensamente , ó meu Deos , o vosso amor ; este Thesouro riquissimo de vossa Bondade ; esta Fonte perenne de Misericordias , este manancial de todos os vossos dōns e graças. Eu quero comprar a todo

o preço esta preciosíssima joia ; e se meu coraçāo inteiro naõ basta , ó meu Deus , eu o offereço unido ao vosso todo Santíssimo ; ou offereço junto com o vosso humilhado , afflito , ultrajado , paciente , travessado com huma lança cruel ; naõ , naõ me podem negar vosso amor por prego das fábiadas.

Ó Eterno Pai , Vós já naõ podeis olhar esta Creatura , como objecto da vossa colera ; já podeis desarmar vosso pezado braço ; já deve cahir de vossas mães o duro flagello , que hão formado os horrões de minhas maldades ; porque meu coraçāo , que tem sido o mais peifido , o mais ingrato , e o mais imputor de todos os coraçōes , já está unido estreitissimamente com o mais fiel , com o mais amante , com o misis Santo , com o mais puro Coraçāo , com o Coraçāo adoravel da vossa Unigenito ; com este Coraçāo , que foi , é he o centro do vosso amor , o deposito de vossas termas complacencias , e o dignissimo preço da redempçāo hu-

humana ; e se naõ basta , ó Deos das vinganças , ó Deos terrivel , se naõ basta este ternissimo Coraçaõ , este Coraçaõ cheio de dôres , de opprobrios , de feridas , de espinhos , este ternissimo Coraçaõ para applacar vos-
sa justiça , eu consinto livremente , que me naõ perdoeis , que descar-
regueis toda a força de vossos fataes
golpes sobre mim no tempo , e na
eternidade ; que Vós me entregueis
desde este infeliz momento a todos
os desejos de meu corrupto coraçaõ ;
que Vós negueis a meu espirito , á
minha alma , a meus sentidos toda a
consolaçaõ , ainda o doce nome ,
com que eu vos tenho chamado meu
Pai ; que Vós em fim condemneis
com os Anjos rebeldes esta Creatura
á mais desgraçada .

Mas ah meu bom Pai ! cada vez
firme mais a minha esperança nas
vossas Bondades ; porque he o Cora-
çaõ do vosso adoravel Filho , que
vos offereço ; deste Filho taõ obe-
diente á vossa Vontade ; taõ interef-
iado em vossa Gloria ; taõ amante das
vossas

vossas Criaturas , que naõ tem sofrido o seu amor vê-las o despojo dos seus inimigos , entregando-se por sua liberdade á mais ignominiosa , e triste morte de Cruz. Olhai pois , Eterno Pai , para o vosso Filho , Bem amado , e por seu dulcissimo Coração lançai tambem vossas misericordiosas vistas sobre o meu coração , que está unido ao seu ; e o que o meu coração vos desmerece , movei-vos a conceder-me tudo pelo Coração do vosso Filho.

Ó JESUS da minha alma , ó Pai das Misericordias , naõ se separe já mais o meu coração do vosso ; elle ahí fica unido com o vosso nesse Santíssimo Sacramento ; fazei , que em todos os negocios , e obrigações , em que me vou ocupar pelo vosso amor , eu me lembre sempre de Vós ; e venha quanto me for possível , logo á vossa presença ; lançai-me , ó meu Bom Pai , a vossa santíssima benção , e acceitai os hymnos , e adorações dos Anjos , que aqui vos assistem.

Reze a Estaçao do Santissimo a folhas 309. , e depois finalize com o Hymno Te Deum laudamus , em acção de graças na forma seguinte :

A Vós , meu Deos , louvamos ,
E por Senhor Supremo confessamos.

A Vós , Eterno Pai , Summa Grandeza ,
Venera humilde toda a redondeza .
Dos Anjos as Supremas Jerarquias
Vos louvaõ em suaves harmonias .
Os Ceos , e as universas Potestades
Vos rendem cultos por eternidades .
Cherubins , Serafins , que mais vos
amaõ ,

Com incessaveis vozes vos acclamaõ :
Das Exercitos Deos ; e no seu canto
Vos applaudem Senhor , três vezes
Santo .

Ceos , e terra se vêem com igualdade
Cheios da Glória de Vossa Magestade .
Vivas nos dá com célebre decôrto
Dos Apóstolos o glorioso Côro .
E em cantos incessavet
Dos Profetas o número e ouvavel .
O Exercito dos Martyres lustroso
Vos

Vos glorifica Todo-Poderoso.
 Em os confins do Orbe vos confessa
 A Santa Madre Igreja por Cabeça.
 Sempre firme, e constante em sua
 crença,

Vos chama Pai de Magestade im-
 mensa.

Todo o Fiel Christão está louvando
 O vosso unico Filho venerando.
 E ao Espírito Santo, a quem prega
 A' Fé por Deos terceiro na Pessoas.
 E a Vós ungido Rei da Gloria Eterno,
 Que Filho sois do Padre Sempiterno.
 Vós, que por livraro homem do ty-
 ranno,

Tomastes fera horror o fer humano:
 No ventre Virginal da Virgem Pura;
 E para livrar a vossa Creatura,
 Morrestes n'hum madeiro,
 Não como Deos, mas como Homem
 verdadeiro.

Vós, que vencendo os grilhoens da
 morte,

Mostrastes ser tão forte
 Que em signal da victoria,
 Abristes aos Fieis Reino da Gloria.

Vós, que á destra do Pai estais sen-
 tado,

Em

Em Thrôno Sublimado.

Donde cremos vireis julgar delictos ;
 Recto Juiz nos seculos prescriptos.
 Prostrados ante vosso acatamento ,
 Com profunda humildade , e rendimento ,
 Pedimos soccorrais , Pai amorofo ,
 Aos que remio vosso Sangue precioso.
 Fazei , que nós com vossos Escolhidos
 Sejamos a essa Gloria conduzidos.
 Salvai a vosso povo , porque possa
 Chamar-se com tal bençãõ , herança
 vostra.

Regei eternamente , como guia ,
 E amplificai , a quem em Vós confia.
 Que para merecer tantos favores ,
 Incessaveis serão nossos clamores.
 Louvando vosso Nome Soberano ,
 Todo o dia , toda a noite , todo o anno.
 Dignai-vos pois , Senhor , Deos humanado :

Livrarnos neste dia do peccado .
 Dimitti as offensas commettidas ,
 Como se nunca fossem contrahidas .
 Ache o abýsmo da culpa
 Em sua confusaõ sua desculpa .
 E no mundo a grandeza se repita

De

De vossa Misericordia infinita.
 Seja comnosco tal sua bonança ,
 Qual he para comvosco a esperança.
 Como Deos de Verdade
 Usai comigo de vossa Piedade.
 Que pois em Vós confio , ó Pai Cle-
 mente ,
 Naõ serei confundido eternamente.

*Concluirá , dizendo por cinco ve-
 zes prostrado por terra :*

Bemdicto , e louvado seja o San-
 tissimo Sacramento , e a Puríssima
 Conceição da Virgem MARIA Se-
 nhora Nossa , concebida em graça
 sem peccado original. Amen.





FORMA PERFEITISSIMA

DE VISITAR
A VIRGEM MARIA
SENHORA NOSSA,

e tambem muito propria para os dias das suas Festividades.

Fazendo primeiro o Acto de Contrição a folhas 104. principiará este Exercicio do modo seguinte:

- ℣. Deus, in adjutorium meum, &c.
- ℟. Domine, ad adjuvandum, &c.
- ℣. Gloria Patri, &c.
- ℟. Sicut erat, &c.

Que felicidade , que jubilo , que prazer , naõ deve possuir inteiramente minha alma , e meu coração , ó Santissima Virgem , quando Vós vos dignaes admittir-me na vossa respeitavel presença ! Eu naõ posso deixar de ser feliz , e bem sucedido em minhas súpplicas , e meus desejos , tendo a fortuna de derramar to-

todo o meu coração aos pés da mais amante, da mais benigna, da mais terna de todas as Mâis.

Santíssima Virgem, concebida sem peccado, a mais perfeita, a mais Santa, e a mais privilegiada de todas as Criaturas, gloriosa MARIA, cheia de Graça, díosa Mái de Deos, que por este incomparável título mereceis tão justamente o amor, a veneração, e os mais profundos respeitos dos homens, e dos Anjos. Eu vos venoro humildemente como digna Mái de meu Deos, e meu Redemptor Jesu Christo, que por sua obediencia, e exacta submissão a vossas vontades nos há ensinado os respeitos, as honrarezas, e os obsequios, que nós devemos incessantemente render-vos. Dignai-vos aceitar o humilde, mas affectuoso obsequio desta minha visita; e admitti em o nobre Sacrario de vosso dulcissimo Coração minhas reverentes fúpplicas; desculpai toda a imperfeição, que minha fragilidade, e minha miseria misturar neste religioso tributo.

Vós

Vós sois o Refugio certo , e o Asylo seguro de todos os peccadores ; titulos , pelos quaes eu tenho especial direito de recorrer a Vós , e de clamar a vossa ineffavel Bondade. Vós sois Mãi da Eterna Piedade , Mãi de Misericordia ; eu devo pois confiadamente refugiar-me em vossso Patrocinio , porque vossa amante , e generoso Coraçao naõ pôde ser insensivel ás minhas necessidades , e minhas mizerias. Vós sois depois de Deos toda a nossa Esperança ; Vós naõ deixareis de agradar-vos da grande confiança , com que hoje chego respeitosamente a vosso pés.

Penetrado meu coraçao dos mais vivos sentimentos de respeito , de agradecimento , e de amor , Mãi admiravel , Mãi minha muito amada , que justamente me inspiraõ todas as graças , prerogativas , excellencias , e a incomparavel dignidade de Mãi de Deos , de que a Beatissima Trindade nobremente vos revestio , e a prodigiosa multidaõ de beneficios , e fa-

favores , que por vossa intercessão
me haõ fido comunicados dos The-
fouros Divinos : eu vos consagro em
justo agradecimento todo o louvor ,
e veneração , que tendes recebido dos
coraçoens mais abrazados em vosso
amor ; todos os Canticos , e Hymnos ,
que suavissimamente tem entoado em
vosso respeito as Jerarchias Angelí-
cas ; toda a honra , toda a magnifi-
cencia , toda a sublime exaltação , to-
da a ineffavel gloria , todo o extre-
moso amor , com que sempre fostes
enriquecida da Santíssima Trindade ,
desde a vossa Conceição Immaculada
até o precioso momento da vossa
Morte , que continuará felismente
pelos séculos dos séculos.

Eu renovo hoje em vossa presen-
ça , com todo o jubilo do meu cora-
ção , a aliança ditosa , que a minha
alma contrahio com vosco desde o
affortunado instante , em que ella se
dedicou a Vós , elegendo-vos á face
do Ceo , e da terra por sua Senhora ,
sua Mestra , sua Advogada , sua Pro-
tectora , sua Mãe. Eu juro novamen-

te a vossos pés , bem experimentado de voſta incomparavel vigilancia , e fidelidade , todas as minhas promeffas , votos , propositos , e resoluçõens , que eu vos tenho offerecido.

Meu espirito , ó Santissima Senhora , se afflige , e angustia na triste lembrança das infidelidades qualissem numero , que eu hei commettido na sua observancia ; Vós , qse fois Mãe de Piedade , perdoai minha perfidia , diffinulai estes tristes effeitos da minha ignorancia , e da minha fragilidade ; concedei-me hum sincero , e efficaz desejo da minha emenda , huma generosa resoluçao , hum animo valoroso para costar sem dôr , o que mais attrahe meu coração para a terra , separando-o violentamente de Vós ; hum conhecimento vivo , e penetrante , que eleve ao mesmo tempo meu espirito á sublime Grandezza de vossas Perfeiçoens , Graças , e Excellencias , e me humilhe até o profundo da minha vileza , até o nada de meu fer ; huma caridade officiosa , qse me faça cumprir com a maior exa-

exactidaõ as obrigaçõens do meu
estado, e juntamente me obrique a
soccorrer, e ajudar os meus próxi-
mos em suas necessidades, e afflic-
çõens ; huma paciencia constante,
que saiba sofrer os golpes da Divina
justiça bem merecidos das minhas
culpas ; e tambem as contradicçõens,
as humilhaçõens, e as perseguiçõens
de meus proximos, huma castidade
invencivel ainda da mais leve impur-
reza ; huma castidade formosa, que
faça meu corpo, e minha alma toda
agradavel a vossos purissimos olhos ;
huma castidade fragrante, deliciosa,
Angelica, queatraia vossas compla-
cencias, vossas ternuras, vossa Bon-
dade, vosso Amor sobre meu cora-
ção ; huma amor intimo, verdadei-
ro, efficaz, e todo affectuoso para
com vosso amante, e nobilissimo Co-
ração ; que fazendo a feliz occupa-
ção de meus sentidos, de minhas po-
tencias, de meus desejos em minha
vida, alcance a ditosa, e mil vezes
feliz perseverança no vosso amor,
que será tambem sem dúvida no de

vosso dulcissimo Filho , e meu Deos para na Eternidade render-vos perpetuas confissoens de louvor , e agradecimento pela minha liberdade , e salvaçao.

Entaõ , Mai minha , eu conhaceri perfeitamente a felicidade , que eu tive de entregar-me todo a Vós , de consagrar-vos meu amor , de servir-vos , e de venerar-vos ; entaõ eu direi mil vezes a grandes vozes : Ditosos , affortunados , bemaventurados todos , os que vos amão com verdade , todos os que buscaõ vosso Patrocinio , todos os que poem todas as suas esperanças em vossa Protecção ; todos , justos , ou peccadores , que elles sejaõ.

Entaõ eu vos verei perfeitamente , eu saberei toda a vossa felicidade , eu conhescerei a immensidate de vossas Graças , a variedade agradavel de vossas Perfeiçoens , a riqueza de vossos Dons , o brilhante resplendor de vossa Formosura ; eu conhescerei pelo distincto Throno , que occupais gloriiosamente á direita de

vosso

vosso Filho , e pela ineffavel Gloria , com que brilhais sobre todas as ordens de Bemaventurados , e sobre todos os Córros dos Espiritos Angelicos , até que ponto vos amou , e exaltou a Omnipotencia do Eterno Pai , o Amor do seu , e vosso Unigenito , e a Liberalidade do Espirito Santo.

Ah ! em que se ocupará entaõ meu espirito arrebatado de taõ prodigiosas maravilhas ? Reconhecer-vos diante de toda a Santa Assembléa dos Celestiaes habitadores , que Vós , Gloriosa Rainha , fostes a ditora Advocada , que fallastes a meu favor ; que a vosso respeito Deos irado se reconciliou comigo ; que pelo infinito amor , com que sempre vos amou , e attendeu benignamente , vos concedeu a salvaçao de minha alma : adorar , louvar , e glorificar com todos os Santos , e Anjos a Santissima Trindade por suas Infinitas Perfeiçoes , e Attributos , e pelas immensas prorogativas , e qualidades , com que vos engrandeceu ; e singularmente pela incomparavel Dignidade de

Mai

Mái de Deos , com que vantajosamente vos exaltou sobre todas as criaturas.

Eis-aqui , Mái minha amabilissima , toda a minha occupaō , todo o meu emprego , toda a minha eterna vida. Preciosa vida ! ditoso emprego ! estimadissima occupaō ! Ah ! quando será o dia feliz desta minha gloriosa fortuna ! ah ! quando será o principio feliz desta nobilissima occupaō , deste felicissimo emprego desta vida vital ! Eis-aqui as vantajosas consequencias de quem se entrega a MARIA , de quem louva a MARIA , de quem serve com fidelidade a MARIA , de quem ama com hum coraçāo verdadeiro a MARIA. Fazei , Santa Mái , que vos seja fiel nas minhas promessas , para merecer estas felizes recompensas.

Finalize com o Hymno Te Matrem Dei Laudamus , composto por S. Bobadura , em acçaō de graças na forma seguinte :

HYMNO

A NOSSA SENHORA.

AVós, ó Mái de Deos, a Vós
louvamos,
A Vós, Virgem MARIA, confessamos.
A Vós, do Eterno Padre como Espôsa,
Venera toda a terra venturosa.
A feliz comitiva destes Anjos,
Dos Ceos as Porestades, e os Archangos,
Querubins, Serafins a todo o instante
Vos acclamaõ com voz clara, incessante
Por Santa, Santa, Santa Criatura,
MARIA Mái de Deos, e Virgem Pura.
O Ceo, a Terra, todo o Mundo he
cheio,
Do Fructo Virginai do vosso Seio.
Essa Apostolica Assembléa rica
Por Mái do Creador vos glorifica.
Dos Martyres o número bem quisto
Vos acclama por Mái de Jesu Christo,
Seguindo os Confessores este exem-
plo,
Da Trindade vos chamaõ Casa, e
Templo.

O

O Côro, a quem distingue a Castidade,
Vos chama assombro della, e da Hu-
mildade.

Toda a Celeste Curia , que vos ama ,
Por Senhora , e Rainha vos acclama.
A Santa Igrejá a Vós por todo o Mun-
do

Invoca no respeito mais profundo.
Do Rei Celeste sois , Pura MARIA ,
Mai Sacrosanta , Veneranda , e Pia.
. . . . Sois dos Anjos Senhora ,
Porta do Ceo, e do Creador Creadora.
Delle Reino Celeste sois Escada ,
Arca , e Leito da Graça mais Sagrada.
Esposa de quem tudo senhoréa ,
Da piedade , e perdaõ doirada vêa.
Templo,e Sacrario do Espírito Santo ,
Nobre jazigo desse terno Encanto.
Entre os homens, e Deos sois Media-
neira ,
Amante dos mortaes, Luz da cegueira.
Advogada dos pobres , e Adjutora
Da miseravel gente peccadora.
Vós , a que dais as dadivas Divinas ,
Terror do Inferno , e de invençoes
malignas.
Do Ceo Rainha, das almas segurança ,
De-

Depois de Deos , feliz , e unica esperança.

Naõ há quem vosso amparo naõ ajude,
Consolaçao sois de huns , de outros
saude.

Da Santa Corte Gloria , e Alegria ,
Gosto depois de Deos , Amparo , e
Guia.

Vós promoveis os justos , e os errantes
Congregais , por naõ ser , o que eraõ
dantes.

Vós , Verdade , e Pregaõ sois dos
Profetas ;
Mestra sois das Doutrinas mais com-
pletas.

Fortaleza dos Martyres , e Exemplo ,
Dos Confessores , e das Virgens Tem-
plo.

Vós , por livrar ao homem desterrado ,
No ventre recebeis Deos humanado .

Vós , a pezar das forças do inimigo ,
Abris as portas do Eternal Jazigo .

Vós co' Divino Filho , ó Eterna
Madre ,

Vos sentais á Direita de Deos Padre .
Tratai pois , Santa Mái , de huma-
nizar-nos

Esse ,

Este , que cremos há de vir julgar-nos.
 Accudi pelos Servos affligidos ;
 Pois com tal sangue fomos redimidos.
 Tende de nós memoria ,
 Para sermos contados nessa Gloria.
 Salvai o vosso Povo,dai-lhe esperança ,
 Que terá parte na feliz herança.
 Regei-nos , e guardai-nos toda a vida ,
 Que para vos louvar seja comprida.
 Dignai-vos com poder quasi infinito ,
 De conservar-nos sempre sem delicto.
 Tende de nós piedade ; e seja feita
 Misericordia em quem se vos sujeita.
 Em Vós espero , e espera toda a gente ,
 Não serei confundido eternamente.
 A Vós louvor , império , lealdade ,
 Hoje , sempre , e por toda a Eter-
 nidade. Amen.

F I M.

IN-

INDEX

DO QUE SE CONTEM NESTE LIVRO.

<i>A Ctos de Fé, Esperança, e Caridade.</i>	102.
<i>Additamento.</i>	90.
<i>Benedicto em louvor do Santo Archanjo.</i>	263.
<i>Benedicto em louvor de Santo Antonio.</i>	251.
<i>Cantico Doloroso de Maria SS. ao pé da Cruz.</i>	195.
<i>Cantico da Magnificat.</i>	209.
<i>Cantico de Benedictus.</i>	156.
<i>Cantico em louvor do Purissimo Coração da Senhora.</i>	216.
<i>Catálogo das Indulgencias con- cedidas á Igreja da Congrega- ção do Oratorio do Porto.</i>	314.
<i>Catálogo das Sagradas Relíqui- as, que se veneraõ no Altar de Jesus, Maria, José.</i>	85.
<i>Direcção para as obras do dia.</i>	91.
<i>Direcção espiritual.</i>	115.
<i>Di-</i>	

I N D E X.

- Direcção para a Novena de Jesus, Maria, José.* 35.
- Estantaão do Santíssimo meditada.* 309.
- Estímulo para affervorar os Fieis na devoçāo de Jesus, Maria, e José.* 1.
- Exercício para a Confissão, e Sagrada Communhão.* 288.
- Fórmula Geral para se fazer qualquer Novena.* 136.
- Fórmula perfeitíssima de visitar o Santíssimo Sacramento, que pôde servir tambem para quando está exposto em Lausperenne, ou em alguma festividade.* 336.
- Fórmula perfeitíssima de visitar a Virgem Santíssima Senhora Nossa, e tambem muito própria para os dias das suas salemnidades.* 350.
- Hymno para a noite.* 125.
- Hymno Te Deum Laudamus.* 346.
- Hymno Te Matrem Dei Laudamus.* 159.
- Faculterias, que se pôdem cantar nas Festividades de Nossa Senhora.* 223.
- Ja-

I N D E X.

- Faculatorias proprias para o
Mysterio da Circumcisao.* 168.
*Indulgencias, que alcança quem
invoca os SS. Nomes de Jesus,
Maria, Jozé, &c.* 29.
Ladainha de Nossa Senhora. 146.
*Methodo para fazer Oraçao
Mental.* 110.
*Methodo de rezar o Rosario, ou
Terço da Senhora.* 320.
*Methodo para rezar a Coroa
Gozoosa.* 326.
*Methodo para rezar a Coroa
Dolorosa.* 329.
*Methodo de rezar a Coroa Glo-
riosa.* 332.
*Modo Perfeitissimo de assistir ao
Santo Sacrificio da Missa.* 279.
*Modo perfeitissimo de visitar a
Igreja quando nella há fubi-
leo, ou Indulgencia.* 312.
*Mortificaçoes para os dias da
semana.* 127.
*Noticia do Altar de Jesus,
Maria, Jozé.* 83.
*Noticia em que se declaraõ os
dias, em que principiaõ as
No-*

I N D E X.

- Novenas da Virgem Santissima Senhora Nossa, pela ordem com que a Igreja celebra as suas Festas.* 188.
- Novena para o ternissimo Mysterio do Nascimento do Menino Deus.* 159.
- Faculatorias proprias deste Mysterio.* 163.
- Novena para o Augusto, e Divinissimo Sacramento da Eucaristia.* 172.
- Novena para o admiravel Mysterio da Ascensao do Senhor.* 180.
- Novena para a solemnissima Festa do Espirito Santo.* 153.
- Novena para o Ineffavel Mysterio da Santissima Trindade.* 138.
- Novena para o Santissimo Coracao de Jesus.* 176.
- Novena Geral para qualquer Festa de Christo.* 184.
- Novena do Santissimo Desterro de Jesus, Maria, e Jose.* 37.
- Faculatorias para o dia da Festa.* 80.
- Novena para a Festa da Pureza de Nossa Senhora.* 206.

I N D E X.

- Novena para a solemnidade das
Dôres de Nossa Senhora.* 191
- Novena do Coração Puríssimo
da Senhora, que se pode fa-
zer em qualquer das suas
Festividades.* 212.
- Novena Geral para se fazer em
todas as mais Festas, e Invo-
cações de Maria Santíssima
Senhora Nossa.* 219.
- Novena do Patriarca S. Jozé.* 228.
- Novena da Senhora Santa Anna.* 232.
- Novena do Patriarca S. Joa-
quim.* 236.
- Novena do Patriarca S. Filip-
pe Neri.* 241.
- Novena do Insigne Portuguez
Santo António.* 245.
- Novena do Glorioso Príncipe S.
Miguel, Dr.* 258.
- Novena Geral para qualquer
Santo, ou Santa, a quem se
quier fazer, conforme a ne-
cessidade, e devoção de cada
hum.* 267.
- Oração para eleger a Maria
Santíssima por sua Mãe, e
Protetora.* 198.

I N D E X.

<i>Psalmo Laudate Dominum.</i>	239.
<i>Responso de Santo Antonio.</i>	249.
<i>Saudaçoens de S. Gregorio Papa, a que chamaõ Novena das Al- mas.</i>	271.
<i>Voto a favor das Almas do Pur- gatorio.</i>	275.

F I M.